A FEB está de regresso á Patria

SOB O COMANDO DO GENERAL ZENOBIO DA COSTA, 5.360 SOLDADOS DEIXARAM, ONTEM, NAPOLES, A BORDO DO TRANSPORTE NORTE-AMERICANO "GENERAL MEIGS"

GENERAL MASCARENHAS DE MORAIS

Embarcou, em avião, o general Mascarenhas

Provavelmente no próximo dia 19 o desembarque da FEB no Rio de Janeiro — Os generais Clark e Crittenberger assistirão á chegada dos nossos combatentes

NAPOLES, 6 — Urgente — Ao por do sol, deixou ... posto o transporte norte-americano "General Meigs" conduzindo a seu bordo 5.360 soldados da Força Expedicionária Brasileira, sob o comando do general Zenobio Costa.

O GEN. MASCARENHAS VIAJA EM AVIÃO ESPECIAL

NAPOLES, 6 — Em avião especial embarcou de regresso ao Brasil o general Mascarenhas de Morais, comandante da Força Expedicionária Brasileira.

VIRÃO OS GENERAIS CLARK E CRITTENBERGER

WASHINGTON, 6 — Deverão embarcar para o Rio de Janeiro, o general Marck Clark, ex-comandante do V Exercito e o seu atual comandante, general Crittenberger, em companhia dos seus respectivos estados-maiores.

A CHEGADA DO COMANDANTE DA FEB AO RIO

WASHINGTON, 6 — O avião que conduz o general Mascarenhas de Morais, comandante da FEB deverá chegar ao Rio de Janeiro poucos dias antes da chegada do transporte GENERAL MEIGS que repatria 5.360 soldados brasileiros.

APORTARA' A' GUANABARA NO DIA 19

NAPOLES, 6 — O transporte "General Meigs" a menos que haja disposição em contrário, deverá chegar no Rio de Janeiro no próximo dia 19.

EM TORNO DAS ATIVIDADES DA FEB

RIO, 6 — (A. N.) — Os primeiros elementos da Força Expedicionária Brasileira chegaram á Italia no dia 16 de julho de 1944, quando um destacamento de pouco mais de cinco mil homens desembarcou em Napoles. Eram as primeiras tropas latino-americanas a lutar em solo europeu. Em poucos mêses essas tropas já orçavam em vinte e cinco mil homens, incluindo a primeira divisão Brasileira expedicionária, um grupo de caças, unidades de reconhecimento e depois hospitais e vários serviços. A divisão brasileira participou com extraordinário êxito das campanhas do norte dos Apeninos e do Vale do Pó, merecendo citações honrosas, durante a ofensiva da primevera de 1945, dos generais Clark e Crittemberger, pela captura de "Monte Castelo" e pelo dificil assalto a "Castel Nuovo".

A divisão capturou o total de 17.474 prisioneiros do Eixo, entre os quais se inclue toda a 148º divisão de infantaria alemã e a divisão fascista "Itália". O Primeiro Grupo de Caça chegou á Italia em fins de outubro de 1944 e, após curto periodo de instalação e adaptação, iniciou suas atividades, ficando enquadrado na 12.ª força aerea americana, das forças aereas aliadas do Mediterraneo sob o comando dos tenentes generais Eaker e John Cannon e Benjamin Chidlak.

Durante todo o decorrer da campanha o primeiro Grupo de Caças realizou conjuntamente com as unidades da Força Aerea Americana o apoio tático do 5.º Exercito, cooperando para o desmantelamento das comunicações e transportes do inimigo e destruição dos seus depósitos e posições. Na grande ofensiva de março, que levou o inimigo além do Vale do Pó, o 1.º Grupo trabalhou em ligação estreita com a FEB, apoiando, diretamente, as operações.

O escalão do Primeiro Grupo de Caça seguiu da Italia para os Estados Unidos, donde deve regressar por via aérea, conduzindo aviões para a FAB. Durante a sua campanha de um ano, os brasileiros tiveram 2211 baixas, das quais 443 mortos e 1868 feridos ou doentes.

COMUNICADO OFICIAL

RIO, 6 — (U. P.) — O alto comando aliado e os Ministros da Guerra e da Aeronautica do Brasil forneceram á imprensa o seguinte comunicado conjunto: No dia de hoje, cerca de 5 000 homens da FEB na Italia de regresso ao Brasil, exatamente uma semana antes de completar um ano da chegada á Italia do primeiro contingente da FEB. O seu comandante em chefe, gal. Mascarenhas de Morais, irá encontrá-los no Rio de Janeiro, para onde seguiu hoje em avião especial e onde deverá chegar alguns dias antes, acompanhado de oficiais do seu Estado Maior. Este contingente, no qual se acham incluidos o escalão terrestre do primeiro grupo de caça da FEB e da esquadrilha de ligação e observação, segue comandadas pelo gal. Zenobio da Costa, comandante da infantaria divisionária da FEB. Precederão a sua chegada ao Brasil, o gal. Marck Clark, comandante do 15.º grupo de exercitos e que ao tempo da chegada da FEB á Itália, comandava o 5.º Exercito americano, e o tenente gal. Wallis Crittemberger, comandante do 4.º grupo do exercito norte-americano, ao qual esteve incorporada a Força Expedicionária Brasileira, durante a campanha da Itália. O gal. Clarck e o tenente-gal. Crittenberger seguem para o Rio de Janeiro em avião especial diretamente da Italia, acompanhados de vários oficiais de seus Estados Maiores. Antes da partida da FEB, o gal. Mascarenhas de Morais e o major gal. Otto Nelson, sub-comandante do teatro de operações da Itália, trocaram amistosas palestras, expressando o seu alto apreço pelo magnifico espirito de cooperação sempre demonstrado na Itália pelos brasileiros e americanos. O general Mascarenhas de Morais e o major gal.

(Conclue na ... pag.)

ELEIÇÕES NA ARGENTINA

O general Farrel anuncia a sua realização em novembro e dezembro próximos

BUENOS AIRES, 6 (Urgente) — O general Farrel acaba de declarar que haverá eleições na Argentina, nos mêses de novembro e dezembro próximos.

DECLARAÇÕES DO CEL. PERON

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — O coronel Peron, falando após o presidente Farrel, declarou que "chegou a hora de abandonarem-se as conveniencias e interesses pessoais pois o futuro não nos pertence, porque é patrimonio dos que virão".

SOBRE A SITUAÇÃO ARGENTINA

MONTEVIDEU, 6 (U. P.) — O sr. F. Mosina, politico argentino exilado, pertencente ao Partido Democrático Progressista, publicou um artigo no jornal "El Paiz" no qual analisa a situação argentina, dizendo em certa altura o seguinte: "A revolução está vencida pelas armas, a Nação entregou aos soldados a defesa de sua honra, servindo para formar a guarda pretoriana, na intenção de calar a opinião dos lideres do povo argentino. No supremo e ultimo esforço, pedimos ao sr. Farrell, a derrota da espada embainhada e também abandonar o campo de luta. Ele não tem um recurso mais, sinão, deixar o govêrno, porque não se conduzem povos nem exércitos sem ideais, nem convicções. Ele não deve esperar o ultimo momento de Hitler e Mussolini, para que tenha na hora final, um minuto que seja de inspiração e marche no caminho da Suprema Corte e entregue o govêrno fazendo no fim honra ao seu juramento de soldado, a fim de respeitar e cumprir a constituição nacional".

MORTOS EM AÇÃO MAIS 4 ALMIRANTES NIPÕES

Teriam perecido na base de Saiseno o vice-almirante Shinoda e os contra-almirantes Noguchi, Rashimoto e Yamaguchi — A luta na ilha de Bornéo — Os australianos assumiram o controle do aeródromo de Manggar

SÃO FRANCISCO, 6 (U. P.) — A agencia "Domei" informou que mais 4 almirantes japoneses morreram. A informação foi gravada pelo Serviço-Escuta do governo norte-americano e apontava que as mortes foram anunciadas na base naval de Saiseno. Foram o vice-almirante Shinoda e os contra-almirante Noguchi, Rashimoto e Yomaguchi.

IMINENTE A CAPTURA DE PANDASARI

MANILHA, 6 (U. P.) — Os australianos apoderaram-se da cidade de Balikpapan e estão na iminencia de tomar Pandasari, centro de refinarias de petroleo nas ilhas holandesas. Os australienos conquistaram o aeródromo de Mangdar, a 19 quilometros de Balikpapan.

ALEM DO RIO MANGGAR

MANILHA, 6 (U. P.) — Na sua investida para alcançar o aeródromo de Manggar, em Bornéo a 7.ª Divisão Australiana enfrentou uma oposição moderada na rota que se encontrava densamente minada. Os australianos foram forçados a cruzar o rio Manggar. Cincoenta aparelhos, com bases em porta-aviões, continuam destacados nas operações em apolo ás tropas de terra.

NA DIREÇAO DA PANDASALEO

MANILHA, 6 (U. P.) — Depois de completada a ocupação de Balikpapan, as tropas australianas estão agora convergindo sobre Pandasaleo, onde os holandeses tinham construido a maior refinação de petroleo das Indias Noerlandesas. A cabeça de praia do Bornéo mede cerca de 20 kms. de estenção, por 6 e meio de profundidade em alguns pontos.

SOBRE UM NAVIO HOSPITAL JAPONÊS

GUAM, 6 (U. P.) — O almirante Nimitz comunicou que um destroier americano abordou por duas vezes um navio hospital japonês, para verificar se não estaria sendo usado abusivamente para transportes de tropas. A busca revelou, entretanto, que o navio tinha a bordo perto de mil soldados amarelos desnutridos ou turbeculosos, que se acredita terem constituido a maior parte, de toda a guarnição da ilha de Weke. Diante disso, foi-lhe permitido a viagem rumo ao Japão.

A CHINA ENTRA NO NONO ANO DE GUERRA

Mensagem do gal. Chiang-Kai-Shek ao povo chinês

CHUNG KING 6 — (U. P.) — O gal. Chiang-Kai-Chek enviou uma mensagem á nação pelo motivo do nono aniversário da guerra sino-japonesa e disse: "Esperamos que haja um desembarque aliado no Japão. Damos bôas vindas aos nossos aliados que lutam ao nosso lado em estreita colaboração. Repetidamente tenho dito que a China suporta o peso principal das operações continentais. A guerra trava-se no sólo de nossa Pátria e devemos desempenhar a nossa parte e não poupar esforços afim de atingir os nossos objetivos primordiais e tornar certa a vitória. O Japão tem sofrido repetidos e sérios revezes no Pacifico. Nessa zona a posição inimiga vem tornando-se cada vez mais precária. O nosso primeiro dever é assistir ao desmoronamen-

(Conclue na 2.ª pag.)

A União

Edificio da Imprensa Oficial Rua Duque de Caxias | PATRIMONIO DO ESTADO ANO LIII — N.º 148 | JOÃO PESSOA — PARAIBA 7 de Julho de 1945

A SITUAÇÃO DA EUROPA

O general Clarck esteve em Lugano, regressando á Italia — Dissolução do 15.º Grupo de Exércitos Norte-americanos — Desfraldada em Berlim a bandeira da "Union Jack" — Armas secretas alemãs — Nomeado o general Richard Mac Creey, comandante das forças britanicas de ocupação da Austria

BERNA, 6 (U. P.) — O chefe das forças de ocupação da Austria, general Marck Clarck cruzou hoje a fronteira suiça-italiana em Chiasso. O ilustre militar viajou acompanhado por cinco oficiais norte-americanos. Ao que se acredita o general Clarck passará um breve periodo de ferias na Suiça, após a dissolução do 15.º grupo de exercitos aliados de que é comandante em chefe.

NOVA INCUMBENCIA DO GAL RICHARD MACREEY

LONDRES, 6 (U. P.) — O comandante do 8.º Exército na Itália, gal. sir Richard Macreey foi nomeado comandante em chefe das forças britanicas de ocupação da Austria. O gal Macreey será igualmente o representante britanico junto á comissão aliada para a Austria logo que a mesma for instalada.

NA FRONTEIRA DE TESCHEN

LONDRES, 6 (U. P.) — Os circulos tchecoslovacos anunciaram que o Exército Vermelho avançou sobre a fronteira da região de Teschen, a fim de evitar qualquer perturbação da ordem. Como se sabe, as tropas tchecas estão dominando aquela região que pertencia á Tchecoslovaquia até a véspera da assinatura do tratado de Munich. Não obstante, os poloneses continuam de posse do extremo norte dquela zona, a que incontestavelmente teem direito.

As forças soviéticas ocupam um estreito corredor entre as duas forças ocupantes, evitando desse modo a ocorrencia de qualquer arbitrariedade, de uma ou de outra parte.

DESMENTIDO DO PRIMEIRO MINISTRO GREGO

LONDRES, 6 (U. P.) — O sr. Voularis, Primeiro Ministro grego, negou hoje as informações segundo as quais os realistas estariam preparando um golpe de Estado e, também desmentiu, categoricamente de que o govêrno tenha tomado medidas excepcionais a fim de manter a ordem publica.

LOUCURA RACISTA

LONDRES, 6 (U. P.) — O orgão das forças armadas norte-americanas publica uma correspondencia de Kaufbeuren, na Baviera, dizendo que um mês depois da ocupação daquela cidade, pelos estadunidenses, ainda se matavam crianças imbecis e loucos adultos, no hospicio local. Só há dois dias, os oficiais localizaram esta fábrica de morte, onde continuava em franca execução o programa nazista de melhoramentos do povo alemão. Os internados eram também utilizados em experiências de envenenamento e morte pela fome. O fato era publico e notório na localidade, acrescenta o correspondente.

ARMAS SECRETAS

LONDRES, 6 (U. P.) — De Robert Muler, (correspondente da "United Press") — Quando saí da Alemanha havia menos de onze armas que po-

(Conclue na 2.ª pag.)

PROGNOSTICOS SOBRE OS RESULTADOS ELEITORAIS

Para o "Daily Herald" o governo de Churchill está terminado com a derrota dos conservadores, enquanto o "Daily Express" assegura que o govêrno vencerá

LONDRES, 6 (U. P.) — A imprensa britanica divulgou, hoje, seus vaticinios sobre os resultados das eleições gerais na Inglaterra.

O "Daily Herald", orgão trabalhista, diz que os conservadores perderão, pelo menos cem cadeiras na Camara dos Comuns. Em tal caso o governo de Churchill terá terminado.

O "Daily Express", orgão conservador, por sua vez, assegura que o governo vencerá por uma maioria de tenta a noventa por cento. Alega que os socialistas e liberais conhecem a derrota. De 640 assentos nos Comuns, disputavam-se, ontem, seiscentos e treze. Os conservadores necessitam obter mais de quatrocentos para que Churchill continue no poder, pois

(Conclue na 5.ª pag.)

Sociedade

DOIS POEMAS DE LANGSTON HUGHES

Tradução do poeta EDUARDO MARTINS

METADE METADE

Vivo sozinha no mundo, disse ela,
não tenho com quem repartir meu leito,
nem mesmo um alguem que me dê a mão...

Para falar a verdade
é de um homem que eu preciso.

Então Big Boy falou:
"O que lhe falta na realidade
é cabeça, menina.
Pois se tivesse e soubesse usá-la
você poderia ter-me a seu lado
há muito tempo".

E ela respondeu, ó Baby, que devo fazer?
"Repartir o seu leito, menina,
junto com o seu dinheiro..."

FIZERAM ANOS ONTEM:

Os senhores: — Edésio de Holanda Cavalcanti, funcionário da Recebedoria de Rendas desta capital; e Orestes Gomes da Silva, aluno do Colegio Estadual da Paraíba.

FAZEM ANOS HOJE:

Os meninos: — Gilberto, filho do sr. José Severino de Andrade, funcionário da Imprensa Oficial; e Valter, filho do sr. Julio Macário de Sousa, motorista, residente nesta capital.

As meninas: — Maria do Socorro, filha do sr. José Gonçalves da Rocha, auxiliar da firma Anderson Clayton, em Cabedêlo; e Heloisa Norma, filha da sra. Heloisa de Almeida Monteiro.

O jovem: — Antonio Guimarães, filho do sr. Aurélio Guimarães da Silva, da Fábrica de Cimento Portland.

As senhoritas: Maria das Neves Barbosa, filha do sr. José Barbosa; Ivete Rodrigues Lima, filha do sr. Antonio Queiroz Rodrigues; Isa Santiago, aluna do Colégio Estadual da Paraíba, filha do sr. José Santiago, residente em Tabaiana, e de sua esposa, sra. Antonia de Luna Santiago; Eulina da Silva Marinho, filha do sr. Etelvino da Silva Oscarina Galvão, filha da sra. Maria Josefina Galvão, viuva do sr. Estevão Lopes Galvão, que pelo motivo deverá receber as felicitações de suas amiguinhas.

As senhoras: — Hercilia Leal, esposa do sr. Othon Leal, funcionário dos Correios e Telégrafos; Inês Pereira Neves, esposa do sr. Inácio Ferreira Neves, comerciante em Aracaju; Dionilia Gomes Ramalho, esposa do sub-tenente João Ramalho.

Os senhores: — Férglio Pinho Rabelo, auxiliar do comercio desta praça; Francisco de Mel Brayner, funcionáro do Banco do Brasil no Rio Grande do Sul; Napoleão Sobral, auxiliar do comercio; José Severino da Rocha, do 15.º R. I. aquartelado nesta capital; e Joaquim Ferreira dos Santos, Oficial do Registro Civil aposentado e residente em Pombal; João de Luna Freire, 1.º sargento do Exército, residente em Pernambuco.

NASCIMENTOS:

Guilherme — Na Casa de Saude e Maternidade "Frei Martinho", nasceu no dia 27 de junho, o menino Guilherme, filho do sr. Rodopiano Nóbrega, fazendeiro no interior do Estado e de sua esposa, sra. Maria da Conceição Nóbrega.

— Nasceu, no dia 4 do corrente, na Casa de Saude e Maternidade "Frei Martinho", o menino Carlos Roberto, filho do sr. Inacio Romero Rocha, comerciante nesta capital, e de sua esposa sra. Severina Romero.

— Nascu ontem, nesta capital, o menino Silvio, filho do sr. Jovino Alves e de sua esposa, sra. Maria da Penha Alves.

VIAJANTES:

Dr. Francisco Carneiro Sobrinho — Encontra-se nesta cidade o dr. Francisco Carneiro Sobrinho, advogado do Banco do Brasil, no Recife, em cuja sociedade é elemento representativo.

O ilustre conterraneo veiu a esta capital rever parentes e amigo, devendo regressar na próxima segunda-feira.

— Viajou, ontem, com destino á capital do país, o sr. Valdemar Aranha, alto comerciante em nossa praça, onde se demorará por alguns dias.

— Viaja, hoje, por via maritima, com destino ao Rio de Janeiro, o sr. Elisio Paiva Ponce Leon, funcionário do Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuários.

VÁRIAS:

Sr. Anfrisio Brindeiro — Transcorrerá, amanhã, o aniversário natalicio do sr. Anfrisio Brindeiro, Diretor da Divisão de Finanças do Serviço de Assistencia Social.

Pelo motivo, o aniversariante deverá receber inúmeras felicitações de seus colegas e amigos.

— Por motivo da passagem do seu aniversário, transcorrido ontem, o menino Carmelo, filho do sr. Edson de Figueirêdo, chefe de Secção dos Serviços Eletricos, e de sua esposa, sra. Maria do Carmo Franca de Figueirêdo, recepcionou os seus amiguinhos na residencia dos seus pais, oferecendo-lhes farta mesa de doces e frios.

— Procedente da cidade de Pombal, aonde fôra visitar sua familia, encontra-se nesta capital, desde ante-ontem, o acad. João Geraldo Leite, aluno da Faculdade de Direito de Alagôas.

— Teve alta, ontem, da Casa de Saude "Frei Martinho", onde se encontrava em tratamento, a sra. Rita Soares Torres, esposa do sr. Romeu Torres, funcionário da Recebedoria de Rendas desta capital.

NOVOS INCIDENTES NA SIRIA

Dez obuzes francêses cairam sobre a cidade de Latika, havendo 10 mortos e 45 feridos — Imposições do govêrno sirio para negociar com os francêses

BEIRUTH, 6 (U. P.) — Informa-se que as forças francesas pesadas de morteiros sobre cesas lançaram, ontem, 10 bombas á cidade de Latikia, que respondeu ao fogo, tendo havido 10 mortos e 45 feridos. O conflito começou quando um automovel francês atropelou uma criança em Lattaquia, estabelecendo-se, então, um tumulto em que foram apunhalados 4 soldados franceses. As tropas britanicas estabeleceram a calma, ocupando os pontos estratégicos.

O GOVERNO SIRIO IMPÕE CONDIÇÕES PARA NEGOCIAR COM PARIS

DAMASCO, 6 (U. P.) — O ministro dos estrangeiros do Libano, sr. Henri Pharaon, visitou, ontem, nesta capital, onde conferenciou com o seu colega da Siria e com o primeiro ministro Jamil Mardam. Assistiram á conferencia os ministros da Grã Bretanha nos Estados levantinos, sr. Therense Shone e oficiais de estado maior do 9.º exercito. Mais tarde informou-se que a conferencia girou sobre a atual situação politica e em que a atitude permanece a mesma. O governo sirio deseja que todas as forças francesas sejam evacuadas do país antes de serem reiniciadas as negociações com o governo de Paris.

NA ESTRADA DE LATIKIA

BEIRUTH, 6 (Reuter) — Deu-se, ontem á noite um acidente automobilistico numa estrada em Latikia, morrendo uma criança siria. O caso deu motivo a verdadeira batalha, na qual 10 outras pessoas foram mortas e 45 sairam feridas. Entre as baixas houve 3 soldados franceses mortos e 8 feridos.

Religião

AÇÃO CATOLICA

Realizar-se-á, amanhã, ás 7 horas, na igreja de S. Bento, mais uma "manhã de formação", para homens, a qual constará de missa com pregação do Evangelho, conferencia e benção do S.S. Sacramento.

Será conferencista o conhecido orador sacro Pe. Manuel Pereira.

Para esta manhã de recolhimento espiritual, ficam convidados todos os homens catolicos pertencentes á "Ação" e demais associações religiosas.

Na próxima segunda-feira ás 19 1/2 horas, haverá na séde da União dos Moços Católicos, uma conferencia para homens a cargo do Revmô. Pe. Carlos Coêlho.

FESTA DO CARMO

Com o hasteamento da bandeira, começou ontem o tradicional novenário de N. S. do Carmo que este ano promete grande esplendor.

Hoje terá lugar a primeira novena, sendo interpretada no côro grande orquestra a antiquissima partitura que já vem dos nossos antepassados.

A Festa de N. S. do Carmo terminará no proximo dia 16 com o cerimonial dos anos anteriores.

Do dia 15 ao meio dia a 16 á meia noite os fiéis poderão ganhar o Jubileu do Carmo na Igreja da Ordem 3.ª.

UNIÃO SINDICAL

Os sindicatos trabalhistas vão pleitear uma majoração de salário de 40% sobre o atual

NO próximo dia 10 deverá realizar-se uma reunião dos sindicatos trabalhistas desta Capital, a-fim de pleitear junto aos poderes competentes, uma majoração de 40% sobre o salário atual, em face da crescente elevação do custo de vida que se vem registando no país, especialmente no Nordeste.

Para essa reunião, o sr. Severino Bezerra dos Santos, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Cimento, Cal e Gesso, solicita o comparecimento de todos os empregadores desta cidade, tendo, ainda, dirigido um convite ao diretor desta fôlha para cooperar na orientação e solução dos assuntos a serem discutidos.

A reunião será efetuada á rua Visconde de Pelotas, 289 2.º andar, ás 19 horas.

Sindicatos dos Trabalhadores da I. C. Civil de João Pessoa

Em virtude da renuncia do Presidente do Sindicato e como não tenha mais suplente a ser convocado, solicita-se o comparecimento dos trabalhadores na construção civil á reunião da próxima segunda-feira (9 do corrente), ás 19 horas para ser aclamada uma Junta Governativa que deverá dirigir os destinos do Sindicato. Nessa reunião serão tratados outros assuntos de grande interesse da classe.

A França e a sua População

Por Julien COFFINET

(Copyright do SERVIÇO FRANCES DE INFORMAÇÃO)

AINDA que a França não tivesse de preencher o espaço deixado por uma mocidade ardente, desaparecida durante a luta clandestina, ainda que a França não tivesse de repatriar e readaptar mais de 400.000 deportados politicos, mais de 600.000 trabalhadores forçados e perto de um milhão de prisioneiros, ainda que a França não tivesse de tratar e salvar toda a população infantil dos grandes centros urbanos, população que há cinco anos não recebe as rações alimentares necessárias, ainda que a França não tivesse tudo isto para fazer, restava-lhe ainda encontrar solução para um problema demografico essencial.

Na Europa, posta de parte a Russia, o nosso país foi durante muito tempo o mais povoado e o que tinha a densidade mais forte. Há um século a França contava 30.000.000 de habitantes. Quando a Alemanha tinha apenas 24.000.000 e a Inglaterra e a Itália 19.000.000 cada. Na Europa do Tratado de Versailles, antes das anexações nazis, quando a França tinha 41.800.000 habitantes e a Itália mais ou menos o mesmo, a Inglaterra tinha 46.000.000 e a Alemanha 64.000.000. No fim do século dezoito os franceses representavam mais de 15% da população européia, no segundo terço do século XX, não chegam a ser 8%. Em consequencia disto, a França é atualmente um dos paises europeus de menor densidade de população — e, portanto, território para onde tende a encaminhar-se a emigração dos paises.

O Govêrno Provisório pensa utilizar esta corrente de emigrantes, dirigida para a França, para preencher as perdas sofridas e aumentar a população francesa. Está decidido também, segundo parece, a fazer uma politica generosa e racional de imigração fiscalizada, organizando uma assimilação rápida, evitando, no entanto, a colonização de certos departamentos por um elemento unico. E' possivel que o govêrno conte com a imigração para povoar de novo os campos abandonados.

Mas na situação demografica da França existem outros problemas a vencer e que prendem também a atenção dos nossos Ministros.

A diminuição da natalidade francesa explica-se de várias maneiras: invocou-se muitas vezes o gosto pelo conforto e pelo bem estar: quanto menos somos, mais bens temos para dividir; mas o limite dos nascimentos não tem de certo por origem este raciocinio tão falso e simplista, e um fenomeno social tão geral deve ser determinado por um elemento mais forte e poderoso do que um raciocinio. A concentração urbana é provavelmente contrária a uma forte natalidade: é mais dificil criar as crianças na cidade do que no campo. A natalidade francesa só aumentará com uma modificação profunda de modo de vida social e particularmente por uma descentralização acentuada da população e pela perequação dos encargos familiares. O salário de familia é uma medida social de grande interesse e importancia. Se o Govêrno se apegar a este assunto, como parece ter a intenção de fazer não será esta a menos revolucionária das suas reformas.

Temos obtido grandes resultados na luta contra a tuberculose, mas são ainda insuficientes porque não destroem o mal na sua origem: as cabanas imundas e alimentação insuficiente da população pobre. E' ai que seria necessário agir. E desejamos que seja neste sentido que se orientará o Secretariado da Familia e da População que foi agora criado pelo Ministério da Saúde Publica.

Telegramas Retidos

Há na Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos telegramas retidos para: Daniel Trindade, Hotel Paraíba; dr. José Morais, Pensão Pedro Americo; João Bernardo, Paraíba Hotel; Misse Barbosa, Avenida Carneiro, 459; Severino Monteiro.

Conferencia Nacional de Assistência Social aos Lazaros

RIO, 6 (A. N.) — Encontram-se no Rio cincoenta delegados dos Estados que participarão da segunda Conferência Nacional de Assistencia Social aos Lázaros, cuja instalação está marcada para o próximo dia 10. As teses que estão chegando á Federação de Sociedades de Assistência aos Lázaros são palpitantes e suas conclusões aconselham novas diretrizes que serão seguidas no amparo moral, profilático e juridico aos doentes lerrosos internados em nossos nosocômios.

BOLETIM INTERNACIONAL

Os observadores que acompanham a evolução da crise levantina se mostram surpresos com os sistemas de composição entre a França e o Libano, pois recordam que a influencia francesa naquela região sempre se manifestou no sentido de proteger a população cristã, na iminencia da absorpção pelos arabes, que possuem grande maioria na Siria. Exatamente pela circunstancia de os libaneses serem, em sua grande maioria cristãos, a França advogou a formação de duas republicas separadas, em vez de estimular a unificação pretendida pelos sirios.

Desde tempos imemorias a politica francesa no Levante orienta-se no proposito de evitar o esmagamento dos nucleos de cristãos pela maioria dos arabes, agressiva e fanática, e, fiel a esse papel histórico o gabinete de Paris iniciou conversações com o governo libanês para esclarecer a situação. As informações de ontem adiantam que os entendimentos se processam num ambiente extremamente cordial e de mútua compreensão.

Conquanto a luta no Extremo Oriente ainda não tenha alcançado o desenvolvimento previsto, as operações, que se concentram no Bornéu e sobre as ilhas metropolitanas japonesas, estão dando aos nipões a idéa de que virão a ser os casos vindouros. Nada menos de quatro e meio milhões de toneladas de bombas incendiárias foram lançadas, ontem sôbre as ilhas metropolitanas devastando cinco das suas principais cidades industriais e portuárias, enquanto os chineses detém a iniciativa no Kuang-Si, no Hunan do norte e em Chekiong.

Anuncia-se que, afim de operar uma concentração de forças para enfrentar a ofensiva chinesa, o Japão iniciou a retirada das suas tropas da Indo-China Francesa, região para onde se encaminha neste momento, o general Leclerc, com poderoso exercito francês.

Na área de Balikpapan e na baia de Brunei, no Bornéu, a progressão australiana está encontrando fraca resistência outro tanto acontecendo com a cabeça de ponte lançada recentemente noutro ponto da costa, á qual os japoneses oferecem oposição meramente simbolica.

Na marcha que vão as operações no Bornéu, dentro em pouco toda a região petroliféra estará libertada, privando-se, assim, o inimigo das suas mais importantes fontes de abastecimento de combustiveis liquidos.

As operações nessa ilha preludiam grande desenvolvimento das tropas aliadas, visando a reconquista de Sumatra, cujo corolário será a expulsão dos japoneses da Malaya, voltando ao poder dos ingleses a grande base aéro-naval de Singapura, perdida quando os britanicos combatiam mal equipados, sem proteção aerea e na proporção de um para vinte japonês — JOSÉ LEAL.

Radio

Estréia, hoje, na Rádio Tabajára, a dupla caipira Lacerda-Seabra

Encontram-se nesta cidade dois famosos caipiras, Hermes Lacerda e Hodiva Seabra que estão realizando uma "tournée" pelo norte do país.

Hoje, ás 21,35 horas, os dois artistas estrearão no estudio da Rádio Tabajara, com um programa constante de emboladas, anedotas regionais e outros numeros folcloricos.

Pela sua atuação anterior em algumas emissoras do país, é de esperar que a audição aludida alcance o sucesso merecido, á semelhança do que aconteceu na festa de S. João realizada no Esporte Clube Cabo Branco, quando ambos conseguiram arrancar aplausos gerais.

A entrada para o estudio será franca.

Cinemas

Brevemente no "Rex" a reprise "Capitão Blood"

Teremos brevemente, no Cine-Teatro REX, o grande filme de aventuras: "Capitão Blood" com Errol Flynn e Olivia de Havilland.

A maravilhosa novela de Rafael Sabatini será novamente vista na tela, para emocionar os expectadores.

"Capitão Blood" é uma história de corsários, homens que vivem de roubos e assaltos em pleno oceano desafiando os perigos das tempestades assaltando navios carregados de ouro, trucidando tripulantes.

Nas caladas da noite, esses homens sem lei, sem Pátria e sem Deus, praticavam crimes terriveis na voragem dos assaltos brutais.

A situação da Europa

(Conclusão da 1.ª pag.)

ciam ser chamadas de secretas. Algumas muito bôas. Outras prometem. Algumas absurdas, porém podem ser utilizadas dentro de 50 a 100 anos. Segundo um homem de ciência alemão, as armas secretas práticas são: V1 um aparelho de televisão que transmite um reflexo de vôo e corrige a direção; V2 que precisa de dois mêses de experiencia; V3 foguete de artilharia, V4 torpedo de longo alcance, V5 helicoptero movido por Jacto; V6 submarino armado de foguetes, V7 bomba atonica; V8 bomba voadora lançada de um submarino; V9 instrumento secreto que caiu nas mãos dos aliados intacto.

Acha-se que o Japão tem conhecimento dessas armas mas não está em condições de fabricar em massa.

DESMENTIDO DA ASSOCIAÇÃO DOS BANQUEIROS SUIÇOS

ZURICH, 6 (Reuter) — A Associação dos Banqueiros Suiços negou, hoje, publicamente, a veracidade da acusação formulada, no sentido de que os bancos suiços estão sabotando os esforços aliados para assinalar valores alemães ocultos na Suiça e em outros países neutros e aliados. E aqui, convicção geral, que o governo suiço deseja honrar as suas obrigações para com os aliados, mas deseja ao mesmo tempo manter segredo bancário. Afim de vencer a dificuldade, sugeriu-se que os bancos informam as autoridades do governo suiço os nomes dos alemães possuidores de valores e o montante dos mesmos, devendo em seguida o governo mencionar o fato aos aliados sem citar nomes. Nesse meio tempo o governo ordenou o registro e bloqueio de todos os valores dos cidadãos alemães na Suiça.

EM LUGANO, O GENERAL CLARK

ZURICH, 6 (U. P.) — Noticias de Lugano informam que o general Mark Clark chegou ali donde regressará á Italia ás primeiras horas da tarde. E' ignorado o motivo da visita.

DESFRALDADA EM BERLIM

BERLIM, 6 (Reuter) — A "Union Jack" foi desfraldada em Berlim ás 14 horas e 15 minutos hoje, hora de Londres, em presença dos generais-oficiais e soldados das forças britanicas, francesas, soviéticas e norte-americanas.

A China entra, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

to do inimigo e sua rendição incondicional. Nessa condição devemos recordar os sofrimentos dos ultimos oito anos. No próximo ano teremos grandes resultados. Toda a Nação como um só homem deve redobrar os seus esforços a conseguir "a vitória final".

Farmacia de plantão

Estará de plantão, hoje, a FARMACIA LONDRES, á rua Maciel Pinheiro.

A UNIÃO

PATRIMONIO DO ESTADO

FUNDADO EM 1892 — Diretor — JOÃO LELIS. Secretário — José de Cerqueira Rocha. Gerente — Mardokeo Nacre; Sucursais: Rio de Janeiro — Aldemar Baía. Praça Floriano, 19 — 4.º andar. São Paulo — Orion Baía. Rua Felipe de Oliveira, 21 — 9.º andar. Campina Grande — Tancredo de Carvalho, Rua Maciel Pinheiro, 84.

Serviço internacional da United Press. Reuter, British News Service. Serviço de Informações do Hemisfério, Interaliado, Serviço Francês de Informações e Information Organization Bureau. Serviço nacional das Agências Nacional. Meridional e Argus.

A correspondência comercial deve ser enviada ao gerente da A UNIÃO. Telefones: REDAÇÃO: 1145. Gerência: 1211. Portaria: 1219. Secção de Máquinas: 1217. Assinaturas: Anual — Cr$ 80,00; Semestral. — Cr$. 45,00. Numero avulso Cr$ 0,40. Cobrador autorizado no interior e em Campina Grande: Silvano Rocha Cavalcanti.

A UNIÃO só publica colaborações solicitadas pela direção não devolvendo os originais dos trabalhos divulgados ou não. As matérias de texto, que apresentam no final três asteriscos (***) não são de responsabilidade da Redação.

Nota do Dia

OS HERÓIS BRASILEIROS QUE REGRESSAM

VAI o Brasil receber, com justo júbilo, dentro de poucos dias, os valorosos soldados da FEB que regressam da Europa, na certeza de que cumpriram patrioticamente o seu dever.

Quando êles partiram para os imprevistos da campanha, de olhos no pavilhão nacional, mesmo que houvesse no recôndito das suas almas a dôr de se ausentarem da pátria e dos seus, desfilaram pelas ruas com o impeto jovem da nossa raça, ainda permanecendo sob a influência da alma nobre de Caxias.

Lá, souberam se juntar aos nossos aliados, participando de todos os avanços, sempre a ganhar terreno, sem temer o rugir alucinante das máquinas de guerra do inimigo, tão empolgados estavam por estabelecer no mundo a liberdade roubado pelo inimigo, sómente barbaro e pequeno.

O mundo inteiro teve noticia do heroismo dos brasileiros. Eles não estavam ali por uma formalidade; queriam lutar e lutaram, marcando vitórias que ficarão assinaladas na história dessa tremenda guerra mundial, a segunda e a ultima, porque as fôrças que combateram os semeadores do mal, estão afirmando á humanidade que o mundo do futuro é o da compreensão da justiça, da liberdade, um mundo só, verdadeiramente só, em que o ódio será sufocado, porque já é um fato a destruição dos máus.

Nossos soldados vão voltar á pátria, trazendo na farda gloriosa resquicios das linhas de fôgo, do fôgo que êles não temeram, porque, no momento, o sacrificio da vida era o minimo.

⁂

Participam os paraibanos dêsse grande júbilo, porque lá estiveram vários dos nossos conterraneos.

O momento, entretanto, não dá margem a que pensemos em particular o fato. Júbilo sentimos porque êsses soldados, jovens e destemidos, lutaram por uma causa que não é nossa, não é de ninguém, porque é da humanidade.

No dia desse regresso não acreditamos haver em nosso pais um só coração que não sinta alterado o seu ritmo; bôca que não se abra para o mais eloguente e intimo brado de alegria; braços que não se ergam em vibrações de aplausos.

E os que perderam na campanha criaturas queridas deixarão de chorar, porque sentir-se-ão orgulhosos por saber que o mundo está livre.

Vidas gloriosas essas que se extinguiram na certeza de que a pátria continuaria soberana e forte, no coro triunfal com que se celebrou a derrota total do inimigo.

Vamos receber com a máxima, com a justa alegria os nossos valorosos patricios!

Sob a bandeira da ordem e da educação

Dirige-se o general Eurico Dutra ao diretor do Departamento de Educação sobre a atitude dos inspetores técnicos de ensino — Telegramas de Cabedelo, Monteiro e Cabaceiras

ATENDENDO como a um toque de sentido os professores paraibanos estão manifestando a mais expressiva solidariedade ao movimento de união da classe iniciado pelos Inspetores Técnicos de Ensino sob a bandeira da ordem e da educação, de apoio ao Govêrno Ruy Carneiro e á candidatura do general Eurico Gaspar Dutra á sucessão presidencial da Republica.

A' medida que vai sendo conhecida pelo interior, a solidariedade integral dos Inspetores de Ensino á atitude politica da Paraíba pela voz de seu legitimo governante, vão os educadores paraibanos se integrando nesse sadio movimento democrático que imprimirá rumos ineditos á propaganda politica, subordinando qualquer interesse pessoal aos supremos interesses da classe e da terra comum.

Combatem os professores a demagogia e se situam ao lado do prestigio e do respeito á autoridade, com as vistas voltadas para a tranquilidade da familia brasileira como exemplo aos seus discipulos que amanhã terão responsabilidades como as que na hora presente cabem aos homens concientes das pesadas tarefas a desempenhar pela grandeza nacional.

Quando os Inspetores Técnicos de Ensino iniciaram esse movimento, tinham em vista o fortalecimento da classe, evitando a dispersão provocada pela possivel indiferença dos que têm póstos de direção nos setores das atividades humanas.

Hoje, com as noticias que nos chegam de todo o Estado já podem os Inspetores proclamar que o magistério constitue em potencial uma força de colaboração á ordem, com a compreensão dos mais graves deveres civicos e mais simpatico apreço ao govêrno da Paraíba.

DO GENERAL EURICO DUTRA AO DIRETOR DO D. E.

A propósito desse movimento, vem o dr. Abelardo Jurema, Diretor do Departamento de Educação de receber o seguinte expressivo despacho do general Eurico Dutra, pelo qual se observa o particular apreço do candidato da Nação á Presidencia da Republica pela nobre classe dos professores:

"Gabinete do Ministério da Guerra — + — Dr. Abelardo Jurema — João Pessoa — Agradeço o telegrama em que me participa a repercussão no seio dos Inspetores Técnicos de Ensino e dos professores desse Estado a campanha civica ora em marcha. Foi-me particularmente grato o sentido dessas repercussões, pois é imenso o apreço em que tenho tão nobre e dedicada classe, em cuja atividade repousa tão fundamente o futuro da nacionalidade. Eurico Dutra".

A comissão coordenadora, composta dos Inspetores Manuel Viana, Rubens Filgueiras, Debora Duarte, Fenelon Camara e Pedro Jorge de Carvalho, acaba de receber mais os seguintes telegramas de solidariedade:

DE MONTEIRO — Sob minha presidencia, realizou-se hoje no salão nobre do Grupo Escolar desta cidade, uma reunião solene dos professores deste municipio, tanto da cidade como de todos os distritos, onde foi lida a mensagem dos Inspetores Técnicos de Ensino, sendo aclamados os nomes do general Eurico Dutra, Presidente Getulio Vargas e interventor Ruy Carneiro. Compareceram diversos membros do Partido Social Democrático local e numerosas familias. Diante do entusiasmo de todos os meus colegas, posso afirmar que os serventuários da educação de Monteiro trabalharão sem medir sacrificios pela vitória da causa que abraçamos sob a bandeira da ordem e da educação, lema hoje de todos os educadores paraibanos. Eliomar Rocha Barreto, Inspetor Regional do Ensino".

DE CABEDELO — "Solidária digna atitude dos colegas apoiando o Govêrno do grande democrata interventor Ruy Carneiro e a candidatura do eminente general Eurico Dutra á Presidencia da Republica. Saudações. Hilda de Medeiros, Inspetora Auxiliar".

DE CABACEIRAS — "Movimento politico iniciado Inspetores Regionais Ensino em torno da candidatura do general Eurico Dutra interpreta anseios classe laboriosa sempre compreendeu grandes Govêrnos e por isso está hoje lado interventor Ruy Carneiro. Professorado sob minha jurisdição tudo fará vitória candidato fôrças maioria nacional. Saudações Neuli Dourado — Inspetora Auxiliar".

Maior controle nas exportações

WASHINGTON — (S. I. H.) — Quatro condições têm que ser satisfeitas antes que as taxas de exportação possam ser impostas pelos exportadores de produtos texteis, de algodão ou fibra artificial, os quais representam o grosso das exportações de produtos texteis dos Estados Unidos, segundo anunciou o "Office of Price Administration".

As condições estão vigorando desde 9 de junho e estabelesem que os exportadores não podem impor taxas, antes de serem satisfeitos quatro quesitos, os quais são:

1 — Uma ordem "bona fide" do comprador no exterior, que deverá estar de posse do exportador.

2 — Licença de exportação válida, passada em nome do exportador e especificando devidamente o material a ser exportado.

3 — As faturas devem ser fornecidas ao comprador, no exterior.

4 — O embarque deve ser feito diretamente, ou então por intermédio de agentes reconhecidos, pelo comprador, no exterior.

Os manufaturadores e os vendedores, que satisfizerem as condições acima citadas, podem continuar a acrescentar uma taxa de exportação equivalente a 7% do preço máximo para os compradores de material idêntico, no interior do País.

Os outros exportadores, tendo satisfeito também as mesmas exigencias, podem acrescentar 25% do preço máximo do manufaturador ao atacadista, exceção feita quanto aos casos de linhas de carritel, fio comum, linha de retroz ou cordel. Nas exportações desses quatro produtos, podem acrescentar 125% da média de remarcação comercial que existia, ou nos ultimos mêses de 1940 ou de 1.º de março a 15 de abril de 1942, quando a remarcação era a mais baixa.

A repercussão do decreto n.º 7.666

A União dos Trabalhadores do Comércio Armazenador e a Associação Profissional dos Condutores de Veículos de Tração Animal desta cidade se solidarizam com o Presidente Getulio Vargas pela decretação da lei contra os "trust" — Telegramas dirigidos ao interventor Ruy Carneiro

O Chefe do Govêrno recebeu, ontem, os telegramas que se seguem:

JOÃO PESSOA, 5 — A União dos Trabalhadores no Comercio Armazenador de João Pesoa vem apresentar sua solidariedade ao ato do Chefe da Nação contra os "trusts", que atentam contra a nossa economia e fere os interesses do povo brsileiro. Seja V. Excia. o intérprete do nosso apoio ao eminente presidente Getulio Vargas. Respeitosas saudações. Emanuel Castro, presidente.

JOÃO PESSOA, 5 — A Associação Profissional dos Condutores de Veiculos de Tração Animal de João Pessoa, interpretando a solidariedade da classe dos carroceiros pela sanção do decreto contra os "trusts" e carteis, vem apresentar a V. Excia. integral apoio á medida do Presidente Vargas, pedindo ao ilustre amigo faça chegar ao conhecimento do Chefe da Nação essa nossa decisão. Respeitosas saudações José de Almeida Noronha, presidente.

Notas de Palacio

O interventor Ruy Carneiro recebeu ontem em Palacio aos srs. Nicolau Tolentino, Agente do Serviço de Economia Rural neste Estado; Raul Lemos, mons. Odilon Coutinho, Frei Boaventura, dr. Oscar de Castro, J. Primo Viana, Solidonio Jacome, João Batista Leite e Francisco Queiroga.

•

Acompanhado do major Orestes Salvo de Castro, foi ontem a Palácio, em retribuição á visita de cumprimentos que lhe fez o interventor Ruy Carneiro o tenente-coronel Nelson Marinho, que se acha atualmente no Comando da 2.ª Brigada de Infantaria.

•

Em companhia do sr. Dorgival Gomes, visitaram o Chefe do Govêrno em Palacio o Comandante Floquê e o Comissario Marinho, da nossa Marinha Mercante.

•

Em oficio dirigido ao interventor Ruy Carneiro, o sr. Nicolau Tolentino da Costa comunicou ter assumido a direção dos trabalhos subordinados ao Serviço de Economia Rural neste Estado.

•

Os srs. Teofilo Almeida Batista de Carvalho e José Queiroz Batista comunicaram ao Chefe do Govêrno ter assumido as funções de Gerente e Contador, respectivamente, da Agência do Banco do Brasil nesta capital.

•

Em telegrama enviado a s. excia., o sr. Ernesto Muniz, presidente do Circulo Operario Católico de Guarabira agradeceu a nomeaço de uma professora para o curso noturno daquela associação de classe.

"UMA INTERPRETAÇÃO OBJETIVA DOS NOSSOS PROBLEMAS FUNDAMENTAIS"

Uma carta do dr. Ivaldo Falcone ao dr. José Joffily Bezerra a propósito do brilhante estudo do Secretario da Agricultura sobre "Industrialização da Paraíba"

A propósito da publicação da sua monografia "Industrialização", recebeu o dr. Joffily Bezerra, Secretário da Agricultura, a seguinte carta do dr. Ivaldo Falcone, em agradecimento a oferta de um exemplar daquele substancioso trabalho:

"João Pessoa, 14 de junho de 1945. — Prezado amigo e colega José Joffily Bezerra — Venho agradecer-lhe a remessa de sua momentosa "plaquete" sobre industrialização da Paraíba.

Por sinal, deparei um estudo cuidadoso e conciente, uma interpretação objetiva dos nossos problemas fundamentais e suas soluções, bem diferente, estou certo, das explicações simplistas e impressionistas com que, regra geral, são esses assuntos aqui encarados e abordados.

Soube o prezado colega analizar as verdadeiras possibilidades do nosso Estado e as deficiencias de certas condições regionais. Não se limitou, porém, a uma visão localista e imperfeita dessas possibilidades. Adaptou-as e ajustou-as aos fenomenos da interdependencia economica internacional, em torno da qual gravitam como partes de um sistema.

Uma compreensão tão completa e total da questão só é possivel com a aplicação do método dialético de interpretação, de que se serviu o autor, porque o unico que pode abrangê-la no conjunto.

Interessavam-me, sobretudo, no seu trabalho, as medidas sugeridas para fixação do homem ao campo.

As "seduções da cidade", como acertadamente acentuou, e outros fatores aduzidos por teoristas apressados, não são as cousas do alarmante êxodo de nossa população rural para os centros urbanos.

O fenomeno não é paraibano, nordestino ou simplesmente brasileiro.

Vem se processando e se processou e processara em toda parte, á medida que foi eliminada e sendo substituida a estrutura economica feudal, baseada na riqueza imobiliária e no trabalho servil, pela ordem economica vigente, alicerçada na riqueza mobiliaria, no capital financeiro e trabalho assalariado.

Daí a decadencia de nossa agricultura, a falta de braços para a lavoura, contra as quais não têm servido de diques os auxilios do Poder Publico, ou a propaganda bem orientada dos órgãos competentes.

O proprietário rural não tem mais probabilidades de auferir lucros com a atividade agricola, em consequencia do aumento do custo de produção, determinado pela supressão do trabalhador servil, convertido em assalariado. Este por sua vez, emigra para a cidade em busca de melhor salário nas industrias e menos desfavoraveis condições de vida.

O unico remédio eficiente consiste na reforma agrária, racionalização e aperfeiçoamento dos métodos agricolas, que condicionarão um maior rendi-

(Conclue na 5.ª pag.)

ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DE IMPRENSA

Reunião, hoje, da Assembléia Geral Ordinária

EM sessão de Assembléia Geral Ordinária reunirá, hoje, ás 15 horas, a Associação Paraibana de Imprensa, afim de proceder á recomposição do Conselho Deliberativo e tomar conhecimento do balancete da receita e despesa referente ao periodo social de 1944|45.

Dada a relevancia dos assuntos a serem ventilados, o presidente desta entidade encarece o comparecimento de todos os sócios á alucida reunião.

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO

DIRETORIO MUNICIPAL DA CAPITAL

Reune, hoje, ás 15 horas, na sede provisória do Partido Social Democrático o Diretorio Municipal da Capital, a fim de serem tratados assuntos de relevancia.

DIRETORIO POLÍTICO DE ALHANDRA

Foi fundado no dia 6 do mês passado, o Diretorio Politico de Alhandra em prol da candidatura do gal. Eurico Gaspar Dutra á Presidencia da Republica.

A diretoria ficou assim constituida: Presidente, Roldão Guedes Alcoforado; 1.º Vice-dito, Manuel Paulino de Medeiros Paiva; 2.º Vice-dito, Joaquim Fulgencio dos Santos; 1.º Secretário, Adalberto Fulgencio dos Santos; 2.º Secretário, Severina Correia Lins; Tesoureiro, João da Mata Correia. Comissão Fiscal: João Batista de Oliveira presidente; Zélia da Mata Correia, secretário: Maria Batista de Oliveira, Alfredo Ferreira da Silva, Valeriano Pinto Ramalho, Antonio Soares de Lima, Lafaiete Fulgencio dos Santos, Severina Guedes da Costa, Francisco Fernandes Barbosa, Antonio Viriato Felix, Antonio Raimundo Camélo (Mata Redonda), João Bernardo de Andrade, (Mata Redonda), Antonio da Silva Torres (Riacho), João Francisco de Andrade (Riacho).

COMISSÃO ORGANIZADORA DO INSTITUTO DE SERVIÇOS SOCIAIS DO BRASIL

Instalado êsse orgão administrativo — Telegrama do sr. João Carlos Vital ao interventor Ruy Carneiro

O Chefe do Govêrno recebeu o telegrama que se segue:

RIO, 4 — Tenho a satisfação de comunicar a V. Excia. a instalação da Comissão Organizadora do Instituto de Serviços Sociais do Brasil, nomeada por s. excia. o sr. Presidente da Republica, de acordo com o decreto-lei 7.526, de 7-5-45. Contando com a valiosa colaboração de V. Excia. para o cumprimento do referido decreto-lei, renovo-lhe as expressões da minha particular estima e subido apreço. João Vital.

BANCO DO BRASIL

AGENCIA DE JOÃO PESSOA

Em circular ao diretor desta fôlha, os srs. Theophilo Almeida Baptista de Carvalho e José Queiroz comunicaram haver assumido, em carater interino, respectivamente, as funções de Gerente e Contador da Agência do Banco do Brasil nesta Capital.

Ao contrário do que acontece com os variolosos, os doentes de alastrim passam relativamente bem, mesmo no periodo em que a erupção é mais intensa. O tratamento e as medidas para evitar a propagação do mal, entretanto, exigem a assistência de um médico.

NO RECIFE UM CONTIGENTE DE SOLDADOS DA FEB

APÓS O SEU DESEMBARQUE DO NAVIO NORTE-AMERICANO "FLORIDA", OS "PRACINHAS" FORAM CONDUZIDOS PARA O HOSPITAL MILITAR

Um reporter da A UNIÃO entra em contacto com os valentes soldados brasileiros e ouve suas declarações

RECIFE, 2 — (Por Hugo Moura) — Chegou hoje a esta cidade mais um contingente de soldados da F. E. B., passageiro do navio americano Florida.

Logo após o desembarque, os "pracinhas" foram conduzidos por transporte americano para o Hospital Militar do Recife.

Foi alí, que a reportagem colheu estas impressões. No Hospital o movimento era intenso. Por gentileza do tenente medico dr. Cesário, medico do dia, foi concedida ao reporter licença para apanhar estas palavras.

Os nossos herois passeavam pelos corredores ou se reuniam em pequenos grupos. Conversavam animadamente, demonstrando otimismo e bom humor. O aspecto desses rapazes, que sob a nossa bandeira tão brilhante e bravamente lutaram nos campos da Europa, em defesa da liberdade e da democracia, é o melhor possivel. Alegres, e com a maior bôa vontade, cercaram o reporter dando as suas impressões.

DECLARAÇÕES DOS "PRACINHAS"

O primeiro a quem o reporter se dirigiu, foi o soldado Cesar Costa, da Bahia, que respondendo a pergunta — "que pensa da guerra?" — disse simplesmente — "E' bôa".

Cecilio José Paulino, do Mato Grosso diz: "Passei pouco tempo na Europa pois fui ferido em Monte Castelo. Dalí segui para um hospital americano onde fui, como todos os feridos, carinhosamente tratado.

Do mineiro — Lincoln Tavares de Oliveira, foram as seguintes palavras: "A disciplina das tropas é ótima. Os brasileiros são soldados valentes e que sabem cumprir seu dever. Não é absolutamente inferior a qualquer outro. Nossos oficiais são muito competentes e agem com perfeita segurança".

Paulo Kadama, de São Paulo, cabo do 1.º 2.º R. O. Au. Re. faz parte da "Batteria de Joia". Disse-nos: "Entrei em combate no dia 15 de novembro de 1944 e fui ferido, no dia 4 de janeiro em Porreta, por estilhaço de granada. Recebi, quando no hospital, agasalhos enviados pelo Serviço de Ajuda ao combatente, de Alagôas".

Ilson Gusmão, do Rio de Janeiro, declarou ao reporter: "Fui para a Itália em um dos primeiros escalões brasileiros. Meu regimento de artilharia foi o primeiro a abrir fogo contra o inimigo, em Pisa. Em combate tivemos que suportar temporais de neve e um frio constante de 5.º e 6.º gráus abaixo de 0º".

Aproveitando uma pausa o reporter perguntou: que tal a alimentação? e Ilson responde: o "manjare" era ótimo", e prosseguiu dizendo: "Recebia cartas de casa sempre, assim como meus companheiros. O serviço de comunicação foi perfeito. Retirei-me do campo de luta por ter recebido ferimentos em Bella Valle".

Geraldo Guimarães, de Minas Gerais contou-nos que não chegou a lutar na Itália pois quando em serviço em um destroyer sofreu as consequências de um deslocamento de ar". "Fui para um hospital americano onde o tratamento foi formidavel".

O reporter interpelou Basueu Guedes, do Rio Grande do Sul, sobre a guerra e êle disse — "2 de julho de 1945. Desembarco no porto de Recife, voltando da guerra com saude. Estou muito feliz".

Ciro Martins, do Estado do Rio, diz: "Estou muito contente pois voltei com saude".

José Ferreira Pinto, tambem do Estado do Rio, fala á reportagem: "Felizmente fui ao campo de batalha lutar pela pátria. Cumpri o meu dever. Sou feliz. Voltei ao Brasil".

J. Cansan, de Porto Alegre, diz: "Deixei minha terra cheio de saudades. Fui para a Europa para lutar pela nossa liberdade. Hoje cheguei á linda cidade histórica do Recife. Sinto-me feliz em pisar novamente as terras do Brasil".

Na ocasião em que Cansan terminava suas declarações passa pela enfermaria a tenente Lourdes Mercês, de Petropolis. Abordada pelo reporter, respondeu: "Estou tão contente e emocionada que quasi não me contenho pois falei agora mesmo com mamãe pelo telefone. Estou felicissima por estar de volta depois de três anos de ausência. Nossos combatentes são bravos na luta e no sofrimento que suportam galhardamente. Estou entusiasmada com nossos soldados. Quero-lhes como se fossem irmãos que não tenho".

E, acrescenta sorrindo a nossa heroina:, "sabe que na Itália fui "batizada?" E explicou: "como meu nome é Lourdinha e as metralhadoras alemãs têm esse apelido, os rapazes chamaram-me de "Faustina". "Em 12 de dezembro de 1944, recebi meu primeiro bombardeio em Monte Castelo. Pouco depois nossos soldados fizeram prisioneiros alemães. Um deles deu-me esta nota de um marco. Creia-me, não há país no mundo inteiro como o Brasil". E com essas palavras a tenente retirou-se, deixando-nos chêios de admiração por essa jovem que abandonou o conforto do seu lar para levar aos campos sangrentos o seu carinhoso apoio.

Mauricio Carvalho, de Niterói, contou-nos que foi ferido no "front" em Sta. Maria onde foi operado pelo major Alipio. "O serviço de saude é otimo. Não posso esquecer a dedicação do major Alipio. Perdi uma costela, mais eis-me são e salvo de volta á minha Patria".

Do sarg. José Gomes Filho ouvimos as seguintes palavras: "Servi na 3.ª Cia. do 15.º R. I., de João Pessoa, e Recife, durante 6 mêses. Fui ferido a 9 de janeiro em Morro Africa. Nêsse dia, minha companhia repeliu um contra-ataque de tropas especializadas de montanha. (Essas tropas eram as mais fortes unidades de combate alemãs). Nossos inimigos sofreram duras perdas. Do nosso grupo sómente eu e um soldado fomos feridos. Meu companheiro de Fox-hole saiu debaixo de todo o fogo para socorrer o soldado ferido".

João Ferreira Leite, do Rio de Janeiro, disse-nos o seguinte: "Fui ferido no joelho em Monte di Solle. Na ocasião em que caí, o cabo Garcia arriscando sua própria vida foi buscar-me sem temer o incessante fogo inimigo".

Aguiar Pereira, do Paraná, disse: "Não posso esquecer o tratamento e a hospitalidade do povo pernambucano, e apesar de estar louco para chegar á minha casa para ver o meu filhinho que ainda não conheço, sinto-me feliz em estar aqui, entre os pernambucanos".

Severino Marinho Sobrinho, de João Pessoa, disse: "Servi no 15.º R. I. em 1941. Vim para Recife de onde segui a 7 de fevereiro para a Itália. Cheguei na bela cidade de Napoles a 22 de fevereiro. Sou feliz por ter podido dar minha cooperação á causa da liberdade".

ALTO ESPIRITO DE COMPREENSÃO

Sentimo-nos cheios do mais justo orgulho ao observar a camaradagem e amizade que existe entre os soldados brasileiros. De partes diferentes do nosso país êles se unificam na defesa do nosso sagrado pavilhão auri-verde que é hoje mais uma vez coberto de glorias pelos seus filhos. E' edificante a compreensão e amizade que há entre comandantes e comandados. Fazem questão de, alegremente, salientar o desempenho brilhante dos companheiros. Os membros dessa grande familia

(Conclue na 6.ª pag.)

A UNIÃO EDITORA

"Medicina na Paraíba", o novo livro do dr. Oscar Oliveira Castro

APARECERÁ, hoje, em todas as livrarias da cidade o livro do dr. Oscar Oliveira Castro, figura de projeção em nossos circulos culturais.

Nessa sua nova obra, mostra o autor todas as modalidades do seu espirito, com as suas notáveis qualidades de pesquizador.

Vale por uma evocação do nosso passado, com as figuras de velhos médicos que muito nos honraram.

Sem criticar, antes usando de relativa indulgência, o dr. Oscar Oliveira Castro fala do exercicio ilegal da medicina, dos charlatães, de enfermeiros e parteiras, da aplicação de drogas, dos nomes das doenças, tudo com simplicidade que duplica a curiosidade do leitor.

E' livro para ser lido por todos os paraibanos, com assegurado êxito de livraria.

Quanto ao trabalho das oficinas gráficas d' A UNIÃO EDITORA, podemos dizer não ficar muito distante do que se publica no país.

O REGRESSO DA VENUS DE MILO..

De Castro e SILVA

A GUERRA, com a brutalidade de todo o seu conjunto bélico, com obcessão de sangue que a caracterisa, com o desassosêgo que traz a todos os individuos e ás nações, esta guerra, tremendamente bárbara, que ainda assola o mundo, não respeitou siquer a inanidade das estátuas, mesmo aquelas que já se encontravam *mutiladas*, como a Venus de Milo... A confusão foi geral, em todo o mundo. Os bombardeios tremendos e arrazantes, completando o vandalismo de seus autores, não deixaram de pé a arte antiga, guardada nos museus, como um atestado de cultura daqueles que nos antecíparam. Destruiram tudo, e quando tudo parecia acabado, — desde as catedráis, com as suas arcadas e abobadas artisticas e silenciosas, guardians de um misticismo e espiritualidade confortadores aos espiritos; desde as cidades, com as suas universidades e museus, com as suas residências e jardins; desde as gentes, com a alegria própria áqueles que amam e vivem em paz — tudo parecia acabado, quando o espirito retemperado e forte reagiu á sanha dos hunus destruidores, que queimavam os livros de Goeth e expulsavam os sábios de todas as ciências, porque não lhes corria nas vêias o puro sangue ariano que faltava, decerto, áqueles paranoicos, pintores de paredes e de batalhas...

As estátuas que atestavam o traço e a cultura apurada de uma idade e que falavam a linguagem do belo e do simetrismo das fórmas, as estátuas também sofreram com esta guerra. E a Venus de Milo, cujo caráter academico vai ao periodo helenistico e já possúe o seu lugar fixo na história da arte, bonita de feições e com um busto e um corpo que somente a inspiração de um artista seria capaz de cinzelar, mesmo com os braços amputados, já mutilada em vida, foi levada para um abrigo anti-aéreo, onde estivesse a salvo da destruição daqueles inimigos da Cultura, que não fosse a inspirada em seus métodos totalitários e estatáis.

Telegramas recentes nos dizem que a Venus de Milo já regressou ao Museu de Louvre, em Paris, onde continuará recebendo a visita daqueles apaixonados do bélo e da arte, no seu mais elevado desenvolvimento. Essa noticia, a par das outras que nos têm vindo da Europa sacrificada, é bem o renascimento da vida e da cultura, da inteligência e da civilização, que irão, de-novo, se reconstruindo sobre um alicerce mais duradouro, de paz e segurança, depois de removidas as cinzas totalitárias que enevoaram os horizontes e a tranquilidade dos povos, êsses que lutam para viver, mas que não vivem, com os velhos Hunos, exclusivamente para lutar e destruir...

EMBAIXADA "JOÃO ALBERTO"

Viaja, hoje, para o sul do país, uma embaixada de universitários paraibanos — Pleitearão junto ao Chefe do Govêrno Federal a ampliação da obra de assistência ao estudante da Paraíba — A fundação de uma Escola de Direito em João Pessoa

SEGUUE, hoje, ás 14 horas, para o Rio de Janeiro, pelo vapor "Cuyabá", surto no porto de Cabedêlo, uma embaixada de universitários composta dos academicos José Dutra de Almeida, Fernando Paulo Carrilho Milanez e Orvacio de Lira Machado, que vai a metropole do país pleitear junto ao govêrno federal a ampliação da obra de assistência ao estudante da Paraíba.

Entre as reivindicações mais prementes dos estudantes paraibanos, uma se destaca, pelo relevo que ocupa nos debates e conclaves da mocidade — a criação, em nosso Estado, de uma Faculdade de Direito. A êsse respeito declarou o acadêmico José Dutra de Almeida, presidente da embaixada: "A Paraíba necessita de uma Escola de Direito. Esta é uma velha aspiração da nossa classe e constitue, mesmo, tese vitoriosa no I Congresso de Estudantes da Paraíba, reunido nesta capital, em 1943, sob o alto patrocinio da sra. Alice Carneiro. No Rio de Janeiro procuraremos entrar em entendimento com o sr. Ministro da Educação e outras figuras proeminentes nos circulos culturais e educacionais do país a-fim-de conseguir a fundação da Faculdade de Direito da Paraíba".

Os universitários paraibanos quando apresentavam ontem á noite, suas despedidas ao dr. João Lelis, diretor desta fôlha.

Referindo-se ao apoio que lhes foi dispensado pelo govêrno estadual, declarou o acadêmico Fernando Paulo Carrilho Milanez: "Encontramos da parte do interventor Ruy Carneiro, dr. Samuel Duarte e prefeito Osvaldo Pessoa e outros auxiliares do govêrno estadual a melhor compreensão dos justos anseios que inspiram a nossa missão. A L B A através de sua digna presidente, sra. Alice Carneiro, que sempre se revelou uma grande amiga do estudante, estimulou e fortaleceu a nossa convicção de que seremos bem sucedidos no Rio de Janeiro".

A respeito do nome escolhido para a embaixada disse-nos o acadêmico Orvacio de Lira Machado: "E' uma justa homenagem ao ministro João Alberto, figura de projeção no cenário politico nacional, que bem sabe compreender as aspirações da juventude estudiosa.

Ao embarque da embaixada "João Alberto" comparecerão elementos de relevo da classe estudante e figuras representativas dos nossos circulos sociais.

A CONVENÇÃO NACIONAL DO P. S. D.

REPRESENTAÇÕES DOS ESTADOS

RIO, 7 (A. N.) — O Diretório Central do Partido Social Democrático desta capital vem recebendo de todos os Estados comunicações sôbre a vinda de próceres politicos que participarão da Convenção Nacional do Partido Social Democratico, que se realizará no próximo dia 17. O interventor Magalhães Barata deverá chegar aqui, no próximo dia 10, viajando em sua companhia o sr. Alvaro Adolfo da Silveira, Clementino Lisbôa, Otavio Meira e demais membros da Comissão Executiva do Partido Social Democrático. Do Espirito Santo virão 20 membros da Comissão Executiva do Partido Social Democratico. Da Paraíba os membros da Comissão Executiva do Partido Social Democrático são chefiados pelo sr. Janduhy Carneiro.

PIRATA VEGETAL

A propósito de uma praga que ataca as plantas do gênero citrus e outras plantas, de há muito conhecida nos meios nordestinos, mas cuja biogenia permanece ainda no periodo de pesquizas, entre os srs. Osias Gomes e Lauro Pires Xavier foram trocadas as cartas que abaixo transcrevemos:

"Ilustre amigo dr. Lauro Pires Xavier. — De um contacto menos apressado com a natureza — esta semana inteira na pequena propriedade "Avetar", confluencia dos municipios de Sapé, Mamanguape e Guarabira, — acabo de recolher algumas lições que poderá reputar interessantes, sobre certa praga vegetativa incidente naquela zona nas plantas do gênero citrus. Nem sei se acerto denominando "praga" a anomalia, reajustamento de linguagem técnica que deixo á decisão dos entendidos, entre os quais incluo o prestimoso amigo. Vacilo até em classificar de anomalia a ocorrencia, em atenção ao principio de filosofia biologica que declara terem o direito de viver todos os seres criados, cada um nos limites da grandeza ou vicissitudes do seu destino.

Trata-se de uma planta parasitária sob todos os pontos de vista antipoda das belissimas orquideas selváticas cujos colecionadores vão infortunadamente rareando entre nós, si não já finderam de todo. Conheço-a desde minha infancia pelo vulgo de "herva de passarinho"; ignorava, porém, até esta semana, seu mortifero efeito sobre laranjeiras e limeiras frutiferas. Notei de chegada que algumas das arvores não ostentavam o ar sadio de sempre: inumeros ramos privados de frutificação e os próprios pômos verdes reduzidos em tamanho e viço, chegando os mais depauperados a apresentar a pele enrugada e enfermiça. A observação mais apurada revelou o inimigo disseminado por toda a planta, sendo raro o galho em que ele não se encontrava entranhado com furioso afinco.

De canivete em punho enfrentei a tarefa de erradicá-lo com o indesdenhavel auxilio da escada e do tamborete. Devo acrescentar que não foi batalha incruenta. Sangrei por quasi todos os dedos das mãos, picados a espaços regulamentares pelos aculeos das minhas árvores amigas, mais hostis para comigo, que as queria salvar, do que para com o insidioso e hediondo hóspede permanente. Bem diferente das lianas e cipós comuns, que só exploram o caule e os ramos das árvores como simples instrumentos de ascenção, na maioria dos casos sem magoá-las profundamente, a "herva de passarinho" — vamos crismá-la por enquanto assim — é parasita que se instala para roubar toda a seiva, sufocar e matar a planta parasitada. Suas raizes enrodilham a árvore num amplexo letal e são entremeadas de nódulos enquistados na casca e que mergulham fundamente no lenho. Esses nódulos funcionam evidentemente como ventosas ou bombas de sucção permanente e implacavel. Verdadeiras sangue-sugas vegetais. Não atino si estou a imaginar demais, porém quanto á forma conferi grandes afinidades entre essa criatura advena e, na escala animal, a tarantula, ou, melhor ainda, o polvo molengo e asqueroso, com todo o poder de irradiação dos seus tentáculos.

Acontece que, enrodilhada dessas raizes absorventes e constritoras, ulcerada em todos os flancos pelas mil bocas de aspiração ávidas de alimento, a desgraçada laranjeira perde o vigor e entra a perecer numa agonia lenta. Os galhos deixam de frutificar e apodrecem num segundo estágio e já então vêm colaborar com a mortifera serbe vegetativa outras castas de hóspedes importunos como formigões, pulgas e cupins. No meu inesperado conhecimento pessoal com a nefasta advena pude aprender tudo isto e mais: pude vislumbrar que, numa curiosissima espécie de mimetismo, suas folhas, verdes, delgadas e lustrosas, guardam espantosa semelhança com as das plantas citricas. As mesmas dimensões conforme o desenvolvimento, o mesmo colorido, a mesma forma ovalada, o mesmo sistema interno de nervuração. Notei ainda que, embora negativamente geotropica no surto vegetativo, como a generalidade das espécies, a "herva de passarinho" tem raizes primárias com os dois tropismos indiferentemente, grimpando pelas ramadas alheias na mais variada desconcertante ginástica, ora de pé, ora de "cabeça para baixo". Na confusão verdoenga dos folhedos da árvore autêntica e da árvore malandra esta ultima só se distingue pela semente pequenina e dura, a se desenvolver em cachadas. A maturação imprime a cada um desses fruticolos um triplice colorido em faixas: verde no pediculo, amarelo no meio e vermelho no alto. A miseravel, como se vê, disfarça a sua maldade com a glória das cores brasileiras.

Fixei sobretudo a externa proliferação do parasita. E me detive num ultimo cuidado que ainda está me deixando perplexo. Será que a implantação inicial das árvores deve mesmo ser atribuida ao trabalho mecanico inconciente da dejeção das aves, como parece indicar seu nome vulgar, ou a multiplicação tem origem duplice dependente também da explosão de bagas secas, como no caso da mamona ou do pinhão branco, bagas essas que se pendurariam, enraizariam e properariam nos lugares diversos onde caissem? Eis o mistério, que, por mais tratos que desse á bola, não logrei aclarar.

Eis um dos motivos desta carta. Do angulo da economia agricola, é visivel que não tem ela a menor valia, visto como a praga que me atrevo analisar nem é nova nem outro meio de curá-la deve haver que o da simples e núa limpesa das espécies agredidas. Foi o que fiz, no meu caso, com o dispendio de algumas gotas de sangue e duas tardes emendadas de pachorra. Seduziu-me mais a analogia bradante de tão agudo caso de parasitismo com o que se passa na sociedade sob a luz da interpretação marxista: o fenômeno da classe obreira, o velho e torturado caule sustentáculo da economia, parasitado de todo feitio e geito pelo capitalismo brilhante e vasio, ébrio da deglutição da alheia mais-valia. Mas voltemos ao que serve: desejaria que o prezado contemporaneo esclarecesse a dúvida com a ajuda ou desse fecundo e sempre interessante Pimentel Gomes, ou desse outro mágico da bio-tipía algodoeira que é Carlos Farias. Interesso-me saber:

a) — o nome cientifico da féra.

b) — como, na realidade, se multiplica, e seu sistema sexual.

c) — se há outros meios de combatê-la.

Entendi oportuno enviar algum material colhido por mim: uma secção de caule atacado, uma florecencia nova, folhas e frutos.

Cordial abraço. (as) Osias Gomes".

"João Pessoa, 5 de julho de 1945. Ilustre amigo dr. Osias Gomes. Tenho o prazer de acusar a sua carta de 30 de junho último, tratando com muita minúcia das observações feitas sobre uma praga do gênero citrus, ocasionada pela planta chamada de "herva de passarinho". Fiquei satisfeito em ver que o amigo além dos estudos juridicos, sociais e das belas letras, também se interessa por essas cousas dos dominios da biologia vegetal, tendo demonstrado mui-

(Conclue na 7.ª pag.)

A PRODUÇÃO AGRÍCOLA E A CONJUNTURA DO MOMENTO

Agr.º Laudimiro ALMEIDA
(Da Escola de Agronomia do Nordeste)

INEGAVELMENTE, parece que estamos vivendo a época dos problemas. E das soluções como disse o sr. Humberto de Andrade.

A agricultura nacional enfrenta, no momento, uma série de questões nos vários setores da produção agrária no que diz respeito á sua organização e transformação dos métodos de trabalho a fim de atender ás exigencias crescentes dos mercados e aos legitimos anseios dos agricultores. A organização da agricultura no seu aspécto tecnológico e econômico é programa de govêrno exigindo a mobilização de vastos recursos nacionais numa perfeita articulação da técnica, da economia e da sociologia agrárias conforme conceito do I Congresso Brasileiro de Economia realizado no passado no Rio de Janeiro. Na adoção duma verdadeira politica agrária, não deveriamos esquecer como providência de resultados mediatos a difusão do ensino rural para jovens e adultos chamando á responsabilidade não somente a élite rural mas a massa de lavradores nacionais, cujas atividades em nosso vasto territorio se multiplicam e se avolumam mas se dispersam e se anulam no entrechoque dos interesses individuais. Não deveriamos esquecer jamais que o campo representa para a nação o manancial donde brota a seiva que a alimenta e que se destina a impulsionar, manter e desenvolver a industria, o comercio e demais atividades produtivas. Os campos, isto é, as forças econômicas do ruralismo são hoje apontadas, principalmente, durante os dias sombrios da atual catástrofe como reservatórios de saude, de vitalidade e laboratórios naturais onde se elaboram as forças intimas da civilização no dizer expressivo de Oliveira Viana.

Mas, antes de renovar avelhantados sistemas de trabalho, faz-se necessário adotar-se uma politica econômica de proteção e amparo ás classes rurais, as quais desconhecem ainda o beneficio de autênticas instituições econômicas que, juntamente, com aquelas de caráter técnico deveriam ser os orgãos de supervisão de todas as atividades do ruralismo nacional.

Urge uma nova educação do homem rural, a sua preparação técnico-profissional sem o que será impossivel levar a cabo a reforma dos métodos de trabalhar a terra e não teremos abundancia de matérias primas e produtos alimenticios que constituem a armadura econômica d'uma nação para resistir ás crises e abalos financeiros que a ameaçam constantemente, no plano internacional.

Falando a respeito dos problemas nacionais, referiu-se o sr. Secretário da Agricultura á urgente necessidade que temos em renovar os nossos processos de exploração da terra, onde a agricultura está colocada em primeira plana como principal peça da nossa armadura econômica. Numa empolgante conferencia que pronunciou o dr. José Joffily Bezerra no dia 1.º de maio p. findo em nossa Escola, abordou o conferencista a complexa questão do Problema Agrário, apontando a agricultura bem organizada como a base economica da industrialização do país. Realmente, no fenomeno complexo da produção agricola, o homem utiliza primeiramente o sólo, a matéria organica e os instrumentos aratórios, e depois faz intervir os agentes naturais, os quais numa ação conjunta e variada servem ao aumento da riqueza econômica. Mas, não deve perder de vista a sua principal finalidade qual seja a alimentação do homem e dos rebanhos e o suprimento de matérias primas á industria de transformação.

Viemos da economia feudal e autárquica, onde o homem plantava, produzia, criava e tecia a fim de satisfazer as proprias necessidades para a economia monetária em que nenhuma nação poderá permanecer isolada, sob pena de sofrer economicamente, sem comprar nem vender. Caminhamos para a internacionalização da economia conforme o que preceituam as quatro liberdades da Carta do Atlantico, e quando se derrubarem as barreiras alfandegárias do mundo civilizado cada país seja agricola ou industrial para progredir economicamente, terá de contribuir com a sua quota para os mercados de permutas internacionais. Mas, para que possamos tomar parte na concorrencia externa e conquistar mercados, não é necessário apenas produzir mas produzir em condições vantajosas de maneira a poderem competir os nossos produtos com o similar estrangeiro. Os produtos oriundos da terra ou os artigos industrializados, tem de ser apresentados aos mercados estrangeiros em adequadas condições exigidas pelos mesmos. Só assim poderemos concorrer com o produto alienigena.

A agricultura nacional emprega em seus diversos ramos quasi nove milhões de obreiros, que representa, devidamente arregimentados e com elevado poder aquisitivo, o maior e melhor mercado consumidor das utilidades industriais. Ajustar o homem ao seu grupo, integrá-lo na economia monetária é não somente um fenômeno de complementação social no dizer de Fernando de Azevedo como representa em nosso país o tão almejado ajustamento entre o mapa geografico e econômico, o equilibrio entre as populações e os recursos naturais, que deverão mantê-la, a harmonia entre o habitat urbano e o rural. Antes de ser uma cogitação de ordem sociológica ou produtiva, é um imperativo da conjuntura do momento.

Esse desajustamento geo-demográfico em nosso país gera o desequilibrio econômico. Enquanto nos vastos rincões do Oéste de 100 em 100 quilometros quadrados existe um habitante, nas zonas litoraneas a proporção é de 100 habitantes por quilometro quadrado e, as vezes, milhares deles. Povoar o sólo através da colonização rural, unir os vários nucleos de colonização pela construção de redes rodo e ferroviárias visando a criação e ampliação de grandes mercados internos e educar o homem tendo em vista a triplice realidade — individuo, meio fisico e meio social — representa a mais grandiosa realização para os paises novos do Continente, principalmente, para um país extenso como o Brasil, de variados recursos naturais e que possue populações vivendo ainda em verdadeiro primitivismo econômico.

Diz o sr. Pedro Calmon que, se o século XX vive na civilização litoranea, o século XVI sobrevive ainda nas florestas do Oéste, onde o drama da catequese e do aldeiamento continua a desdobrar-se como nos primeiros dias da colonização. E entre uma e outra época, permanecem os mesmos processos de trabalho e de produção dos séculos XVII e XIX nos latifundios agrários e pastoris, onde o trabalhador rural "vegeta na madraçaria e lombeira da escravização econômica".

Tratando-se do Problema Agricola, é justo salientar a grandiosa iniciativa do Interventor Ruy Carneiro, em Camaratuba, fundando ali uma colonia agricola, cujos resultados concretos irão beneficiar as futuras gerações e não poderão ser devidamente apreciados no tumulto da hora presente de negações e de duvidas. Sem outro intuito senão aquele que diz respeito ao bem da terra comum, não vejo motivos para esconder ou diminuir obra tão meritória qual seja a que se relaciona com a organização da produção agraria num país essencialmente agricola como disse Alberto Torres.

NO RIO O EMBAIXADOR LEÃO VELOSO

RIO, 6 (U. P.) — De São Francisco, onde se reuniram os representantes das Nações Unidas para discutirem a Carta Mundial, regressou, hoje, a esta capital o embaixador Leão Veloso, ministro interino das Relações Exteriores.

O aeródromo Santos Dumont encontrava-se repleto de representantes diplomáticos, altos funcionários do Itamaraty, á frente dos quais se encontrava o ministro José Roberto Macêdo Soares, bem como numerosas figuras representativas da alta sociedade carioca, que aguardavam a chegada do ilustre diplomáta brasileiro. O presidente da Republica fez-se representar pelo almirante Otavio Medeiros, sub-chefe do seu gabinête militar. Acompanhava o ministro Leão Veloso, a sua exma. espôsa.

O MICRÓBIO causador da febre tifóide penetra no organismo pela bôca. Passa ao sangue e, somente depois, localiza-se nos intestinos. — S.N.E.S.

A FEB está de regresso

(Conclusão da 1.ª pag.)

Nelson presenciaram ás ceremônias de despedidas, por ocasião do embarque das tropas brasileiras.

5 200 COMBATENTES

WASHINGTON, 5 — (U. P.) — (Por Reutel Moore) — O Departamento de Guerra anunciou que cinco mil e duzentos soldados da F. E. B. zarparam, hoje, da Italia para o Brasil. As tropas partiram do territorio italiano quando faltava apenas uma semana para completar um ano da chegada dos primeiros brasileiros á Italia.

Entre as forças, embarcaram, hoje, elementos da primeira esquadrilha de caça. O contingente brasileiro retorna ao país sob o comando do gal. Zenobio Costa.

O general Mascarenhas e membros do seu Estado Maior chegarão ao Rio, em avião especial, dentro de poucos dias. A comitiva do gal. Mascarenhas de Morais encontrar-se-á no Rio com Mark Clark e Tenegen Willis, chefe do quarto corpo de exercitos, sob cujo comando serviu a FEB. Ambos os chefes norte-americanos partirão com destino ao Rio, a bordo dum avião especial, juntamente com os respectivos Estados Maiores. O major general Otto Love Nelson, comandante do Mediterraneo, e gal. Mascarenhas trocarão cordiais cartas a propósito do regresso da FEB. Outros altos chefes norte-americanos comparecerão ao embarque.

Homenageando a FEB, o general Nelson ofereceu um almoço, em Caserta, no dia 3 de julho, aos generais e oficiais brasileiros.

A FEB foi a primeira força militar latino-americana a bater-se em solo europeu. A divisão participou das campanhas dos Apeninos setentrionais e do Vale do Pó, ocupando Monte Castelo e cercanias de Castel Nuevo.

Os brasileiros fizeram 17 mil e 474 prisioneiros alemães, inclusive uma divisão de infantaria alemã completa e a divisão fascista "Italia". A FEB teve 2 mil e 211 baixas, entre as quais 510 mortos e 801 feridos.

EMBARCOU COM DESTINO AO RIO, O GAL. MASCARENHAS

WASHINGTON, 6 — (U. P.) — O general Mascarenhas de Morais e os membros do seu Estado Maior sairam de avião para o Rio de Janeiro, na manhã de hoje. Essa partida deu-se depois da cerimônia de despedida a mais de cinco mil soldados brasileiros que seguem com o mesmo destino a bordo de um transporte norte-americano.

Garantias Argentinas para correspondentes americanos

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O correspondente do "Herald Tribune" em Buenos Aires, Joseph Newman, diz num despacho que o coronel Peron, coluna principal do governo militar deu hoje ao embaixador dos Estados Unidos, sr. Spruille Braden, garantias incondicionais de segurança pessoal aos correspondentes americanos visados de ameaças e violencia, em represalia aos despachos sobre o que estão ocorrendo na Argentina. Em consequencia da garantia este correspondente deixou, com segurança a embaixada americana, ás 3 horas da tarde de hoje, tendo regressado ao territorio, sob controle do governo militar argentino.

Ao descrever a entrevista de Peron-Braden, Newman, acrescenta que todos os seus colegas pensam utilizar a oferta de Peron, em conceder-lhes guarda-costas. Até agora os correspondentes puderam trabalhar na Argentina, sem beneficios de vigilancia e preferem continuar assim no futuro. Espera-se que em consequencia natural dessas garantias Peron, futuramente, se abstenha de empregar linguagem inflamada para denunciar os despachos dos correspondentes de não agrado. Acrescenta Newman que o governo argentino solicitou dos periodicos locais de não estamparem despachos dos correspondentes americanos retransmitidos de Nova York para as agencias noticiosas, e diz que em vista do novo controle da imprensa argentina, os jornais daqui não publicaram, hoje, os despachos do "New York Times", "New York Tribune", "New York Herald", retransmitidos daquela cidade.

A situação do antigo governo da Polonia exilado em Londres

Assumiu uma atitude inativa — Ainda se considera o governo legal, embora sem atividade na Inglaterra

LONDRES, 6 (U. P.) — O antigo governo polonês exilado nesta cidade, ao qual a Inglaterra e os Estados Unidos acabam de retirar seu reconhecimento, assumiu, voluntariamente, uma atitude inativa. Um porta voz polonês declarou que o grupo continuava a considerar-se o governo legal da Polonia, formado de acordo com a constituição polonesa, mas em vista dos ultimos acontecimentos não exerceria mais qualquer atividade na Inglaterra.

EE. UU. E INGLATERRA RECONHECEM O NOVO GOVERNO POLONÊS

LONDRES, 6 (U. P.) — Os governos dos Estados Unidos e da Inglaterra reconheceram o governo provisorio de Varsovia, chefiado por Morawska.

RESTITUIÇÃO DOS ARQUIVOS

LONDRES, 6 (U. P.) — Espera-se que os funcionários do extinto governo exilado polonês entregue, ainda, hoje, os seus arquivos ao Ministério das Relações Exteriores Britanico, que ficará encarregado deles até á chegada do novo embaixador do governo de Varsovia. Uma comissão mista polono-britanica já está tratando de resolver os problemas de ordem material, criados com a liquidação do regime exilado.

Duas bandas de música com guarda de honra, abrilhantaram o embarque dos soldados das Forças Expedicionárias Brasileiras.

Uma interpretação, etc.

(Conclusão da 3.ª pag.)

mento de produção. Isso determinará consideravel aumento do poder aquisitivo ás massas camponesas e ampliação do mercado interno para absorção dos produtos industriais.

Ao espirito agudo do ilustre amigo não escaparam os aspectos básicos da questão, e o felicito por ter adotado as soluções exatas e progressistas, possiveis no momento.

O seu trabalho exige a análise e o estimulo de todos, até dos que, como eu, pouco dele entendem, mas não o deixam passar sem merecidos aplausos. Creia-me amigo e admirador. (a.) IVALDO FALCONE MELO"

Associações

GREMIO LITERARIO "PEREIRA DA SILVA"

Realizou-se ontem, em sua séde social, á rua Duque de Caxias, ás 16.15 horas mais uma sessão ordinária desta entidade estudantil, comparecendo grande numero de sócios.

Nessa reunião, foram tratados vários assuntos, tendo diversos associados lido trabalhos na "Hora Literária".

SOCIEDADE BENEFICENTE "19 DE ABRIL" DE PORTEIROS CONTINUOS E SERVENTES

Reune, hoje, em sua sede provisória, á rua Joaquim Nabuco, n.º 108, ás 19 horas, esta agremiação de classe.

O sr. Antonio Menino dos Santos, presidente, pede o comparecimento de todos os associados.

Resenha de um diarista - Silvino Lopes

PASSEI uma hora, lendo **Nascimento e morte do Sol**, de George Gamow numa edição da "Livraria do Globo".

A nossa vida — dizem os que podem dizer — está na dura dependência da energia solar.

Uma hora se foi, e eu fiquei, apenas, com a mesma antiga simpatia pelo astro pomposo, o ditador das alturas.

Penso que não vou entender o livro. Acontecerá a muitos a mesma coisa, porém sómente eu tenho a coragem de confessar o meu embotamento momentaneo. Não sei se é a decadência dos homens que me provoca esta descrença na evolução estelar, dando-me isso uma profunda impossibilidade de compreender a energia sub-atômica.

Juro, porém, que, se tivesse leitores, se fosse assim uma espécie de ... enviaria a êsses o meu conselho: Leiam o livro do Gamow! E' bonito! E' bonito!

Indo muito mal com as coisas terrenas, creio que arrebentarei o nariz se alçar um vôo baixo, em direção ás alturas.

De resto, já vi o Rei-Sol curvar-se ante os afagos frios da Lua. Foi em outubro de 1940. Para ver o eclipse vieram dos Estados Unidos cientistas que deram com os óssos em Patos. Cheguei a pensar que o eclipse fosse uma mentira. Modifiquei, contudo, o meu julgamento, quando vi a terra entrar numa fáse de escurecimento. Desapareceu o verde da paisagem. Em vão as árvores extendiam os braços para o herói, pedindo seiva, no mesmo mutismo com que os desgraçados pedem pão, olhando para o céu. Foi assim que muito comeu, um dia, o povo de Israel.

E quem me explicou tudo, sobre o eclipse, foi o alfaiate Pedro Ciência, acostumado a vestir o etéreo corpo de Laplace, de Galileu, de Newton, Copérnico, Kepler, Leverrier e do nosso José Augusto Romero.

As mulheres, diante da escuridão daquele dia, choravam e cadê pernas (atenção Wilson Madruga) para se ajoelharem?

Valha-me esta lembrança planetária de enviar o livro de Gamow, um bom americano, ao Pedro Ciência!

Nascimento e morte do Sol. Bom titulo para a história de uma campanha politica...

* * *

Depois desse atropelo com o Sol, como um raio de luz subterranea, apareceu-me a minha amiguinha M., estudante de direito. Veio dizer-me que está apaixonada... pela criminologia.

Nossa Senhora da Cabeça!

Pergunto se já leu **La Femme Criminelle**, de Camille Garnier. Não? Pois, olhe, na estatística do crime — diz um mestre — a delinquência masculina é zero, diante da ferocidade da tal parte fraca da humanidade.

Disse-me M. que esteve, ontem, em visita á Penitenciária desta cidade. Que pena dos detentos! Quer mesmo estudar o criminoso. Enquanto isso, o magistrado X. fala em trocar pela literatura os seus profundos conhecimentos das metamorfoses criminais.

Poderia a minha terna amiguinha fazer como a Ofélia Osias — versos de amôr que — é de outra poetisa que conheço — "antes uma esperança tarde do que um desengano cêdo".

Nada disso. A garota, a quem passo a chamar Mlle. Lombroso, está mesmo disposta a examinar, um por um, os micróbios do mundo criminal. Chegou a falar-me em tipos psico-antropológicos. Nem parece a minha antiga aluna de literatura! Leu Ferri, no duro.

Aconselho a essa minha bôa amiguinha a não sair da literatura. Achará o que procura. Não me fale, por Deus, em papá Lombroso, em Laschi, dois passadistas.

Um bom livro para você — **Os sete enforcados**, de Andreief. E'! Vamos agradar o camarada Stalin!... Examine aquela figura de Ionson, o Ivan criminoso que, com a corda ao pescoço, bradava: Não me enforquem!

Já leu os dramas humanos de Shakespeare? Oh!... Não sabe o que fez a furibunda Lady Machebt? Nem o louco Hamlet? E o pretinho Otelo? Nunca leu um só dos romances judiciários de E'mile Gaboriau? Pois fique sabendo, valem mais do que toda a dialética de certos professores, não a de um Barrêto Campêlo. Ouviu a minha amiga alguem falar da **Tosca**, de Sardou? E' a agonia dramática, satanica, psiquica do condenado á morte. Quem é o herói d' **Os Miseráveis**, de Hugo? Um criminoso.

Um livro é menos áspêro do que uma penitenciária.

Na literatura, encontrará a minha Mlle. Carrara todo o terror das execuções capitais que empanaram o brilho do sol da Idade Média. Até na **Divina Comédia** (que pena não estar aqui o coronel Polly Coêlho) há crime.

A questão é interrogar a alma de Francesca de Rimini. E o crime, nas eletrizantes estrofes de **Fedra**, de Racine? Que me diz do **Bom Crime** do esquecido Coppée? De **Tereza Roquin**, da **Besta Humana**, de Zola? E do maior de todos, o **Crime e Castigo** (lá vai outro agrado, agora a Molotov) do gênio, do deus, Dostoiewsky?

Você, menina, está muito verde para enfrentar o mundo do terror. Leia Anatole e nunca, nunca, nunca, nunca... o...

* * *

Tive um dia cheio. Cheio também estava o bonde em que viajei da cidade baixa para a alta. Meira de Menezes foi quem pagou a passagem. O carro parou em frente da Repartição dos Correios e Telegrafos. Um passageiro saltou, talvez para apresentar pêsames á direção, pela morte de Chico Sexta-Feira. Saltou, chorou, conversou e ainda apanhou o veiculo.

Fiquei com receio de perder a hora do almoço. O bonde vinha cheio. Parecia carregar a massa de um comicio. Eu cegue se me meter em politica!

Quase me irritei, porém, ao atravessar a Av. General Osório (devia ser Osório Paes) alguem de um banco trazeiro berrou: — Chega! Quem gosta de aperto é parafuso!

Que me diz o Ioiô Cavalcanti da conclusão do passageiro?

Para mim foi melhor do que um discurso do...

* * *

Enfim, não abracei o Antonio Bôto, na hora da sua partida.

Não faz uma semana que travamos conhecimento. Tenho-o, porém, como um velho camarada. E' que eu gosto do individuo derramado, rasgado, braços abertos para todos, riso para tudo: Como vai cumprade Anisio? E a comadre? E o afilhado? Meu cantinho de Mandacarú! E diz tudo isso, sentindo-se bem, muito bem, maravilhosamente bem.

Mas, politica é isso mesmo: somos ferrenhos adversários: êle usa chapéu, eu não.

Amanhã, no Estadio do Cabo Branco Vasco x União

Ambas as equipes se encontram bastantes treinadas e poderão oferecer uma bela tarde esportiva

SERA' realizado domingo, no estádio do "E. C. Cabo Branco" a partida inicial do segundo turno do certame do corrente ano, promovido pela "Federação Desportiva Paraibana", no qual medirão forças as equipes do "Vasco da Gama" e do "E. C. União", dois velhos rivais do nosso "association".

Esse encontro que está despertando certo interesse nos circulos esportivos locais, em vista da igualdade de condições reinante entre ambos, promete ter um desenrolar bastante movimentado. Na partida do turno recem-findo, um prélio entre vascaianos e "gráficos" foi bastante interessante e equilibrado, verificando-se no final o empate de 2 x 2.

Atualmente, ambos possuem as suas equipes bem treinadas, com as suas linhas mais ajustadas o que muito contribuirá para que a peléja no dia 8, venha confirmar o conceito da expectativa que reina sobre o "match".

O clube da "Cruz de Malta" vem realizando incessantes treinos a-fim-de rehabilitar-se perante aos seus aficionados, em vista da derrota sofrida na ultima rodada do turno passado, frente ao esquadrão felipeiense. Nas suas fileiras militam "players" destacados nos nossos gramados como o arqueiro Djalma, Walfrido, Biu Façanha que, juntamente com os novos jogadores que integrarão a equipe da Torre todos os esforços empregarão no sentido de que o seu clube não caia diante do clube da "Imprensa Oficial".

Por sua vez, o "União" continua realizando treinos no sentido de aprontar o seu "onze" para a luta contra os vascainos. Fazendo várias aquisições o quadro rubro-negro está disposto a manter-se num lugar de destaque no presente certame.

Em vista disso, o "match" entre o "Vasco" e o "União" vem sendo esperado com certo interesse pelos apaixonados do futebol paraibano.

BANDO AZUL ESPORTE CLUBE

Seguirá no próximo domingo, para Santa Rita uma embaixada do "Bando Azul Esporte Clube" a convite do "Santa Rita Esporte Clube". A embaixada seguirá em caminhão cuja diretoria está composta dos seguintes diretores srs. Gentil Machado, Manuel Paulino, Manuel Cacimiro, Antonio Alves Pequeno, Antonio Maia e Antonio Fernandes.

TREINO DO BOTAFOGO

Para o treino de hoje, no campo do "Cabo Branco", ficam convidados todos os amadores do "Botafogo E. C." sendo punidos os faltosos. Esse treino que será realizado á tarde, visa preparar o quadro da "Estrela Solitária" para os próximos embates.

O DR. CLOVIS LIMA SERÁ HOMENAGEADO DOMINGO PELO "ACADEMICO"

O festival esportivo no campo da Graça — A participação dos alunos da Escola Técnica de Comercio "Epitacio Pessoa" — O programa a ser cumprido

O "Academico E. C." que na sua maior parte é integrada por alunos da Escola Técnica de Comércio "Epitacio Pessoa" resolveu homenagear o dr. Clovis Lima, diretor daquele estabelecimento de ensino superior com uma grande tarde esportiva, que será realizada no campo da Graça, em Cruz das Armas. Trata-se de uma homenagem que conta com a solidariedade de todos os alunos em vista dos melhoramentos introduzidos naquele educandário e pelo modo democrático com que vem dirigindo os seus alunos. O programa a ser cumprido é o seguinte:

A's 13,30 — Corrida de resistencia, servindo como patrono o Secretário da Escola, sr. José Soares Natal. Estão inscritos os seguintes candidatos: Wilson Pedrosa de França, Clénio Batista dos Anjos, Hildebrando Lucena e José Augusto Limeira, respectivamente do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º ano do curso básico.

A's 14 horas — Corrida de Estafetas, sob o patrocinio do cel. Ivo Borges, Comandante da Força Policial do Estado com os integrantes das equipes que disputaram a partida de futebol.

A's 14,40 — Corrida de velocidade, tendo como patrono o desportista sr. Carlos Neves da Franca. Estão inscritos os seguintes alunos: Gamaliel dos Santos, Aderbal Cavalcanti, Ednau Sobreira e Mario Torres, respectivamente do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º ano do curso básico e do 2.º de contabilidade.

A's 15 horas — Corrida de agulha dedicada ao professor dr. João Lelis como patrono e aos alunos da referida Escola. Foram inscritos os seguintes estudantes: Sebastião Vinagre de Medeiros, Milton da Silva Torres, Otavio Costa, João José Torres, Aderbal Cavalcanti e Herman Paiva Lima.

A's 15,15 — Encontro de futebol entre os seguintes combinados: "Dr. Clovis Lima", obedecendo a seguinte constituição: João José, Milton Torres e Delgado; Araujo, Cantizani e Plácido; Vinagre, Bizerril, Otávio, Mário e Argemiro.

"Contador Clovis Cavalcanti de Albuquerque": Newman Guedes e Adalberto; Massilon, Brandão e Zazá; Baiano, Cantalice, Zemaria, Serrano e Enio.

Como reservas foram escalados Hildebrando, Nilson, Roberto, Wilton. A Banda de Musica da Força Policial, cedida gentilmente pelo cel. Ivo Borges digno Comandante, estará presente para brilhantismo da festa.

Para Juiz do encontro foi escolhido o sr. Carlos Neves da Franca, técnico do "Academico E. C.".

Encerrando as festividades ás 19 horas terá lugar a posse da nova diretoria do "Academico", num dos salões daquele estabelecimento, falando diversos oradores.

Ampliada a cabeça, etc.

(Conclusão da 8.a pag.)

VITORIAS DOS AUSTRALIANOS NA ILHA BORNÉO

MANILHA, 6 (U. P.) — Os australianos que operam a noroeste da ilha de Bornéo entraram na posse do depósito de munições dos japoneses, enquanto os corpos de engenharia se empenham a fundo para por em ordem as pistas de vôo dos aeródromos de Manggar e Sekrus.

Mis de uma duzia de "Liberators" bombardeou o aeródromo situado em Jeselton, nas proximidades do limite extremo do Bornéo setentrional, assim como o aeródromo de Sagu-Kawa ao sul de Ching. Por seu turno a 7.ª Frota danificou duas colunas niponicas na baia de Ku-Ching. Mais de 25 "Liberators" bombardearam os aeroportos de Tadanio e Oelin ao sul de Bornéo.

SOBRE A RENDIÇAO DO JAPAO

LONDRES, 6 (U. P.) — O vice-ministro chinês de operações militares, em mensagem enviada ao Ministério de Informações da China, disse que é possivel, quando os aliados lançarem todo o seu poderio militar contra o Japão, esse país render-se quasi instantaneamente. Frizou o militar chinês que, pela primeira vez, desde 1937, pequenos grupos de soldados japoneses rendem-se, voluntariamente, aos chineses.

No Recife um contingente, etc.

(Conclusão da 4.ª pag.)

— A Força Expedicionária Brasileira — não poupam palavras para exaltar e exprimir a sua gratidão pelo Serviço de Saude que é "barreira" segundo fez questão de notar um soldado baiano. Aos seus componentes médicos e enfermeiras os soldados da liberdade prestam o sincero preito de sua eterna gratidão. Quem quer que tenha tido o privilégio de conversar com os comandados do Gal. Mascarenhas, sentir-se-á cheios de confiança. Ficará certo que os soldados do exercito de Caxias saberão sempre honorar o seu nome e seu valor. Seremos sempre e sempre um povo livre, consciо de nosso dever e de nossas tradições. O nome — Brasil — será sempre um simbolo de liberdade e paz.

Os EE. UU. teriam exigido, ,etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)

odioso regime falangista da Espanha, fazendo ver a necessidade de restaurar a Republica democrática espanhola, a fim de que participe da Organização de Segurança Internacional. Diz em certa altura o artigo, que os interesses da segurança da paz europea exigem imediata liquidação do regime fascista dos Pirineus. Em seguida indica cinco mil organizações industriais registradas na Espanha em 1944, onde mais ou menos da metade encontra-se sob o controle indireto dos alemães e frisa que as mais importantes industrias espanholas sob o controle alemão são: quimicas, letrotecnicas, construtoras e navios siderurgicas e produtores de petroleo sintético. Depois acusa ter Franco concedido cidadania espanhola á trinta mil alemães, frisa ainda que os hitleristas possuem seis escolas para treino dos espiões e sabotadores, as quais estão localizadas em Madrid, Barcelona e Alicante. Por fim o "Pravda", mencionando os informes da imprensa francesa, diz "alguns mêses antes da capitulação, a Gestapo assumiu a direção da policia secreta espanhola com o proposito de organizar uma poderosa máquina destinada a dar combate á paz e á reunião entre as potencias vitoriosas.

DESTRUIDORA OFENSIVA, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

relhos americanos a regressarem ás suas bases.

BOMBARDEIO DE GRANDE ESCALA

NOVA YORK, 6 (Reuter) — Três navios de guerra aliados canhonearam Kaiskio ao sul de Tarika que é uma baia na ilha de Karafuto, a mais setentrional do Japão, realizando um bombardeio de grande escala — segundo anunciou esta manhã a radio de Tóquio.

De Gaulle visitará, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)

Exercito alcançaram a 911.397 e da Marinha, 125.540.

CONTROLADAS PELO EXERCITO AS FABRICAS GOODYEAR"

AKRON, 6 (U. P.) — De acordo com as ordens de Truman o exercito tomou a cargo as fábricas Goodyear e ordenou que os trabalhadores durante 19 dias ficassem ausentes das funções essenciais á guerra. O capitão N. J. Clark disse que si os trabalhadores desobedecerem as ordens ficarão sujeitos a penalidades. O primeiro turno de operários deve apresentar-se á fábrica ás seis horas da manhã.

Prognósticos sobre os resultados, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

este afirmou que desejava maioria apreciavel para manter-se em seu cargo do Primeiro Ministro.

PROGNOSTICO SOBRE AS ELEIÇÕES

LONDRES, 6 (U. P.) — Tanto os trabalhistas como os conservadores proclamam-se vitoriosos nas eleições gerais, nas quais o destino do sr. Churchill está em jogo, e ninguem saberá o resultado do pleito antes de 26 de julho. Cerca de 16 milhões de votos foram depositados numa jornada sem grandes acontecimentos. Alguns observadores estimam que os dados até agora obtidos permitem adiantar o acrescimento de 4 a 5 milhões de eleitores com relação aos pleitos anteriores. Os matutinos deixam sua conciencia politica nas ditas reportagens sobre o pleito eleitoral. O diário trabalhista "Daily Herald" prediz que os conservadores perderão, pelo menos, uma centena de cadeiras. Se assim acontecer, Churchill e seu governo estarão fóra de cogitação. O "Daily Express" diz que o Partido Conservador por sua vez indica que o governo terá maioria e irá a 90 por cento. Isto quer dizer que os lideres socialistas e liberais conhecerão uma derrota.

LONDRES, 6 (Reuter) — Está desaparecido o avião que partiu de Montreal para Londres e em que viajavam 9 passageiros entre os quais "sir" William Maliking, conselheiro-juridico do Ministério dos Estrangeiros.

Secção Livre

BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA S. A.

CERTIFICADO DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal abaixo assinado, cumprindo disposições regulamentares, declara ter verificado todo o numerário existente na Caixa dêste Banco, em data de 30 de junho de 1945, bem como o depósito á Ordem no Banco do Brasil S|A — João Pessoa, e em outros Bancos, conforme discriminação abaixo:

Dinheiro existente na Caixa do Banco	927.332,00
Em depósito no no Banco do Brasil S|A	3.175.820,60
Em depósito noutros Bancos	3.683.777,70
TOTAL ....Cr$	7.786.930,30

O saldo demonstrado conferiu exatamente com o apresentado na escrita do Banco, ou seja a quantia de sete milhões, setecentos oitenta e seis mil, novecentos e trinta cruzeiros e trinta centavos (Cr$ 7.786.930,30) o total das disponibilidades do Banco do Estado da Paraíba S|A, em 30 de junho de 1945.

João Pessoa, 2 de julho de 1945.

O Conselho Fiscal:

Otávio Monteiro
Alvaro de Vasconcélos
Irênio Barrêto

SOCIEDADE DE PROFESSORES

Ficam convidados todos os sócios no goso dos seus direitos sociais para tomarem parte na sessão de Assembléia Geral do próximo sábado, dia 7, pelas 20 horas, á rua Duque de Caxias, n.º 165, na qual será eleito o novo corpo diretor para o exercicio que será iniciado no proximo dia 14 de julho.

João Pessoa, 4|7|45.

Rubens Filgueiras — Secretário.

A QUEM ACHOU

E solicitado á pessoa que encontrou um colar de ouro, com uma medalha de N. S. da Conceição, tendo no verso a data — "30-V-42", perdido no trajeto entre a capela de São Gonçalo, na Torrelandia, e a rua 13 de maio, possivelmente em frente do cinema Metropole ou do hospital São Cristovão, a fineza de entregá-la a Evaldo Navarro, á rua 13 de maio n.º 565, pelo que receberá bôa recompensa.

A administração aliada na Alemanha

Por Stuart FOSTER

(Copyright by Office of Inter-American Affairs para A UNIÃO)

NOVA YORK, 5 (S.I.H.) — A primeira reunião da Comissão Aliada de Controle da Alemanha, realizada nos limites da devastada Berlim, foi tida como um momentoso acontecimento. Caracterizou-se o referido conclave pela assinatura e publicação de vários documentos, por via dos quais os govêrnos dos Estados Unidos, Russia, Grã-Bretanha e França assumem suprema autoridade sobre a Alemanha.

Estes documentos constituirão durante um determinado espaço de tempo a lei fundamental para o govêrno aliado na Alemanha. E tornam-se sobre maneira importantes por duas razões, restituem á Alemanha sua plena responsabilidade pelo desencadeamento da guerra, evitando quaisquer futuros quiproquós sobre a culpa da guerra, e fazem ver aos alemães, ao mesmo tempo a envergadura e as consequências de sua derrota. O importante, porém, é que estes documentos assinalam um auspicioso inicio da colaboração prática aliada no mundo de após-guerra na base dos acôrdos de Yalta, devendo por termo a muitas incertezas, conciliar inumeras divergências remanescentes e exercer saudavel influência sobre a Europa e o mundo inteiro.

A primeira coisa que os aliados se propõem a empreender é privar a Alemanha de todas suas conquistas obtidas pela fraude ou pela fôrça. As fronteiras alemãs estão sendo retrocedidas aos pontos em que corriam a 31 d edezembro de 1837, o que significa dizer que a Alemanha deve ser formalmente desprovida de todos os territórios anexados por Hitler.

O próprio Reich está sendo dividido em quatro partes, ou antes cinco zonas, que deverão ser ocupadas por um periodo indeterminado pelas fôrças das quatro potências signatárias. A Russia ocupará o oriente, a Grã-Bretanha o noroéste, os Estados Unidos o sudoéste e a França a zona oéste.

A cada um dos comandantes-chefes das diferentes zonas de ocupação caberá, naturalmente, exercer a autoridade suprema dentro de sua região, ficando sujeito ás instruções de seu próprio govêrno. Entretanto, em todas as questões que afetem a Alemanha como um todo, esses comandantes-chefes deverão agir "conjuntamente", como a Comissão Aliada de Controle. Esta comissão se encarregará especificamente de assegurar "adequada uniformidade de ação", contando para esse fim com o auxilio de um Comitê Permanente Coordenador e de um Grupo de Controle que terão por incumbência a resolução dos problemas especificos governamentais. Este maquinismo de controle constitue a Suprema Autoridade Aliada na Alemanha, não lhe cabendo apenas governar esse país, mas também providenciar no sentido de que os termos da rendição sejam seguidos á risca, que a Alemanha seja completamente desarmada e que todos os seus meios remanescentes de produção sejam colocados á disposição dos aliados. A Comissão de Controle terá séde em Berlim, razão pela qual foi criada a "Berlim Maior" como quinta zona e que será ocupada pelas fôrças de todas as potências como um simbolo visivel da colaboração aliada na vitória e na paz.

RENASCIMENTO DE UMA REPUBLICA DEMOCRATICA

Por Eduardo BENES, presidente da Checoslováquia

(Copyright by INTERALIADO especial para A UNIÃO)

PRAGA, 6 — Os tchecos e eslovacos erguem-se novamente para um novo e grande futuro de trabalho e vida, no espirito das suas tradições nacionais. E no novo espirito da sua grande historia começam uma vida nova por novos ideais e valores, por uma humanidade melhor, mais perfeita e mais bela, como o entendia e proclamava Thomas G. Masaryk.

Considero toda a organização da nossa resistencia nas frentes internas e exterior durante a guerra, bem como um nosso esforço aqui na Republica, ou na Grã-Bretanha, União Soviética, Estados Unidos, França e outras partes, como uma unidade indivisivel. Nunca houve divergencias entre nós e especialmente depois da entrada da União Soviética na guerra, jamais a nossa unidade foi perturbada.

Friso decisivamente que, como disse no primeiro ano de guerra, fomos apenas uma parte de toda a luta. Sem a resistencia da nossa nação na frente interna, sem as suas lutas, sem os sus sofrimentos e sacrificios, nada representariamos. No estrangeiro, apoiados pelos governos aliados, especialmente pela União Soviética, Grã-Bretanha e Estados Unidos, fomos apenas portadores do nosso estandarte nacional e o simbolo do nosso governo, do nosso Estado e da nossa enação. Devolvemos democraticamente ao povo tchecoslovaco o mandato que nos foi confiado em virtude dos desenvolvimentos mundiais, e prestamos contas do que fizemos e de como procedemos em concordancia com a vontade do nosso povo.

Desde 1922, tenho lutado intransigentemente contra o fascismo e o nazismo. Nunca fiz qualquer entendimento fundamental com o primeiro ou o segundo e nem jamais me reconciliei com ambos. Na luta que se travou em Munich fui, como primeiro magistrado da Republica, derrotado em circunstancias lamentáveis, juntamente com todos vós e com todo o nosso Estado. Passamos por um inferno terrivel e por indescritiveis sofrimentos espirituais e fisicos. Compreendi claramente que depois de Munich se travaria uma luta de vida ou morte e participariamos dessa luta conscios do que se achava em jogo. Tornamo-nos um grande simbolo nesta guerra.

Jamais acreditei na possibilidade de vitória real e duradoura dessa miseravel pestilencia que é o fascismo. Em particular, jamais acreditei que essa vitória, mesmo temporária, se limitasse exclusivamente aos tchecoslovacos.

Depois de 1933, compreendi que a ultima guerra e os vinte anos de luta entre as duas guerras eram um processo coerente da história, que culminaria numa gigantesca crise. Por isso, quando parti para o estrangeiro em outubro de 1939, eu já estava fazendo preparativos sistemáticos e com um fim em vista para a segunda Revolução. Pessoalmente, tendo reconhecido desde outubro e novembro de 1939 a possibilidade da queda da França, nunca perdi a fé na resistencia da Grã-Bretanha e tive como certo o auxilio dos Estados Unidos, sabendo também que a União Soviética entraria na guerra para esmagar o fascismo. Contra a opinião de uma vasta parte do publico mundial, que prevaleceu em particular em 1939 até quasi os fins de 1942, em todos os paises aliados, desde há muito considerei a Revolução Russa como vitoriosa e bem sucedida e, por isso, a União Soviética, como Estado, nesta guerra, poderia ir aos limites da sua capacidade, mas de modo algum seria derrotada. Ao contrário de outros, conclui disso que a União Soviética e a Europa Ocidental chegariam por fim a um perfeito entendimento e que, juntas, ganhariam a guerra e estabeleceriam uma paz vitoriosa. Eis o meu diagnóstico da situação mundial desde 1939.

Comissão de Abastecimento

A fim de que ninguem possa alegar prejuizos, a Comissão de Abastecimento avisa aos vendedores de feijão que o novo preço tabelado entrará em vigor a paritr de quarta-feira próxima.

PIRATA VEGETAL

(Conclusão da 5.ª pág.)

to gosto e espirito de observação, chegando mesmo, a acertar em quasi tudo quanto expoz, na referida carta.

Em virtude de seu interesse pelo assunto vou dar-lhe também uma resposta minuciosa, confessando-lhe que a consulta me causou grande contentamento por ser a minha especialidade justamente a botanica, de forma que me permite esquecer por um pouco as agruras da rotina administrativa, para acompanhar o amigo num campo de tanto interesse e tanto do meu agrado.

Passemos a cuidar da carta. De fato o termo "praga" está bem empregado; porém a classificação de "parasita" para designar a planta em questão — herva de passarinho ou esterco de passarinho, como é chamada vulgarmente — só poderá ser aceita de um modo geral, porquanto ela é apenas semi-parasita, ou hemi-parasita, uma vez que extrae da planta hospedeira (no caso a laranjeira), apenas a selva bruta, transformando-a á custa da clorofila de suas próprias folhas. O parasitismo verdadeiro nós vamos encontrar no cipó chumbo, planta da familia das Convolvulaceas — "Cuscuta odorata".

Pois bem, essa parasita, que é um cipó de cor amarelada, desprovida de folhas e sem clorofila, ataca plantas herbaceas e suga-lhes a seiva elaborada. Naturalmente já deve ter visto é comum em aceiros de rocados, lugares de varzea, etc. Felizmente que só ataca aqui as plantas silvestres, quando na Europa prefere plantas cultivadas.

Quanto ás orquideas, — de que lamentou até a falta de colecionadores, apesar da beleza de suas flores, — realmente é uma antipoda da herva de passarinho, tanto que é classificada com o vegetal "epifita" porque utiliza o hospedeiro apenas como suporte, sem nada retirar para a sua alimentação. Estão no mesmo caso: as bromeliaceas, chamadas pelos caboclos de cincho ou gravatais, e as samambaias do Agreste e Curimataú.

Em biologia vegetal chamam a esta associação de inquilinismo, ou, como disse, epifitismo, ao passo que na outra associação, de parasitismo que é quando prejudica o hospedeiro e, no caso especial, como é o nosso, semi-parasitismo, hemiparasitismo.

Continuando no exame da carta lembramos que é mais acertado chamar de espinhos de larangeiras, em vez de acúleos, pois este último serve para designar as excrescencias das roseiras, do mulungú, por exemplo, que nós destacamos facilmente do caule, por nascerem na epiderme, ao passo que o espinho não se pode tirar á mão, vem do interior do próprio caule, como é o caso em apreço.

Sobre a questão dos nódulos de que se refere, falarei depois a tratar da biologia da planta. Quanto ao mimetismo não é bem o caso, porque além de ser um fenomeno raro entre vegetais, conquanto muito comum na série animal, a semelhança achada entre as folhas, que, somente numa das especies, se aproxima um pouco contrasta com o colorido das flores numa e a extensão dos ramos pendentes noutra, caracteres que só servem para denunciá-las, contrariando assim, a finalidade do mimetismo.

Ao tratar das raizes da herva de passarinho, o amigo fez certa confusão, mas isto decorre do habitat da planta que examinou provavelmente uma trepadeira que envolve o hospedeiro com os ramos dirigidos em várias direções, emitindo de espaço em espaço as raizes sugadoras ou haustorios. Daí a confusão que lhe pareceu do emaranhado dos galhos pendentes e eretos pois há uma espécie de flores alaranjadas que não são trepadeiras.

Também não deve ter sido a semente que lhe chamou a atenção e sim o fruto, porque sendo uma drupa, a semente não pode ser vista sem que se corte o mesmo, a forma do fruto drupa, é que levou o amigo a dizer que se tratava de "semente dura".

Muito interessante a comparação de coloração do verticilo floral com as cores nacionais. Aliás os meus reparos em nada alteram o valor de sua interessante missiva, uma vez que não se trata de um especialista que, mesmo assim, o poder de observação e noções de historia natural, acertou 90%.

Como classifiquei o fruto de drupa caso do abacate, por exemplo, a semente não se desprende como a da mamona ou a do pinhão em que o fruto capsula permite soltar as sementes quando atingem á maturação.

Sobre o combate da praga está certo, é somente extirpar a semi-parasita da árvore atacada. A interpretação marxista merece louvor, porque na realidade a herva de passarinho suga tudo sem nada dar em troca, e, pior ainda, e mais parecido é o cipó-chumbo, de que falei há pouco. Temos um vegetal em nossas matas, a pororoca, sem nenhum parentesco com a herva de passarinho, que é o simbolo da ingratidão. Nasce sobre outra árvore e depois de atingir certo desenvolvimento começa a emitir raizes aéreas as quais depois de atingirem o solo engrossam a ponto de asfixiar o pobre hospedeiro, até matá-lo, passando então a planta ingrata a viver por conta própria. E' o que chamam no Sul de mata-páu, aqui, na cidade, temos um exemplar dessa árvore no começo da rua São José.

Como se trata de minha especialidade, como já referi, deixo de recorrer aos ilustres colegas citados, para informar-lhe sobre a parte que mais interessa: nome cientifico da planta, como se multiplica e qual o meio de combate em voga.

Trata-se de uma planta pertencente á familia dos Lorantaceas, cujo gênero "Loranthus", Linneu formou do grego "Loros", correia, e "anthus" — a flor, traduzindo as flores coriaceas de algumas especies, cujas pétalas parecem pedaços de correia.

Quanto ao nome especifico não posso dar com certeza absoluta porque a familia se compõe de 21 gêneros e 800 espécies das quais muitos brasileiros, mas pelas informações e pelo que é mais comum entre nós podemos dar a herva de passarinho trepadeira de folhas menores, ramos finos e flores pequenas, como sendo "Struthantus flexicaulis" e outra comum não trepadeira, de folhas maiores, flores coloridas, grandes — "Psithacanthus dichrous" — (aqui no sentido de enramar pela árvore, não no de estar em cima).

Agora veja como o nosso caboclo andou acertado chamando a planta de herva de passarinho, a ponto dos botanicos criarem os dois gêneros acima de duas palavras gregas com a significação de comer os frutos da planta, pois "Struthantus" vem do grego "Struth", que quer dizer pardal, e "anthus" flor, e o nome do gênero "Psithacanthus" vem do grego "Psittac" papagaio, arara, periquito, etc. e "anthus" como foi dito há pouco. Logo a multiplicação é feita através dos pássaros, que são considerados pelos botanicos como os causadores da grande dispersão da planta por conduzirem a semente a grandes distancias e soltá-las por ocasião das dejeções.

Por isso essas plantas são ornitofilas e as sementes possuem um visgo que aderem facilmente ás árvores onde caem facilitando a germinação. Tudo certo, como disse na carta.

São essas as espécies mais provaveis, porém há outras naturalmente e aqui mesmo no Estado, contudo, o essencial está dito.

Quanto ao sexo, as flores são hermafroditas, ás vezes diclinas (sexos separados), ovario infero, imerso no cálice e não acima, dentro, como é o caso da maioria das plantas superiores.

Sobre os meios de combate o amigo ganhou em cheio. Só há um meio, a extirpação da semi-parasita. Há um caso curioso nesta familia em que a planta emite as raizes ocultamente por baixo da epiderme isso quando encontra hospedeira que possue essas condições próprias.

Agora repare no caule de laranjeira ou limeira que lhe devolvo, como a herva de passarinho emite os haustorios para retirar do cambio do pobre hospedeiro a seiva bruta para depois transformá-la, ela mesma, em seiva elaborada.

No local de cada haustorio, a planta atacada forma um calo - hipertrofia dos tecidos, como que para se proteger do inimigo. O mais curioso é que a herva de passarinho não ataca nenhuma das nossas plantas lactescentes como jaqueira, mamoeiro, jaracatiá, etc., vemo-la atacando, principalmente as do gênero "Citrus" e mais as goiabeiras, mangueiras, etc., além de plantas selvagens.

Vejamos, porém, mais alguma cousa dessas plantas para mostrar que elas não são apenas prejudiciais. De seus frutos podem fazer um visgo aplicado na captura de passarinhos e também para substituir a guta-percha, porém o rendimento é tão pouco que não tem interesse industrial. Até na mitologia esta familia vai fornecer a sua contribuição, pois as plantas do gênero "Viscum album", aliás não existentes no Brasil, eram consideradas na antiguidade plantas mágicas, caidas do céu porque ninguem sabia de onde vinham de forma que os Druidas as utilizavam nas cerimonias religiosas.

Do ponto de vista medicinal, alguns autores consideram-nas uteis, pois as folhas e flores são usadas nas diabetes, hemoptises e hemorragias diversas. Empregado segundo outros para cura das úlceras e em lavagens no caso de diarréias.

Acrescentam mais que as folhas são excelentes no tratamento da tuberculose quando cosidas com leite e açucar. Nada sei, porém, dos usos que os nossos coboclos fazem aqui, estou relatando o que dizem os botanicos.

Infelizmente a brotação quasi espontanea de laboratórios para a fabricação de remédios, está viciando até o nosso homem do campo — que está perdendo o hábito de recorrer ás virtudes de nossas plantas silvestres! Muitas delas, aliás, fornecendo material valioso para esses próprios fabricantes de drogas.

Veja como uma plantinha tão á tôa, dá lugar a conversa tão comprida, isso sem entrarmos na parte da filosofia botanica, em que é a Ecologia o seu ramo mais novo e o mais vigoroso da ciência biológica. Aí iriamos estudar detalhadamente, todos os casos curiosos de adaptação, parasitismo, simbiose, inquilinismo, etc. entre plantas e animais.

Mas se o amigo quer se deleitar um pouco nesses estados tão curiosos, procure adquirir a "Biologia" de nosso conterraneo C. de Melo Leitão, da série de Livros Didáticos, da Cia. Editora Nacional, em que o notavel biologista patrício discorre, de maneira admiravel, sobre todos os intrincados problemas da Biologia Vegetal e Animal.

Sobre a questão especial da Ecologia que é hoje o ramo principal da Biologia, como disse, pode o amigo ler o "Drama da Vida", da Coleção a Ciencia da Vida, de H. G. Wells, que trata de uma forma rara e numa linguagem accessivel a todos, dos problemas mais interessantes da Biologia, como sejam os das relações dos seres vivos entre si e com o meio ambiente.

Julgando haver respondido á sua carta satisfatoriamente, aqui fica para qualquer informação que deseje, o amigo e admirador **Lauro Xavier**

Observação: Aproveitamos ainda para informar que nesta familia há outras espécies curiosas como "Phyrgilanthus engenioides", comum nas matas do Sul, classificada como **ecto-hemi**-crypto-parasita, nasce em cima das árvores, estende raiz aérea até o colo, onde nascem novas raizes que sobem por outras árvores e somente aí emitem haustórios, escolhendo dentro o emaranhado da mata os individuos de sua preferencia, passando por muitos sem emitirem haustórios. Há ainda no gênero "Loranthus", do qual temos algumas especies, conforme observou Luetzelburg ao estudar a nossa flora, plantas que somente tomam do hospedeiro a água necessária á elaboração da seiva bruta, segundo registra João S. Decker.

Os EE. UU. teriam exigido a extinção da falange Espanhola

EXAMINANDO EQUIPAMENTO DE RADIO EM FORT MONMOUTH — O general Gustavo Cordeiro de Faria, diretor de treinamento militar do Brasil, examina equipamentos de rádio em Fort Monmouth, no dia 4 de junho. No centro o coronel Hugh Mitchell, comandante do Centro do Corpo de Sinaleiros do Leste. A' esquerda o major Wallace C. Liberty, do Exército norte-americano. (Foto do Serviço de Informações do Hemisferio)

O "Pravd" critica com energia o regime falangista da Espanha

Terminou em Madrid a reunião do Conselho de Ministros — Eletrificação das vias férreas pertencentes ao Estado — Comprometedoras acusações a Franco

NOVA YORK, 6 (U. P.) — A Colombia Broadcasting Sistem" ouviu informes que dizia haver o sr. Harrour, embaixador dos Estados Unidos na Espanha, solicitado do governo espanhol a completa extinção da falange espanhola, como instituição politica na Espanha.

TERMINOU A REUNIAO DO CONSELHO DE MINISTROS

MADRID, 6 (U. P.) — Terminou a reunião do Conselho de Ministros facilitando-se longa referencia aos assuntos de caráter administrativo que foram aprovados. Decidiu-se que o alistamento das praças relativo ao ano de 1946 será efetuado no ano em curso, modificando-se outro decreto da constituição no Conselho Superior do Exercito. Foi aprovada a eletrificação das vias férreas pertencentes ao Estado.

NÃO É FALANGISTA

MADRID, 6 (U. P.) — Causou espanto nesta capital a afirmação do jornal londrino Sunday Observer, de que a agencia noticiosa espanhola seria uma organização falangista. A propria embaixada britanica ofereceu-se imediatamente para escrever áquele jornal desmentindo tal acusação.

DEVE SER EXTINTO O NINHO NAZISTA DOS PIRINEUS

MOSCOU, 6 (U. P.) — O "Pravda" escreve hoje que todos indaguam porque o general Franco mantem o poder depois de mencionar, pormenorizadamente, o auxilio que o caudilho recebeu de Hitler antes e depois durante a guerra. Acrescenta o mesmo órgão soviético: E' tempo de por termo ao nefasto regime falangista na Espanha. O povo espanhol deveria ter uma oportunidade para restaurar a republica democrática e tomar parte na organização internacional das Nações Unidas os interesses da paz e segurança dos povos exigem a mais rápida liquidação do ninho nazista dos Pirineus.

COMENTARIO DA IMPRENSA SOVIETICA

MOSCOU, 6 (U. P.) — O "Pravda" num artigo de três colunas, critica severamente o

(Conclue na 6.ª pag.)

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Sábado, 7 de julho de 1945

DE GAULLE VISITARÁ OS EE. UU. EM AGOSTO

Sem emendas e reservas será ratificada a Carta Mundial

O prefeito Fiorello La Guardia, de Nova York visitará a França, em caráter particular — As baixas das forças armadas "yankees"

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O presidente Truman acaba de convidar, oficialmente, o general De Gaulle para visitar os Estados Unidos, em agosto próximo vindouro.

O chefe do governo francês respondeu que aceita o convite "com o maior prazer".

NOMEAÇÃO DO SR. ALFRED VINSON

WASHINGTON, 6 (N. P.) — Truman nomeará Alfred Vinson para o posto de Secretário da Fazenda, em substituição a Morgenth, logo que o chefe do governo regresse da reunião celebrada em Berlim.

BAIXAS DAS FORÇAS ARMADAS AMERICANAS

WASHINGTON, 6 (Reuter) — As baixas anunciadas das forças armadas norte-americanas, desde que irrompeu a guerra, soma em 1.036.937. Este total foi calculado segundo os ultimos relatórios disponiveis dos Departamentos de Marinha e Exercito e inclue: — mortos, 139.533; feridos, 628.353; desaparecidos, 49.580; prisioneiros de guerra, 119.471. As baixas no

(Conclue na 6.ª pag.)

CONDECORADO COM A ORDEM DO MÉRITO AERONAUTICO O ALM. JONAS INGRAM

RIO, 6 (A. N.) — Terminada a cerimônia da entrega da condecoração de Mérito Aeronautico ao Almirante Jonas Ingram, o comandante de esquadra norte-americana do Atlantico esteve em longa conferencia com o Ministro Salgado Filho.

Referindo-se ás operações de guerra ao norte do Brasil, como á cooperação das duas armadas e da FAB, assinalou o almirante Ingram que o espirito de camaradagem existente entre os oficiais, soldados, marinheiros e aviadores de ambos os paises, em nenhuma parte do mundo foi tão intenso. Quanto á Cruz do Mérito Aeronautico, com que vem de ser distinguido, disse que essa honrosa condecoração seria guardada como um marco de sua vida.

Destruidora ofensiva aérea contra os objetivos nipões

Lançadas, ontem, mais 4 mil toneladas de explosivos sobre 5 importantes cidades inimigas — Belonaves norte-americanas bombardearam Kaisho, a parte mais setentrional do Japão

GUAM, 6 (U. P.) — (Por William Tyree) — Mais "Super Fortalezas" bombardearam, hoje, cinco cidades industriais japonesas situadas na ilha de Honshu, sendo lançadas 4 mil toneladas de bombas incendiárias.

Três milhões de japoneses receberam um rude batismo de fogo.

Foram principais objetivos: centro petrolifero de Shimonthu, situado a 6 kms. de Osaka; centro industrial de Kofu, situado a 86 kms. sudoeste da capital japonesa; o grande centro industrial aeronáutico de Arask, a 440 kms. ao sudoeste de Tóquio; Shinitzu, situado a 120 kms. ao sudoeste de Tóquio. Esses ataques foram dirigidos pelo general Spastz, o homem que lançou a destruição da Alemanha. Durante os ultimos 12 dias foram lançados no Japão aproximadamente 18 mil a 500 projetis.

DANIFICADAS INSTALAÇÕES MILITARES

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Aparelhos Mustangs", das bases da ilha japonesa de Iwo, recentemente conquistada, atacaram com extrema violencia os campos de aviação e outras instalações militares nas áreas de Tóquio e Osaka, segundo informa a radio japonesa. Trezentos bombardeiros e caças aliados, das mesmas bases de Iwo Jima e tambem de Okinawa, outra ilha japonesa ocupada, atacaram Nagasaki, porto fortificado que serve as comunicações do Japão com a China e com a Europa e outras localidades na ilha de Kiu-Siu. Os danos teriam sido enormes.

OFENSIVA AÉREA

GUAM, 6 (U. P.) — Por William Tyree — Duzentos aviões norte-americanos desfecharam um novo e duplo golpe contra o Japão e nas bases dos aviões-suicidas japoneses, em Kyushu. Dessa forma o ataque ao Japão entrou no seu 31.º dia consecutivo. As difusoras niponicas informam que 90 aparelhos de caça americanos, com base em Iwo, e Super Fortalezas isoladas atacaram bases que cercam Tóquio, ao meio dia. Depois ondas de caças "Mustangs" e "Thunderbolts", somando mais ou menos 160, atacaram aeródromos utilizados em Kamikaze, ao sul de Kyushu. As emissoras japonesas não dão qualquer indicio dos resultados do ataque a Tóquio, as quais assinalam o máu tempo reinante que forçou os apa-

(Conclue na 6.ª pag.)

EXCOMUNGADO O BISPO DE MAURA

Anunciada a fundação da Igreja Nacional Brasileira

RIO, 6 — O arcebispo do Rio de Janeiro acaba de anunciar que Sua Santidade o Papa Pio XII acaba de excomungar o bispo de Maura.

O bispo de Maura, ao ter conhecimento de sua excomunhão, declarou que naquele instante depunha a sua dignidade de principe da Igreja e, ao mesmo tempo, assumia o titulo de chefe da Igreja Nacional Brasileira.

AMPLIADA A CABEÇA DE PRAIA EM BALIKPAPAN

As forças aliadas avançam em direção ao Cabo Penadjn, na costa ocidental da baía — Indicios de fome no Japão — "Destroyers" norte-americanos danificados pelos aviões "suicidas" em Okinawa

MANILHA, 6 (U. P.) — (Urgente) — As tropas australianas ampliando as novas cabeça de ponte nas praias orientais de Bornéo, atravessaram a baia de Balikpapan, em direção ao cabo Penadja, na costa ocidental da baia e continuaram avançando, apenas da ligeira resistencia oposta pelo inimigo.

FOME NO JAPÃO

NOVA DELHI, 6 (U. P.) — A emissora local, indica que ha crescentes indicios de fome no Japão. Regista a referida difusora que "o povo japonês recebem recomendações especiais, no sentido de misturar certas farinhas a determinadas folhas de vegetais, que até, então, não eram utilizadas para a alimentação.

ESMAGADAS AS DEFESAS NIPONICAS

NOVA DELHI, 6 (U. P.) — Informou-se hoje, que as tropas australianas que operam em Bornéo, capturaram o aeródromo de Manggar, a cerca de dez milhas do norte de Balikpapan.

Esse foi o primeiro lugar tomado aos japoneses na área de Balikpapan. Outras forças, segundo consta na mesma informeção, internaram-se ainda mais em Bornéo, esmagando todas as defesas niponicas situadas nas cercanias de uma importante refinaria de petróleo.

Agora, as forças australianas costeira de 13 milhas, a leste estão dominando uma extensão de Balikpapan.

DANIFICADOS DOIS "DESTROIERS" AMERICANOS

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Revelou-se que dois outros "destroiers" norte-americanos receberam consideraveis danos, como resultado dos ataques suicidas japoneses diante de Okinawa, no dia 6 de abril ultimo. Porém ambos os navios poderão ser reparados e retornar á frente de combate. Um deles, o "New Comb", teve dezessete mortos, vinte desaparecidos e 54 feridos quando os seis aviões japoneses suicidas lançaram-se contra ele. O outro "Leutse" navegava com toda a máquina afim de socorrer o "New Comb", quando foi atingido na popa pelo sétimo avião suicida sofrendo igualmente grandes danos tendo dois mortos 14 desaparecidos e 87 feridos a bordo.

(Conclue na 6.ª pag.)

OFENSIVA MULTI-LATERAL CONTRA OS INIMIGOS DA LIBERDADE HUMANA

Por Ezequiel PADILHA

(Chanceler do Mexico. Copyright by INTERALIADO, especial para A UNIÃO)

CIDADE DO MÉXICO, 6 — Na história desta guerra as manobras dos nossos inimigos para dividir a coalisão dos povos democráticos escreveram um capitulo bem longo. Tivemos de lutar por todos os meios para vencer uma campanha insidiosa de mentiras que visavam a destruição do gigantesco edificio construido pelas Nações Unidas. No México, como em todos os paises aliados, êsse esforço da quinta-coluna se fez sentir de modo acentuado.

Quando o México, leal á sua condição de país em guerra, elevou á categoria de acôrdo reciproco a obrigação dos mexicanos que vivem nos Estados Unidos de alistar-se nos seus exercitos — acordo semelhante aos que realizamos com a França, Inglaterra, Holanda, Canadá e outros paizes em guerra, e semelhante tambem aos que celebraram outras nações entre si — a mesma propaganda embuçada foi se instalando habil e magistralmente nos canais dos que nos faziam oposição. Mas o povo sabia que os soldados mexicanos que lutavam sob a bandeira das Nações Unidas, da mesma maneira que os valentes pilotos da Esquadrilha 201, foram um orgulho da pátria, e o seu heroismo importou numa contribuição á defêsa do futuro do México.

Quando estabelecemos o acôrdo em beneficio da cooperação dos trabalhadores, a manobra de sempre, de emboscada, objetou: "Vamos empobrecer a nossa agricultura". Como se a guerra fosse uma oportunidade de lucro. O acôrdo internacional que subscrevemos, modelo de garantias para os trabalhadores, não o entenderam os impugnadores ou simularam não entendê-lo.

O Ministro das Relações Exteriores realizou, numa época de privações de sofrimentos para todos os paises, acordos que puseram o México a coberto das mais duras repercussões. Não se pode negar que êste Ministério criou e continúa criando a atmosfera propicia á cooperação internacional para desenvolver os planos construtivos do govêrno e de particulares. E entretanto os inimigos invisiveis faziam apenas murmurar, censurar, difundir falsidade. Esse é um aspecto da luta gigantesca que tiveram de vencer os paises aliados nêste grande periodo da história universal.

A industrialização do México logrou notaveis avanços, não obstante as dificuldades próprias de uma época de guerra. A Comissão Mexicana-Norte-Americana cumpriu os seus programas de forma satisfatória. A imprensa nos diz constantemente como vão surgindo dia a dia no país novas industrias, e isso representa um patrimônio do mundo livre, pois o México sempre esteve e estará ao lado dos que se batem por causas justas e uma ordem melhor.

Esta época apresenta uma oportunidade de trabalho, de expansão econômica, de desenvolvimento da iniciativa privada, de grandeza material. Esquecendo-se de que atravessamos dias trágicos, enquanto todos os povos aceitaram galhardamente os sacrificios que a guerra impôs, os inimigos da liberdade tentaram subverter os sentimentos da amizade internacional.

DIÁRIO OFICIAL

ESTADO DA PARAIBA — (BRASIL) — JOAO PESSOA — Sábado, 7 de julho de 1945

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. INTERVENTOR RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 5:

Petição:

N.º 6660 — De José Chagas Feitosa. — Indeferido, á vista do parecer.

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL, no uso das suas atribuições, resolve tornar sem efeito o áto de 13 de junho último, que removeu, a pedido, o agente fiscal classe E", José Morais Ferreira, da Coletoria Estadual de Mamanguape para a de Umbuzeiro.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando dá atribuição que lhe confere o art. 7.º, inciso III, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, combinado com os arts. 19, parágrafo único, e 21, capitulo II, titulo I, da Consolidação dos Regulamentos da Policia Militar, resolve promover, por antiguidade, ao posto de Major da Força Policial do Estado, o capitão da mesma Milicia, Raimundo Nonato Gomes.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 6:

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve exonerar, a pedido, de acôrdo com o § 1.º, alinea a, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Jefferson Lopes Belo do cargo de Diretor, padrão "M", do Quadro Único do Estado, lotado na Repartição do Saneamento de Campina Grande, que ocupa em comissão.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando da atribuição que lhe confere o art. 7.º, inciso III, do decreto-lei federal sob n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, combinado com o art. 7.º do decreto-lei sob n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve exonerar o tenente da Força Policial do Estado, Raul Geraldo de Oliveira do cargo de Delegado de Policia do municipio de Sapé.

O INTERVENTOR FEDERAL, no uso das suas atribuições, resolve tornar sem efeito o áto de 13 de junho último, que removeu, a pedido, o agente fiscal classe "E", Tertuliano Guedes da Rocha da Coletoria Estadual de Batalhão para a de Guarabira.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 6:

Portaria:

O Secretário do Interior e Segurança Pública, usando da atribuição que lhe confere o art. 7.º, do decreto-lei sob n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve nomear o sargento da Força Policial do Estado, Antonio Mendonça Pires para exercer o cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Piranhas, municipio de Pombal.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 5:

Portarias:

O Diretor do Departamento de Educação, usando das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Ana da Gama e Mélo, professora classe C, servindo no Grupo Escolar "Duarte da Silveira", para ter exercicio na escola elementar mista do Roggers, desta capital.

O Diretor do Departamento de Educação, usando das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Adalgisa Meira de Vasconcélos, professora classe B, servindo na escola "Indio Piragibe", para ter exercicio no Grupo Escolar "Duarte da Silveira", ambos desta capital.

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 6:

Portarias:

O Diretor do Departamento de Educação, usando das atribuições que a lei lhe confere, resolve remover Aurea de Sousa Rodrigues, professora contratada, do Grupo Escolar "Pedro Americo", da vila de Cabedélo, para a escola noturna masculina "Baipendi", da mesma localidade.

O Diretor do Departamento de Educação, usando das atribuições que a lei lhe confere, resolve remover Alba Maria de Medeiros, professora contratada, da escola noturna "Baipendi, da vila de Cabedélo, para o Grupo Escolar "Pedro Americo", da mesma localidade.

DEPARTAMENTO DE SAUDE INSPETORIA DA ALIMENTAÇÃO E POLICIA SANITARIA DAS HABITAÇÕES

Relação dos serviços realizados por esta Inspetoria, durante o mês de junho do corrente ano.

Visitas por médico	129
Visitas de policia sistematica	7023
Visitas de guardas a domicilios	4787
Visitas de guardas a estabelecimentos de venda e consumo de gêneros alimenticios	1927
Visitas de guardas á fábrica de produtos alimenticios	68
Visitas de guardas a cinemas e teatros	60
visitas de guardas a barbearias	107
Visitas de guardas a estabulos e cocheiras	41
Visitas de guardas a terrenos baldios	12
Visitas de guardas a locais de ordenha	41
Outras visitas de inspeção	294
Visitas em casas fechadas para habite-se	112
Habite-se concedidos	68
Visitas de guardas a cacimbas, poços, etc.	2
Visitas de guardas para atender reclamações	23
Intimações expedidas	500
Intimações verificadas	399
Intimações cumpridas	385
Expediente:	
Oficios expedidos	15
Oficios recebidos	3
Laudos de exames. de análises em amostras de gêneros enviados ao Laboratório	17
Autos de apreensão extraidos	15
Multas expedidas	4
Multas justificadas	3

Mercadorias apreendidas, condenadas e inutilizadas pela Inspetoria:

Carne diversas — 45 1|2 quilos; peixe diversos — 140 quilos; camarão — 8 quilos; ossadas de boi — 92 quilos; farinha de mandióca — 117 sacas; peixe conserva — 2 caixas; jacas verdes — 14 unidades; bananas verdes — 128 unidades.

João Pessoa, 5 de julho de 1945.

Francisco Ribeiro, servindo de escriturário.

Visto: **Dr. Antonio Alcoforado de Almeida**, Inspetor Sanitário.

DEPARTAMENTO DA POLICIA CIVIL INSTITUTO MÉDICO LEGAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 6:

Petições despachadas.

De Alcides Neri Falcão, auxiliar do comércio, residente á avenida Afonso Campos, n.º 81, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Deferido.

De Maria de Carvalho Costa, comerciante, residente á rua Dr. Rodrigues de Aquino n.º 37, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Francisco Bezerra da Silva, ferroviário, residente em Sapé, idem, no mesmo sentido. — Igual despacho.

Carteiras expedidas.

Fôram expedidas carteiras de identidade, anteriormente requeridas, as seguintes pessoas: José Ramos de Araujo, Emiliano Machado Costa, Igino Pereira de Lima, João Guedes Alcoforado e José Araujo de Oliveira.

Exames periciais:

Pelos drs. João Coêlho da Silva, sendo êste relator e Higino da Costa Brito, foram submetidos a exames periciais os pacientes João de Castro Nunes, Manuel Leitão do Carmo e Maria dos Prazeres Silva, vitimas de ferimentos e considerados de natureza leves.

Informações expedidas:

Satisfazendo ás solicitações dos Gabinétes congenéres, foram expedidas por via aérea várias informações ao sr. Chefe da Secção de Identificação de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais e ao sr. dr. Diretor do Instituto de Identificação de Porto Alegre, Rio G. do Sul.

Petições informadas.

Transitaram por êste Instituto, a-fim-de serem devidamente informadas, petições pertencentes a Elisio Gabriel de Souza, Pedro Alves Soares, Luiz Barrêto da Silva, Manuel José Lucas, Expedito Calixto Lima, todos requerendo atestados de conduta e atestados de antecedentes criminais aos srs. Delegados de Policia da capital.

Comunicação:

Em parte diária sob n.º 180, o sr. Homero Leal, diretor da Casa de Detenção, cientificou ao Instituto Médico Legal, que, em sessão extraordinária do Conselho Penitenciário do Estado, foram postos em liberdade os sentenciados Antonio dos Santos Filho, condenado pela comarca desta capital e José Germano dos Santos, vulgo "Cajú", sentenciado pela comarca de Santa Rita, ficando permanecendo ali recolhidos 366 reclusos.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 5:

Petição:

N.º 6660 — De José Chagas Feitosa. — Não se admite a reclamação, após ter a parte se conformado com a infração e pedido, voluntariamente, para recolher o valor da multa e do imposto, o que fez no prazo da lei.

No caso em téla, esta é a hipótese.

O requerente, multado em 30 de janeiro do corrente ano, não quiz apresentar defesa, preferindo reconhecer a infração e gozar do abatimento que a lei faculta aos infratores primários.

Podia ter exercido o direito de defesa, na primeira, na segunda, na terceira ou na superior instancia; ir mais além, se julgasse bom o seu direito: ir ao Judiciário.

Não quiz. Preferiu confessar e recolher o que devia, dando ao assunto o carater de cousa julgada na esfera administrativa, com o voluntário pedido que fez de entrar para os cofres do Tesuoro com a multa imposta e mais o valor do tributo que deixára de pagar.

Não há, no momento, por onde se reabrir o debate, que findou com a confissão, o pedido de pagamento, a desistência da defêsa.

Como o peticionário não fez valer os recursos de que dispunha, que a lei tão amplamente faculta nêste Estado, deixou que a decisão se tornasse definitiva na esfera administrativa.

Sendo os recursos e instancia matéria de ordem pública, não podem ficar ao sabor dos interessados, no momento que entenderem.

E como as decisões passadas em julgado não são susceptiveis de reforma, não pode ter lugar o deferimento. E' o meu parecer.

RECEBEDORIA DE JOAO PESSOA

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 6:

Petições:

Da Soc. de Expansão Comercial e Industrial Ltda. — Deferido. A' S. P. A. para as devidas anotações.

De Maria Fernandes Pessoa. — Deferido. A' S. P. A. e S. F. para as notas necessárias.

De Antonio Diôgo Ferreira. — Deferido, de acôrdo com o parecer. A' S. P. A.

De Olimpio Pequeno e Hermogenes da Silva Magalhães. — Deferido, cobrando-se o imposto de acôrdo com o parecer. A' S. P. A.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 6:

Portarias:

O Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas, usando das atribuições que lhe são conferidas, resolve designar o sr. Moacyr de Medeiros Gomes, oficial administrativo, classe "I", do Quadro Único do Estado, para prestar serviços junto á Repartição do Saneamento de Campina Grande, até ulterior deliberação.

O Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas, usando das atribuições que lhe são conferidas, resolve designar o engenheiro Vinicius Londres da Nóbrega, extranumerário contratado da Repartição do Saneamento de João Pessoa, para responder pelo expediente da Repartçião de Saneamento de Campina Grande, até ulterior deliberação.

REPARTIÇAO DE SANEAMENTO DE JOAO PESSOA

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 3:

Portaria:

O Engenheiro Diretor da Repartição de Saneamento de João Pessoa, no uso de suas atribuições, resolve dispensar, a pedido, o extranumerrio diarista Alulice de Castro Vasconcélos, da função de "Auxiliar", que vinha desempenhando nesta Repartição, da qual se afastou desde o dia 16 de junho p. p.

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 6:

Portaria:

O Engenheiro Diretor da Repartição de Saneamento de João Pessoa, no uso de suas atribuições, resolve dispensar, a pedido o extranumerrio diarista Wilson de Brito Rangel, da função de "Medidor" dos serviços de topografia, que vinha desempenhando nesta Repartição.

CONSELHO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSAO ORDINARIA DO DIA 6—VII—945:

Sob a presidência do conselheiro Severino Lucena, reuniu-se, ontem, no edificio da Secretaria da Agricultura, á hora regimental, o Conselho Administrativo do Estado, vendo-se ainda presentes os conselheiros drs. Osias Gomes e Horácio de Almeida, deixando de comparecer por motivo justificado, o dr. José Gomes. A' Secretaria d. Judith Miranda.

Lida a áta da reunião anterior, é aprovada.

EXPEDIENTE: — Deram entrada, para os devidos fins, os projétos de decretos-leis, da Prefeitura de Antenor Navarro, instituindo normas financeiras e de contabilidade; e dando organização á Prefeitura, criando o Quadro de Funcionários e dispondo sobre o pessoal extranumerário e de obras, distribuidos, respectivamente, aos drs. Osias Gomes e José Gomes.

PARECERES A' PUBLICAÇÃO: — Os de numeros 143 e 144, aos projétos de decretos-leis: da Prefeitura de Misericórdia, criando feira no povoado de Curral Velho, daquele Municipio e dando outras providências — Relator dr. Osias Gomes; da Interventoria Federal, elevando padrão de vencimentos no Departamento da Policia Civil — Relator dr. Horácio de Almeida.

ORDEM DO DIA: — São discutidos e aprovados os pareceres ns. 135 e 137, aos projétos de decretos-leis: da Prefeitura de Souza, dando a denominação de Sargento Expedicionário Edésio de Carvalho á antiga rua 4 de Outubro, daquela Cidade — Relator dr. Horácio de Almeida; de Esperança, abrindo o crédito especial de Cr$ 72.647,30, destinado a ocorrer ao pagamento de despesas do exercicio findo — Relator dr. Osias Gomes.

PARECER N.º 144 — Interventoria Federal: — O Chefe de Policia do Estado, em exposição de motivos dirigida ao sr. Interventor Federal, sugere a conveniência de elevar o padrão de vencimentos do Tesoureiro do Departamento da Policia Civil. Alega aquela autoridade que todos os outros tesoureiros do Estado são de padrão mais elevado, alguns até de letra G, enquanto o da policia Civil, com funções de igual responsabilidade ,permanece no padrão C.

Ouvido o D. S. P., opinou pela elevação de vencimentos do referido funcionário do padrão C para F. E nesse sentido foi elaborado o projéto de decreto-lei ora submetido á nossa apreciação.

Entendo justa a melhoria de vencimentos proposta pelo Chefe de Policia para o Tesoureiro daquela repartição. Só não me parece razoavel é o pulo que o referido funcionário vai dar do padrão C para o F. Assim porém entendeu o D.S.P. que lavrou o projéto legislativo, cuja aprovação proponho na seguinte

Resolução:

O C.A.E. aprova o projéto de decreto-lei da Interventoria Federal que eleva o padrão de vencimentos do Tesoureiro do Departamento da Policia Civil.

João Pessoa, 5 de julho de 1945.

Horácio de Almeida — Relator.

PARECER N.º 143 — Prefeitura de Misericórdia:

Com o projéto de decreto-lei ora analisado cria o Prefeito de Misericórdia uma feira livre no povoado Curral Velho, daquele municipio, feira essa que deve funcionar ás terças-feiras. Aplaudo o projéto, que se reflete um interesse publico palpitante, embora já tenha por diversas vezes manifestado neste Conselho a opinião de que para atos dêsse jáez seria suficiente decreto executivo baixado pelo edil local. Criação de feiras não é iniciativa que dependa, rigorosamente, de decreto-legislativo. Desde que, entretanto, o prefeito desejou que seu ato tivesse a aprovação deste Conselho, não há como descoroçoa-lo. Quanto ao dia eleito para a realição do mercado publico ao ar livre não collide com a legislação trabalhista que manda respeitar o trabalho obreiro nos domingos.

Isto posto, indico o decreto á aprovação, e no sentido de ser consagrado esse pronunciamento cabe-me sugerir ao plenario a seguinte

Resolução:

O Conselho Administrativo do Estado decide aprovar o projéto de decreto-lei da Prefeitura de Misericordia criando uma feira livre no povoado Curral Velho, daquele municipio.

S. das S. do C.A.E., em 6 de julho de 1945.

Osias Gomes — Relator.

RESOLUÇAO N.º 131, DE 1945. — Aprova o projéto de decreto-lei, da Prefeitura de Jatobá, abrindo o crédito especial de Cr$ 7.555,00.

O Conselho Administrativo do Estado da Paraiba, em sessão de 2 de julho de 1945, adotou a seguinte Resolução:

E' aprovado o projéto de decreto-lei, da Prefeitura Municipal de Jatobá, remetido com o oficio n.º 686, de 18 de julho de 1945, do Departamento das Municipalidades, abrindo o crédito especial de Cr$ 7.555,00 para pagamento de dividas do exercicio de 1944.

João Pessoa, 2 de julho de 1945.

Severino Lucena — Presidente.

Publicada na Secretaria do Conselho Administrativo do Estado da Paraiba, em 2 de julho de 1945.

Judith Miranda — Secretário.

RESOLUÇAO N.º 132, DE 1945. — Aprova o projéto de decreto-lei, da Prefeitura de Sabugi, dando organização aos serviços, criando o Quadro de Funcionários e dispondo sobre o pessoal extranumerário e de obras.

O Conselho Administrativo do Estado da Paraiba, em sessão de 2 de julho de 1945, adotou a seguinte Resolução.

— E' aprovado o projéto de decreto-lei, da Prefeitura Municipal de Sabugi, remetido com o oficio n.º 681, de 18 de junho de 1945, do Departamento das Municipalidades, dando organização á Prefeitura, criando o Quadro de Funcionários e dispondo sobre o pessoal extranumerário e de obras.

João Pessoa, 2 de julho de 1945.

Severino Lucena — Presidente.

Publicada na Secretaria do Conselho Administrativo do Estado da Paraiba, em 2 de julho de 1945.

Judith Miranda — Pelo Secretário.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 6:

Petição:

De Cesarina de Oliveira Santos, Auxiliar de Escritório classe C, requerendo certidão de tempo de serviço. — Esclareça o fim a que se destina a certidão.

MONTEPIO DO ESTADO DA PARAIBA

EXPEDIENTE DO DIA 6:

Petições:

Do dr. Hermano Neiva Trigueiro de Gouveia. — A' Secção de Beneficio e Aplicações.

Do Departamento da Fazenda. — A' Contabilidade.

De d. Maria Alexandrina de Oliveira Lima. — Indeferido, por se tratar de prédio com mais de 5 anos de construido.

De Humberto Pereira da Silva. — Inscreva-se.

De Luiz Paulo da Silva. — Igual despacho.

De Maria Tereza da Franca Crispim. — Submeta-se á inspeção de saude.

De Moisés de Santana. — Inclua-se.

De Vicente de Paula Ramos. — A certidão sendo parte integrante do processo de inscrição, não pode ser devovida. Para atender a necessidade indicada, o Cartório do Registro Civil é, na lei, obrigado a fornecer certidão gratuita, mas, no caso, o alistamento ex-oficio dispensa o documento reclamado.

De Sergio Bernardino da Silva. — Inclua-se.

De Manuel Mauricio Leite. — Igual despacho.

De Rivaldo Pereira. — Igual despacho.

De Wilson Fonsêca. — Igual despacho.

De Maria de Lourdes dos Santos. — Igual despacho.

De Murilo Veloso Lopes. — A' Secção de Contabilidade e Fiscalização.

Do Departamento da Fazenda. — A' Secção de Contabilidade.

Do Departamento da Fazenda. — Igual despacho.

Do mesmo. — Igual despacho.

Do mesmo. — Igual despacho.

Do mesmo. — Igual despacho.

Do mesmo. — Igual despacho.

Do mesmo. — Igual despacho.

Da Prefeitura Municipal de João Pessoa. — A' Fiscalização.

De Maria Gomes Fernandes. — Feita a prova de que d. Severina Fernandes concorda com a transferência, tendo em vista as informações, deferido.

De Adauto Soares da Costa. — Deferido, de acôrdo com a praxe adotada para casos semelhantes.

De Antonio Soares de Maria. — A Fiscalização e á Secção de Contabilidade.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Secção deste Estado

Nota da Tesouraria

A Secção da Ordem dos Advogados do Brasil, nêste Estado, está recebendo a contribuição correspondente ao ano corrente, no valor de Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros).

O pagamento deve ser feito até o próximo dia 31 e decorrido êsse prazo serão postas em práticas as medidas constantes do Regulamento daquela Entidade, até á suspensão dos retardatários. O presente aviso estende-se aos srs. advogados e solicitadores.

DIÁRIO DA JUSTIÇA

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

41.ª Sessão ordinária, em 6 de julho de 1945.

Presidencia do exmo. des. Severino Montenegro.

Secretário: dr. Euripedes Tavares.

Fôram submetidos a julgamento os seguintes recursos.

Petição de "habeas-corpus" n.º 240, de João Pessoa. Relator des. Severino Montenegro. Impetrante o bel. Luis de Oliveira Lima, em favor do paciente João Valdevino dos Santos. — Concedeu-se o "habeas-corpus", por unanimidade.

Recurso criminal "ex-officio" n.º 428, de Umbuzeiro. Relator des. Agrippino Barros. Recorrente o Juizo; recorrido José Filomeno. — Negou-se provimento, por unanimidade.

Recurso criminal "ex-officio"

n.º 422, de Teixeira. Relator des. Agrippino Barros. Recorrentes Antonio Batista de Araujo e outros. Recorrida a Justiça Publica. — Por unanimidade a Camara deu provimento ao recurso "ex-officio" e provimento parcial ao dos acusados.

Apelação Criminal n.º 981, de João Pessoa. Relator des. José Flóscolo. Apelante Raimundo Penaforte e sua mulher; apelada Joana Pereira Gama. — Preliminarmente e contra o voto do exmo. des. Agrippino Barros.

Agravo de petição civel n. 680, de João Pessoa. Relator des. Flodoardo da Silveira. Agravante Severino Alves da Silva; agravada a Cia. Paraiba de Cimento Portland S|A. — Por unanimidade, deu-se provimento.

DISTRIBUIÇÃO POR SORTEIO: — DIA 6—7—45.

Ao exmo. des. Agripino Barros:

Apelação Civel n.º 974, da comarca de João Pessoa. Apelante Aluisio Gomes da Silva. Apelado Jocelino Mola.

DISTRIBUIÇÃO INDEPENDENTE DE SORTEIO: — DIA 6-7- 45:

Ao exmo. des. Flodoardo da Silveira:

Apelação Criminal n.º 993, da comarca de Campina Grande. Apelante João Xavier Sobrinho. Apelado Antonio Hermenegildo.

Ao exmo. des. José Flóscolo:

Apelação Criminal n.º 999, da comarca de Princesa Isabel. Apelantes Sebastião Nazário Ferreira e Otacilio de Moura. Apelada a J. Publica.

Agravo de Instrumento Civel n.º 754, da comarca de João Pessoa. Agravante Estela de Morais Guedes. Agravado Miguel Soares Guedes.

Ao exmo. des. Agrippino Barros:

Apelação Criminal n.º 1000, da comarca de Pombal. Apelante José Rafael de Figueirêdo. Apelada a J. Publica.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 6 DE JULHO

Revisão:

Apelação Criminal n.º 986, de Campina Grande. Relator des. Flodoardo da Silveira. Apelante o dr. 2.º Promotor Publico; apelado José Alonso de Oliveira, vulgo "José de Tôco". — Foram os autos á revisão do exmo. des. José Flóscolo.

Despachos:

Apelação Criminal n.º 994, de Alagoa Grande. Relator des. Agrippino Barros. Apelante o adjunto de Promotor Publico; apelado o bel. José Ramalho de Lima.

Agravo de petição civel n.º 753, de João Pessoa. Relator des. Flodoardo da Silveira. Agravante José Cosme dos Santos; agravada a I.R.F. Matarazzo.

Foram os respectivos autos com vista ao exmo. dr. Proc. Geral do Estado.

Pareceres:

Revisão Criminal n.º 584. Relator des. Braz Baracuhy. Requerente Brasilino Alves de Oliveira.

Revisão em Ação de Acidente no Trabalho n.º 2, de João Pessoa. Relator des. José Flóscolo. Requerente João Gomes de Sousa; requeridos J. Minervino & Cia.

Pedido de Desaforamento n.º 6, de Princesa Isabel. Relator des. Braz Baracuhy. Requerente Laurindo Rodrigues de Sousa.

Apelação Civel n.º 964, de João Pessoa. Relator des. José Flóscolo. Apelante a Cooperativa de Crédito Agricola de João Pessoa. Apelante o dr. Francisco de Paula e outros.

Devolvidos com os respectivos pareceres.

Assinatura e Publicação de Acórdãos:

Petição de "habeas-corpus" n.º 239, de João Pessoa. Relator des. Severino Montenegro. Impetrante o bel. João Agripino Filho, em favor dos pacientes Olimpio Ferreira de Queiroga e outros.

Apelação Civel n.º 962, de João Pessoa. Relator des. Flodoardo da Silveira. Apelante o dr. Isidro Gomes da Silva; apelada d. Flávia Schuller.

Foram assinados em mêsa e publicados na Secretaria, os respectivos acórdãos.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 6 DE JULHO

Recurso extraordinário n.º 4150, procedente do Supremo Tribunal Federal. Recorrente José Pereira Lima e sua mulher; recorrida a Standar Oil Company Of. Brasil. — Ciência ás partes".

Recurso extraordinário n.º 4655, procedente do Supremo Tribunal Federal. Recorrente d. Silvia de Morais Leite. Recorrida a Fazenda do Estado. — "Ciência aos interessados".

CONCLUSÃO DE ACORDÃO

Assinado na Sessão do dia 6 de julho:

Apelação Civel n.º 962, de João Pessoa. Relator des. Flodoardo da Silveira. Apelante o dr. Isidro Gomes da Silva; apelada d. Flávia Schuller — "Acordam em PRIMEIRA CAMARA do Tribunal de Apelação do Estado da Paraiba, por unanimidade, negar provimento ao recurso e confirmar a sentença recorrida".

ENTRADA E REGISTRO DE PROCESSOS

Deu entrada na portaria do Tribunal de Apelação e foi registrado em protocolo, em 6 de julho de 1945, o seguinte recurso:

Apelação Civel da Comarca de Tabaiana. 1ºs Apelantes Maria Dalva Ribeiro Cavalcanti e outros. 2ºs. Apelantes Herminio Cosmo de Assunção e sua mulher. Apelados os mesmos.

Deu entrada na portaria do Tribunal de Apelação e foi registrado em protocolo, em 6 de julho de 1945, o seguinte recurso:

Agravo de Instrumento Civel de João Pessoa. Agravante Antonio Salviano Bezerra. Agravado o Espólio de d. Joana Batista de Machado.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

11.ª Sessão Ordinária, em 6 de julho de 1945.

Presidente: des. Flodoardo da Silveira.

Secretário: Professor José Batista de Mélo.

Presentes — Os Juizes: des. José de Farias, drs. Climaco Xavier da Cunha, Renato Teixeira Bastos e Julio Rique Filho e o Procurador Geral dr. Renato Lima.

Foram tomadas as seguintes resoluções:

a) Consulta n.º 23.

Consulente: o Juiz eleitoral da 8.ª zona.

Relator — dr. Renato Bastos.

— Por envolver assunto de caráter geral, resolveu-se submeter a consulta ao Tribunal Superior.

b) — Consulta n.º 26.

Consulente: o Juiz eleitoral da 6.ª zona.

Relator — dr. Climaco Xavier da Cunha.

— 1.ª parte: o juiz deve decidir a hipótese com os elementos que tiver, uma vez que se trata de caso concreto, de sua competência;

2.ª parte: O Tribunal, por unanimidade respondeu negativamente.

c) — Consulta n.º 27.

Consulente: o juiz eleitoral da 6.ª zona.

Relator: dr. Renato Bastos.

— O Tribunal resolveu que o titulo referente á consulta deve ser expedido pelo juiz consulente

d) — Consulta n.º 28.

Consulente: o juiz eleitoral da 38.º zona.

Relator — dr. Julio Rique.

— O Tribunal por unanimidade respondeu negativamente a consulta.

e) — Consulta n.º 30.

Consulente: o Juiz eleitoral da 29.º zona.

Relator: dr. Climaco Xavier da Cunha.

— Submetida ao julgamento do Tribunal Superior por envolver assunto de interesse geral.

f) — Consulta n.º 31.

Consulente: O juiz eleitoral da 4.ª zona.

Relator — dr. Renato Bastos.

— O Tribunal resolveu.

1.º — que o processo de expedição do titulo é o mesmo, seja a qualificação "ex-officio" ou requerida.

2.º — São dois os livros a que se refere o consulente.

g — Consulta n.º 32.

Consulente: o juiz eleitoral da 41.ª zona.

Relator — dr. Julio Rique.

— O Tribunal decidiu que o requerimento de inscrição pode ser instruido com o certificado de alistamento militar, na falta de registro civil.

h) — Consulta n.º 33.

Consulente: O Prefeito Municipal de Santa Luzia do Sabugi.

Relator — des. José de Farias.

— O Tribunal, por unanimidade resolveu responder negativamente ao consulente.

i) — Consulta n.º 34.

Consulente: O juiz eleitoral da 20.º zona.

Relator — dr. Climaco Xavier da Cunha.

— Foi resolvido submeter-se a conselho ao Tribunal Superior, por envolver assunto de caráter geral.

j) — Consulta n.º 35.

Consulente: O juiz eleitoral de 25.ª zona.

Relator — dr. Renato Bastos.

— 1.ª parte — Submetida á decisão do Tribunal Superior.

2.ª parte — O funcionário aposentado não é alistavel "ex-officio".

k) — Consulta n.º 36.

Consulente — o juiz eleitoral da 14.ª zona.

Relator — dr. Julio Rique.

— Adiado o julgamento, a requerimento do relator.

l) — Consulta n. 37.

Consulente: O juiz eleitoral da 33.ª zona.

Relator — dr. Climaco Xavier da Cunha.

— O Tribunal respondeu negativamente, por unanimidade.

m) — Pedido de dispensa de qualificação "ex-officio" n.º 1.

Requerente: Armando de Freitas.

Relator — des. José de Farias.

— Adiado o julgamento, a requerimento do relator.

n) — Pedido de requisição de funcionário n.º 7.

Requerente: o juiz eleitoral da 29.º zona.

Relator — dr. Renato Bastos.

— Denegado por não ser o funcionário residente na zona eleitoral.

o) — Pedido de requisição de funcionário n.º 8.

Requerente: o juiz eleitoral da 31.ª zona.

Relator — o dr. Julio Rique.

— Autorizado desde que o serviço o exija.

p) — Pedido de requisição de funcionário n.º 9.

Requerente: o juiz eleitoral da 2.ª zona.

Relator — des. José de Farias.

— Autorizado, desde que o vulto do serviço o exija.

q) — Pedido de requisição de funcionário n.º 11.

Requerente: o juiz eleitoral da 11.ª zona.

Relator — dr. Renato Bastos.

— Autorizado desde que o vulto do serviço o exija.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 6 de julho de 1945

EDITAL N.º 50

Qualificação "ex-officio"

De ordem do exmo. Juiz dr. Renato Teixeira Bastos, membro deste Tribunal Regional Eleitoral, nos termos do § 4.º, do art. 9.º das Instruções aprovadas pelo Tribunal Superior, para o alistamento eleitoral, e para o conhecimento dos interessados, faço publico que pelo PROCURADOR DA REPUBLICA INTERINO, foi remetida a seguinte lista de funcionários á qualificação "ex-officio":

1.º — Antonio Pereira Diniz.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 5 de julho de 1945.

José Batista de Mélo — Secretário.

EDITAL N.º 52

Qualificação "ex-officio"

De ordem do exmo. Juiz dr. Climaco Xavier da Cunha, membro deste Tribunal Regional Eleitoral, nos termos do § 4.º, do art. 9.º, das Instruções aprovadas pelo Tribunal Superior, para o alistamento eleitoral, e para o conhecimento dos interessados, faço publico que pelo CAPITÃO DOS PORTOS E DELEGADO DO TRABALHO MARITIMO, foi remetida a seguinte lista de funcionários á qualificação "ex-officio":

1.º — Lourival Chaves — 2.º — Batuel Fialho Viana.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral ,em João Pessoa, 6 de julho de 1945.

José Batista de Mélo — Secretário.

EDITAL N.º 53

Qualificação "ex-officio"

De ordem do exmo. Juiz des. José de Farias, membro deste Tribunal Regional Eleitoral, nos termos do § 4.º, do artigo 9.º, das Instruções aprovadas pelo Tribunal Superior, para o alistamento eleitoral, e para o conhecimento dos interessados, faço publico que pelo ESCRIVÃO DA COLETORIA ESTADUAL DE PITIMBU', foi remetida a seguinte lista de funcionários á qualificação "ex-officio":

1.º — Manuel Paulino de Medeiros Paiva — 2.º — João Batista de Oliveira — 3.º — Faelante de Holanda Cavalcante — 4.º — Ernani Pinto de Carvalho — 5.º — José Veloso Cavalcante — 6.º — Benedito Gadelha Ribeiro.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 6 de julho de 1945.

José Batista de Mélo — Secretário.

EDITAL N.º 54

Qualificação "ex-officio"

De ordem do exmo. Juiz des. José de Farias, membro deste Tribunal Regional Eleitoral, nos termos do § 4.º, do artigo 9.º, das Instruções aprovadas pelo TRIBUNAL SUPERIOR, para o alistamento eleitoral, e para o conhecimento dos interessados, faço publico que pelo DIRETOR DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATISTICA, foi remetida a seguinte lista de funcionários á qualificação "ex-officio":

1.º — Sizenando Costa — 2.º — João Leomax Falcão — 3.º — Gentil da Cunha França — 4.º — Cleodon da Silva Costa — 5.º — Carlos de Carvalho Pinto — 6.º — Ismália Escorel Borges — 7.º — Renato Cavalcante Uchôa — 8.º — Yolanda Espinola Pontes de Miranda — 9.º — Maria do Carmo O. da Silveira — 10.º — Amália Veloso Soares — 11.º — Eulina Holanda de Medeiros — 12.º — Maria Estela Barreto Costa — 13.º — Agenor Tavares Wanderley — 14.º — Joana Dias da Silva — 15.º — Maria Madalena Guedes — 16.º — José Pereira da Silva — 17.º — Pedro Mariano Guedes — 18.º — Antonio das Neves Estrela — 19.º — Milton Lopes Fernandes — 20.º — José Maia de Novais — 21.º — Maria Lidia Costa — 22.º — Maria do Céu da Silva Costa — 23.º — Maria Leticia de Menezes Caldas — 24.º — Maria de Lourdes Maribondo Vinagre — 25.º — Jandui Soares dos Santos — 26.º — Maria Judith do Nascimento — 27.º — Josibias Fialho Marinho — 28.º — Elza Costa — 29.º — Maria Ligia de Meneses Caldas — 30.º — Maria do Carmo Mélo — 31.º — Erenice Fernandes Lacet — 32.º — Francisco de Assis de Miranda Buriti — 33.º — Carlos Hermano Xavier de Mélo — 34.º — Deuva Miranda de Carvalho — 35.º — Rosemiro Rangel de Farias — 36.º — Ruy Andrade Albuquerque — 37.º — Adhemar William de Meneses Caldas — 38.º — Antonio da Silva Barros — 40.º — João de Carvalho Costa — 41.º — Waldemar Dantas de Aguiar — 42.º — João da Costa Travassos — 43.º — Joffre Borges de Albuquerque — 44.º — João da Cunha Vinagre.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessa, 6 de julho de 1945.

José Batista de Mélo — Secretário.

EDITAL N.º 55

Qualificação "ex-officio"

De ordem do exmo. Juiz des. Climaco Xavier da Cunha, membro deste Tribunal Regional Eleitoral, nos termos do § 4.º, do artigo 9.º, das Instruções aprovadas pelo Tribunal Superior, para o alistamento eleitoral, e para o conhecimento dos interessados, faço publico que pelo DIRETOR DA BIBLIOTECA PUBLICA DESTE ESTADO, foi remetida a seguinte lista de funcionários á qualificação "ex-officio":

1.º — Eugenio Luiz de Oliveira — 2.º — Antonio de Arruda Brayner — 3.º — Severina de Oliveira Macêdo — 4.º — Maria das Neves Oliveira — 5.º — Izaura Bandeira Tavares — 6.º — Izaura Gama Ferreira — 7.º — José Jacinto da Costa — 8.º — Armando Tornes — 9.º — Manuel Fernandes Coutinho — 10.º — Gutemberg de Carvalho — 11.º — Hélio Machado da Silva Porto — 12.º — Raimundo Alexandre de Souza — 13.º — José Pedro dos Santos.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral ,em João Pessoa, 6 de julho de 1945.

José Batista de Mélo — Secretário.

EDITAL N.º 56

Qualificação "ex-officio"

De ordem do exmo. Juiz dr. Renato Teixeira Bastos, membro deste Tribunal Regional Eleitoral, nos termos do § 4.º, do artigo 9.º, das Instruções aprovadas pelo Tribunal Superior, para o alistamento eleitoral, e para o conhecimento dos interessados, faço publico que pelo DIRETOR GERAL INTERINO DO DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES, foi remetida a seguinte lista de funcionários á qualificação "ex-officio":

1.º — Eduardo de Carvalho Costa — 2.º — Otavio Costa — 3.º — Mario Antonio da Gama e Mélo — 4.º — Duarte Cabral de Almeida e Albuquerque — 5.º — Pedro Almeida Rocha — 6.º — Manuel Severiano de Souza — 7.º — Jorge de Azevêdo Silva — 8.º — Waldemar de Oliveira Leite — 9.º — Maria Veriana Bezerra Cavalcanti — 10.º — Maria D'Assunção Santiago — 11.º — Carlos Borromeu Marinho — 12.º — Iracema de Carvalho Barbosa 13.º — Herivan Fernandes Marinho — 14.º — Wilson Barreto Diniz — 15.º — Gilberto Correia de Brito — 16.º — Osmiro de Andrade Santiago — 17.º — Waldemar Alves da Silva.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 6 de julho de 1945.

José Batista de Mélo — Secretário.

EDITAL N.º 57

Qualificação "ex-officio"

De ordem do exmo. Juiz des. Climaco Xavier da Cunha, membro deste Tribunal Regional Eleitoral, nos termos do § 4.º, do artigo 9.º, das Instruções aprovadas pelo Tribunal Superior, para o alistamento eleitoral, e para o conhecimento dos intersesados, faço publico que pelo DIRETOR DA COLONIA PENAL DE MANGABEIRA, foi remetida a seguinte lista de funcionários á qualificação "ex-officio":

1.º — José Mauricio da Costa — 2.º — Manuel Macêdo Filho — 3.º — Aldo Livio Carneiro da Cunha — 4.º — Antonio de Melo Sobrinho — 5.º — João Bastos Lisbôa — 6.º Manuel Macêdo de Mendonça — 7.º — Antonio Terto de Sousa — 8.º — Abilio Pereira da Costa Filho — 9.º — José Targino da Silva — 10.º — José Eduardo de Farias. — 11.º — Francisco Freitas da Silva — 12.º — Manuel Rodrigues Eusebio.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 6 de julho de 1945.

José Batista de Mélo — Secretário.

EDITAL N.º 58

Qualificação "ex-officio"

De ordem do exmo. Juiz dr. Julio Rique Filho, membro deste Tribunal Regional Eleitoral, nos termos do § 4.º, do artigo 9.º, das Instruções aprovadas pelo Tribunal Superior, para o alistamento eleitoral, e para conhecimento dos interessados, faço publico que pelo DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, foi remetida a seguinte lista de funcionários á qualificação "ex-officio":

1.º — Abelardo de Araujo Jurema — 2.º — Francisco Sales de Albuquerque — 3.º — Mario Gomes Pereira de Sousa — 4.º — Maria Augusta Ramos Vasconcelos — 5.º — Rubens Henriques Pilgueiras — 6.º — Manuel Viana Junior — 7.º — Débora das Neves Duarte — 8.º — Fenelon Pinheiro da Camara — 9.º — Julita de Andrade Vasconcêlos — 10.º — Isaura Patricio da Silva — 11.º — Maria José de Noronha — 12.º — Walfrido Duarte da Silva — 13.º — Joaquim Firmino de Medeiros — 14.º — Possidonio Augusto Almeida — 15.º — José Wilson Rodrigues — 16.º — Eulalia Morais — 17.º — Nancy Cavalcanti — 18.º — Maria Teresa Miranda Henriques — 19.º — Jandira de Carneiro Mesquita — 20.º — Inês Patricio da Silva — 21.º — Zivany Cabral Bezerra — 22.º — Maria dos Anjos Torres — 23.º — Débora de Albuquerque Moura — 24.º — Euridice Alves Cavalcanti — 25.º — Esmeralda Gomes Varéla — 26.º — Maria Anunciada Mindelo C. Costa — 27.º — Laura de Oliveira Mélo — 28.º — Joana Cavalcanti de Paiva — 29.º — Corina Isabel de Paiva — 30.º — Maria Olivia Fig. Barreto — 31.º — Amélia Augusta de Medeiros — 32.º — Izabel de Almeida Cavalcanti — 33.º — Laurencia Alves Bezerra — 34.º — Auria Eurides Medeiros — 35.º — Adélia de França e Silva — 36.º — Helena Gonçalves de Lima — 37.º — Antonio Gomes — 38.º — Maria das Neves Gomes — 39.º — Paula da Silva Cardoso — 40.º — Maria Pinheiro de Almeida — 41.º — Apolonia de Figueirêdo — 42.º — Maria Cavalcanti Oliveira — 43.º — Manuel de Almeida — 44.º — Geni da Costa Armstrong — 45.º — Maria Alexandrina Silva Guimarães — 46.º — José Bento Morais — 47.º — Cirene de Carvalho Araujo — 48.º — Maria José de Amorim Silva — 49.º — Torquata Rosa da Silva Guimarães — 50.º — Laudicéa Rodrigues de Melo — 51.º — Beatriz Guedes de Menezes — 52.º — Maria do Carmo Oliveira Galvão — 53.º — Eutália Nobrega Coutinho — 54.º — Austricliana Bezerra Oliveira — 55.º — Anália Clementino Albuquerque — 56.º — Maria Amélia Camelo — 57.º — Maria do Carmo Cardoso Solano — 58.º — Lamir da Silva Pinto — 59.º — Nair Paiva — 60.º — Ana de Aragão Neves — 61.º — João Carneiro da Cunha — 62.º — Delmar Sousa Silva Botelho — 63.º — Adalgisa Reis de Vasconcêlos — 64.º — Eclla Lins de Mendonça — 65.º — Estela Torres Sidornio — 66.º — Francisca Batista Paletot — 67.º — Dalva Torres — 68.º — Maria de Lourdes Martins Botelho — 69.º — Teófanes Tavares de Mélo — 70.º — Julia Seabra de Araujo — 72.º — Inês de Mélo Castro — 73.º — Iolanda de Alencar Luna — 74.º — Constancia Cruz — 75.º — Ascendina Leite Gomes — 76.º — Alair Cavalcanti Albuquerque — 77.º — Rosita Augusta Carneiro — 78.º — Etelvina de Sousa Gouveia Filha — 79.º — Amália do Rosario Torres — 80.º — Dalka Carvalho Pinheiro Mendonça — 81.º — Maria de Lourdes Carvalho — 82.º — Adamantina Neves — 83.º — Pedro Jorge de Carvalho — 84.º — Hilda Cavalcanti Avelar — 85.º — Ercina de Medeiros Macêdo — 86.º — Emilia da Silva Costa — 87.º — Cristina Di Lorenzo — 88.º — Carmen Moreira Coutinho — 89.º — Elisabete Marques Costa — 90.º — Luiza Gonzaga de Noronha — 91.º — Maria Estellita Londres — 92.º — Olga Ribeiro Dutra — 93.º — Olintina Batista Mélo — 94.º — Etelvina de Albuquerque Camara — 95.º — Maria José Anselmo Rodrigues — 96.º — Luzia Alves Batista — 97.º — Hermano Ferreira Soares — 98.º — Iraci Barros Soares — 99.º — Maria José Meireles Machado — 100.º — Hilda Costa de Medeiros 101.º — Maria Amélia Tavora — 102.º — Odete da Silva Viana — 103.º — Maria Carmen Távora — 104.º — Severina Mendes Azevêdo Viana — 105.º — Maria Emilia Tóro — 106.º — Ester Ribeiro da Silva — 107.º — Aurea de Sousa Rodrigues — 108.º — Alba Maria de Medeiros — 109.º — Angelina Tavares da Silva — 110.º — Julia Siqueira Alves — 111.º — Herundina Brasiliano Vieira — 112.º — Maria do Carmo Silva — 113.º — Ana Barbosa de Oliveira — 114.º — Brasilino Alves da Nóbrega — 115.º — Maria Dulce Távora — 116.º — Maria Augusta de Carvalho — 117.º — Filogônia da Gama Cabral — 118.º — Irene Ribeiro de Morais — 119.º — Maria Jacinto Carvalho Neves — 120.º — Clotilde Figueirêdo Tavares Araujo — 121.º — Josefa Pessoa de Oliveira — 122.º —

Carmelia Freire Guedes — 123.° — Maria Pereira da Silva — 124.° — Ligia da Costa Belmont — 125.° — Maria Neisse Figueirêdo Tavares — 126.° — Consuelo Rodrigues Carvalho — 127.° — Zenite Pereira do Nascimento — 128.° — Eunice Cabral — 129.° — Luizete Dália — 130.° — Berenice Pessoa Figueirêdo Lima — 131.° — Maria José Silva — 132.° — Maria Dulce Cariri Costa — 133.° — Zuleida de Moura Machado — 134.° — Maria Fausta das Neves — 135.° — Maria das Neves Pereira Santos — 136.° — Carmelita Siqueira — 137.° — Maria das Dôres Caldas Silva — 138.° — Carmelita Amaral de Araujo — 139.° — Adalgisa Reis de Carvalho — 140.° — Clotilde Lins Fialho — 141.° — Nailde Alves Gouveia — 142.° — Maria do Carmo Paiva — 143.° — Josefa Alves de Luna — 144.° — Ivone Mendonça — 145.° — Maria Nazaré de Andrade — 146.° — Carmen Holmes Lins — 147.° — Celina Gomes da Silveira — 148.° — Kiomara Aranha Cruz — 149.° — Renilde de Melo Duarte — 150.° — Norma Monteiro Freire — 151.° — Odete Eufenia Dalmazo — 152.° — Julieta Monteiro Alves — 153.° — Francisca Barroso de Morais — 154.° — Maria Barroso de Morais — 155.° — Maria Matos Mélo — 156.° — Maria de Lourdes Lins — 157.° — Silvia de Pessoa — 158.° — Clarice de Carvalho Cunha — 159.° — Durvalina Lucemar de S. Falcão — 160.° — Severina Cavalcanti de Lima — 161.° — Hermelinda Pereira Gomes — 162.° — Maria de Lourdes Vasconcélos — 163.° — Eudete Fernandes Pacote — 164.° — Maria de Lourdes Navarro — 165.° — Maria Coeli Cruz Gouveia — 166.° — Vanila Estima Costa — 167.° — Helena Cabral Cruz — 168.° — Ana Valois de Oliveira — 169.° — Olivia Marques Aranha — 170.° — Adelvina Rodrigues da Costa — 171.° — Maria Inez Magalhães — 172.° — Joséfa Paulo Mendonça — 173.° — Elza Almeida Menezes — 174.° — Maria das Mercês Pacote — 175.° — Rosa Lianza — 176.° — Darcila Soares de Pinho — 177.° — Lidia Monteiro — 178.° — Maria José Torres — 179.° — Honorina de Carvalho Paiva — 180.° — Maria do Carmo Mélo Raposo — 181.° — Herminia Teixeira Carvalho — 182.° — Nelson José da Silva — 183.° — Leonila Francisca da Silva — 184.° — Rosa Tolêdo Sales — 185.° — Guimarina Toledo Sales — 186.° — Guivanira Toledo Sales — 187.° — Maria Leite Targino — 188.° — Maria da Gloria Rezende — 189.° — Luiza Moreira Ramalho — 190.° — Beatriz Alves Torres — 191.° — Maria José de Oliveira — 192.° — Joana Batista Cavalcanti — 193.° — Severina Aleixo de Sousa — 194.° — Maria Araujo de Oliveira — 195.° — Maria do Carmo Marinho — 196.° — Maria de Lourdes Gomes — 197.° — Maria Rosemira de Mélo — 198.° — Maria das Neves Gonzaga — 199.° — Maria Alves Batista — 200.° — Arnaldo de Barros Moreira — 201.° — Auta de Luna Freire — 202.° — Laura de Sousa Cantalice — 203.° — Antonia Nunes Barbosa — 204.° — Raquel de Sousa Cantalice — 205.° — Maria Amélia Torres — 206.° — Guiomar Leal Soares — 207.° — Elvira Pereira de Assunção — 208.° — Maria Augusta Leal Rodrigues — 209.° — Anália Lira — 210.° — Maria das Dôres Guedes Cavalcanti — 211.° — Maria das Neves Mesquita — 212.° — Oneide de Luna Freire — 213.° — Maria de Lourdes Queiroz Mesquita — 214.° — Maria Dolôres Magalhães — 215.° — Elfa Correia Lima — 216.° — Maria Adélia Amorim e Silva — 217.° — Alaide Luna Freire Teixeira — 218.° — Eunice Leal Campos — 219.° — Ana Targino Moreira — 220.° — Deolinda de Carvalho Cunha — 221.° — Levina Cavalcanti Roque — 222.° — Maria Antonieta Latache — 223.° — Alzira Gomes Codeceira — 224.° Zeno de Almeida — 225.° — Manuel Alves de Farias — 226.° — Maria da Penha de Freitas — 227.° — Mirene Rodrigues da Silva — 228.° — Carmelita Torres — 229.° — Maria José Lins de Miranda Pontes — 230.° — Aluisio da Silva Xavier — 231.° — Hebe Escorel Borges — 232.° — Tereza Maria Jubert — 233.° — Leda Xavier — 234.° — Vanda Borges Monteiro de Mélo — 235.° — Marilda Escorel Borges — 236.° — Helena Xavier — 237.° — Maria Leonarda Henriques Araujo — 238.° — Maria Santina da Silva — 239.° — Marieta Batista Nóbrega — 240.° — Maria José de Carvalho — 241.° — Maria da Penha Santos — 242.° — Maria das Dôres Moreira — 243.° — Vanda Mousinho de Brito — 244.° — Geisa de Barros Moreira — 245.° — Maria do Carmo Fialho — 246.° — Maria José Ramos — 247.° — Emilia Milanes — 248.° — Maria Daisy Bonavides Lins — 249.° — Maria de Lourdes Araujo — 250.° — Clementino de Oliveira Maia — 251.° — Laura Cantalice da Trindade — 252 — Otilia de Miranda Viana — 253.° — Alzira Alves Bezerra — 254.° — Alice Leopoldina de Lima — 255.° — Dalva Lucena da Costa — 256.° — Ivete de Carvalho Costa — 257.° — Maria José de Freitas Guedes — 258.° — Francisca Alves Peixôto — 259.° — Carmen Augusto Trindade — 260.° — Nilza Bastos Lisbôa — 261.° — Nair Albuquerque Luz — 262.° Maria José Vinagre de Medeiros — 263.° — Ester de Albuquerque Moura — 264.° — Maria de Lourdes Almeida — 265.° — Madalena Alves Rodrigues — 266.° — Helena de Luna Freire — 267.° — Estefania Tavares de Costa — 268.° — Ana de Carvalho Figueirêdo — 269.° — Elza da Silva Machado — 270.° — Maria da Penha de Freitas — 271.° — Antonio Bezerra de Carvalho — 272.° — Marieta Esmeraldina Cabral — 273.° — Emilia Maria do Carmo — 274.° — João Carneiro da Cunha — 275.° — Laura Marinho Falcão — 276.° — Herundina Cavalcante Olinda Campelo — 277.° — Maria Deolinda Cavalcante de Melo — 278.° — Elisabete Gomes Leite — 279.° — Maria Paulina Santos Coêlho — 280.° — Santina Melquiades da Silva — 281.° — Mirta Souto Maior — 282.° — Dionizia Correia Lima — 283.° — Ester Maia Lima — 284.° — Maria de Lourdes Carvalho — 285.° — Hilda de Freitas Ferreira — 286.° — Eulalia Oliveira Lopes Sousa — 287.° — Maria de Lourdes Batista Almeida — 288.° — Severina Alves Cardoso — 289.° — Maria da Guia Pedrosa Gondim — 290.° — Maria Cordeiro Nunes — 291.° — Severina Correia Lins — 292.° — Margarida Gomes — 293.° — Maria Auta de Oliveira Carvalho — 294.° — Maria Catarina Machado Rocha — 295.° — Maria Gonçalves de Carvalho — 296.° — Marluce Gonçalves Carvalho — 297.° — Maria José Azevedo Ribeiro — 298.° — Ivone Coelho Cavalcanti — 299.° — Maria de Lourdes dos Santos — 300.° — Maria Adelita Bezerra Cavalcanti — 301.° — Beatriz Correia Lima — 302.° — Severina Silva Guimarães Barreto — 303.° — Maria Odete da Silveira — 304.° — Elza Cavalcanti Albuquerque — 305.° — Maria do Carmo Barbosa Santos — 306.° — Noemia Ribeiro de Andrade — 307.° — Maria Bernadete Ribeiro — 308.° — Noemia Beltrão Monteiro — 309.° — Domênica Lianza — 310.° — Antonia Rangel de Farias — 311.° — Olindina Sousa Custodio — 312.° — Severina Antonieta Carvalho — 313.° — Celina Hamilton Oliveira Benevides — 314.° — Antonia Moura Baracuhy — 315.° — Nautilia Bezerra Cavalcanti — 316.° — Cecilia Floriano de Oliveira — 317.° — Helena Isaura Oliveira e Silva — 318.° — Maria Ancila Castor de Menezes — 319.° — Avani Fonseca Oliveira — 320.° — Nautilia Souto Maior — 321.° — Maria Dolores Rocha Santiago — 322.° — Maria do Morro Veiga — 323.° — Alda Derly Pereira — 324.° — Maria José Nunes da Costa — 325.° — Corina Ramos Vasconcélos — 326.° — Maria do Carmo Bezerra Cavalcanti — 327.° — Maria Eterna de Araujo — 328.° — Manuel Alves da Silva — 329.° — Maria Penha Elias Carvalho — 330.° — Josefa Macedo de Andrade — 331.° — Olivia da Costa Neves — 332.° — Maria Alexandrina Oliveira Lima — 333.° — Amélia da Veiga Soares — 334.° — Severina Almeida Lima Moura — 335.° — Silvia Henriques da Silva — 336.° — Liliosa de Paiva Leite Araujo — 337.° — Eugenia Cavalcanti da Silveira — 338.° — Mireta de Barros Moreira — 339.° — Maria Amalia Souto Maior — 340.° — Petronila Queiroz Mesquita — 341.° — Maria Camerina Bezerra Cavalcanti — 342.° — José Félix do Nascimento — 343.° — Lina Maria da Silva — 344.° — Francisca Leitão Vilar — 345.° — Auta de Lima Alves — 346.° — Maria José de Oliveira — 347.° — Manuel Almeida — 348.° — Adilia Mororó Vanderlei — 349.° — Joséfa Alves de Sousa — 350.° — Francisca Eunice de Albuquerque — 351.° — Francisca Carrilho Machado — 352.° — Inácia Maria de Almeida Neves — 353.° — Ijalme Leite Gomes — 354.° — Maria Facilia Tavares — 355.° — Maria Estela de Sá Barbosa — 356.° — Dalka Leitão Torres — 357.° — Maria das Neves Moreira e Silva — 358.° — Juci Tavares de Oliveira — 359.° — Melania da Costa Neves — 360.° — Solana Naves Carneiro — 361.° — Deoclécia Urbano da Silva — 362.° — Eunice Ferreira da Silva — 363.° — Dulce Massa de Freitas — 364.° — Irene Massa de Freitas — 365.° — Alexina Silva — 366.° — Francelino de Alencar Neves — 367.° — José

ATRAVESSOU UM CONTINENTE. Destruiu dois automoveis. Jogou. Pediu carona. É a história de um rapaz de 17 anos, contada por sua própria mãe, que diz como êle se curou de uma obcessão, e quanto ela aprendeu com essa experiência. História verídica extraordinária, que agradará a todos os pais. *(Pág. 59)*

LEIA, AINDA, NO NOVO NÚMERO DE SELEÇÕES:

- **A volta do Mundo em 60 Horas**
  Empolgante previsão do que serão as viagens no após-guerra. . . . . *(Pág. 1)*
- **Pelo Atalho desciam Dois Nazistas!**
  Leia no novo número de Seleções uma das histórias mais curiosas e comoventes da guerra na Europa — "Giuseppe e o Sargento" — como um aviador americano viveu sete meses atrás das linhas alemãs sem ser capturado. . . . . *(Pág. 68)*
- **Veredicto Sôbre a Índia**
  (Pág. 99)

Agente em João Pessoa: POMPEU PEDROSA NETO - *Rua São José, 162*
Repr. Geral no Brasil: FERNANDO CHINAGLIA - *R. do Rosário, 55-A 2.º and. - Rio*

Bento de Morais — 368.° — Irene Maria da Paixão — 369.° — Joana Coelho de Sousa — 370.° — Celina de Andrade Alves — 371.° — Severina Gonçalves Carvalho — 372.° — Maria Amélia da Silva — 373.° — Maria José Ribeiro — 374.° — Antonio Carneiro da Cunha — 375.° — Marino Eleutério Nascimento — 376.° — Maria Tavares Freire — 377.° — Zélia da Mata Correia — 378.° — Diva Lira de Carvalho — 379.° — Joséfa Gonçalves da Costa — 380.° — Herotides da Silva Tó — 381.° — Alice Cunha — 382.° — Madalena Alves Rodrigues — 383.° — Maria da Glória Falcão — 384.° — Dioné de Albuquerque Guimarães — 385.° — Vanda de Albuquerque Guimarães — 386.° — Jaci Cavalcanti — 387.° — Anésia Lombardi — 388.° — Maria Adelina Barbosa — 389.° — Maria Ambrosina Cruz — 390.° — Alice Elisa de Mleo — 391.° — Clotilde de Araujo Castro — 392.° — Severina da Costa Cabral — 393.° — Maria Candida Serrão — 394.° — Acira Claudino Ferreira — 395.° — Edite Torres Camelo — 396.° — Antonio Jaime Seixas — 397.° — Francisca Ascenção Cunha — 398.° — Ercina Leal Lemos — 399.° — Ofélia Lucena Osias — 400.° — Alaide Pessoa da Costa 401.° — Quitéria C. de Olinda Campelo — 402.° — Maria de Seixas Maia — 403.° — Mary Marinho Barbosa — 404.° — Hermengarda Lucena Osias — 405.° — Alda Dias Monteiro — 406.° — Maria Gomes Fernandes — 407.° — Maria Pereira de Araujo — 408.° — Azeneth Carvalho Toledo — 409.° — Maria da Conceição Pequena Gambarra — 410.° — Amélia Viana Lima — 411.° — Laura Miranda Freire — 412. — Maria de Lourdes Cruz Gouveia — 413.° — Eunice de Almeida Carvalho — 414.° — Iára Marinho Moura — 415.° — Maria do Socorro Almeida — 416.° — Carmelita Pereira Gomes — 417.° — Efigênia Pinto Melo — 418.° — Maria Pia Camara — 419.° — Severina da Costa Matos — 420.° — Durval de Oliveira — 421.° — Alzira Pedrosa — 422.° — Isabel Soares da Silva — 423.° — Brasilina de Assunção — 424.° — Eudocia Bonifácio — 425.° — Maria Elisa Pinto — 426.° — José Pedro Rodrigues — 427.° — Maria José Freire Marinho — 428.° — Emilia Freire Marinho — 429.° — Odete Machado da Silva — 430.° — Iracema Ataide — 431.° — Maria de Lourdes Per. Cruz — 432.° — Maria Madalena Carneiro Cunha — 433.° — Leonila Clemente da Silva — 434.° — Analia de Medeiros Ramos — 435.° — Doraci de Araujo Costa — 436.° — Emilia Rangel — 437.° — Aurea da Mota Bezerra — 438.° — Maria da Conceição Veras — 439.° — Isolina Barbosa dos Santos — 440.° — Marina Batista Gomes 441.° — Adelina Verissimo de Carvalho — 442.° — Hermeny Batista de Almeida — 443.° — Julia Ramos da Silva — 444.° — Paulina Freire — 445.° — Rosa Amélia do Nascimento — 446.° — Herundina Veridiana Medeiros — 447.° — Anália Cavalcanti — 448.° — Jonas Alvares de Almeida — 449.° — Severina Alves de Oliveira — 450.° — Izaura Gama — 451.° Maria do Céu Brito — 452.° — Leonor da Silva Coutinho — 453.° — Maria Eunice Correia Lins — 454.° — Maria Ambrosina Cruz — 455.° — Maria Ester Bezerra Cavalcanti — 456.° — Maria de Lourdes Bezerra Ferrer — 457.° — Isaura Ramos Aranha — 458.° — Haidée de Carvalho Cunha — 459.° — Irlanda Macena — 460.° — Altina Barbosa Cordeiro — 461.° — Luiz Gonzaga de Figueirêdo Lima — 462.° — Emilia de Sousa Souto — 463.° — Maria das Neves Bez. Santiago — 464.° — Josefa Costa — 465.° — Anália de Medeiros Ramos — 466.° — Doraci de Araujo Costa — 467.° — Emilia Rangel

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 6 de julho de 1945.

José Batista de Mélo — Secretário.

EDITAL N.° 59

Qualificação "ex-officio"

De ordem do exmo. Juiz dr. Renato Bastos, membro deste Tribunal Regional Eleitoral, nos termos do § 4.°, do artigo 9.°, das Instruções aprovadas pelo Tribunal Superior, para o alistamento eleitoral, e para o conhecimento dos interessados, faço publico que pelo DIRETOR DA MATERNIDADE DO ESTADO, foi remetida a seguinte lista de funcionários á qualificação "ex-officio":

1.° — Josefa Donatile Alves Pequeno — 2.° — Marina Tavares Albuquerque — 3.° — Maria de Lourdes Batista — 4.° — Ana Maria dos Santos — 5.° — Iracema Rodrigues — 6.° — Ana Gomes da Silva — 7.° — Maria Jose de Lima — 8.° — Joana Cavalcanti Poggi — 9.° — Maria Nazaré Ramos — 10.° — Maria da Glória Araujo — 11.° — Maria das Dores Mesquita — 12.° — Maria Facundo de Santana — 13.° — Maria José Daniel.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral em João Pessoa, 6 de julho de 1945.

José Batista de Mélo — Secretário.

EDITAL N.° 60

Qualificação "ex-officio"

De ordem do exmo. Juiz dr. Julio Rique Filho, membro deste Tribunal Regional Eleitoral, nos termos do § 4.°, do artigo 9.°, das Instruções aprovadas pelo Tribunal Superior, para o alistamento eleitoral, e para o conhecimento dos interessados, faço publico que pelo CHEFE DE POLICIA DESTA CAPITAL, foi remetida a seguinte lista de funcionário á qualificação "ex-officio":

1.° — Higino da Costa Brito — 2.° — João Coelho da Silva — 3.° — João Belisio de Araujo — 4.° — Pedro Damião Tavares de Mélo — 5.° — Oscar Pereira de Sousa — 6.° — José Artur da Silva — 7.° — Augusto Odilon da Costa — 8.° — Manuel Menezes de Oliveira — 9.° — Artur de Deus e Costa — 10.° — Severino Gomes de Lima.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral em João Pessoa, 6 de julho de 1945.

José Batista de Mélo — Secretário.

EDITAL N.° 61

Qualificação "ex-officio"

De ordem do exmo. Juiz dr. Climaco Xavier da Cunha, membro deste Tribunal Regional Eleitoral, nos termos do § 4.°, do artigo 9.°, das Instruções aprovadas pelo Tribunal Superior, para o alistamento eleitoral, e para o conhecimentos dos interessados, faço publico que pelo PRESIDENTE DO MONTEPIO DO ESTADO, foi remetida a seguinte lista de funcionários á qualificação "ex-officio".

1.° — Virgilio Cordeiro de Mélo — 2.° — Napoleão Crispim — 3.° — José de Souza Medeiros — 4.° — Inocêncio Rodrigues de Carvalho — 5.° — Vicente Lombardi — 6.° — Nelson de Queiroz Carreira — 7.° — Guilherme Joffili Bezerra de Mélo — 8.° — Arlete Neves Dantas de Aguiar — 9.° — Maria Teresa da Franca Crispim — 10.° — Maria Rita Vinagre — 11.° — Bernardete de Lourdes A. de Souza — 12.° — Analice de Miranda Peregrino — 13.° — Edulivia de Sá Medeiros — 14.° — Beatriz Portela de Mélo — 15.° — Berenice Vasconcélos de Souza — 16.° — Raimunda Silva Marinho — 17.° — Evanda Gólzio — 18.° — Marina Aveiar Avila — 19.° — Josemar Barreto Diniz — 20.° — Hercilio Paiva de Azevêdo — 21.° — José da Silva Lima — 22.° — Maria de Lourdes Crispim Aranha.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 6 de julho de 1945.

José Batista de Mélo — Secretário.

EDITAL N.° 62

Qualificação "ex-officio"

De ordem do exmo. Juiz dr. Climaco Xavier da Cunha, membro deste Tribunal Regional Eleitoral, nos termos do § 4.°, do artigo 9.°, das Instruções aprovadas pelo Tribunal Superior, para o alistamento eleitoral, e para o conhecimento dos interessados, faço publico que pelo DELEGADO DO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIARIOS, foi remetida a seguinte lista de funcionários á qualificação "ex-officio":

1.° — Crispim Ribeiro de Albuquerque.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 6 de julho de 1945.

José Batista de Mélo — Secretário.

EDITAL N.° 63

Qualificação "ex-officio"

De ordem do exmo. Juiz des. José de Farias, membro deste Tribunal Eleitoral, nos termos do § 4.°, do artigo 9.°, das Instruções aprovadas pelo Tribunal Superior, para o alistamento eleitoral, e para o conhecimento dos interessados, faço publico que pelo PRESIDENTE DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL — Secção deste Estado, foi remetida a seguinte lista de funcionários á qualificação "ex-officio":

1.° — Maria Dalva de Freitas.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 6 de julho de 1945.

José Batista de Mélo — Secretário.

EDITAL N.° 64

Qualificação "ex-officio"

De ordem do exmo. Juiz dr. Climaco Xavier da Cunha, membro deste Tribunal Regional Eleitoral, nos termos do § 4.°, do artigo 9.° — das Instruções aprovadas pelo Tribunal Superior, para o alistamento eleitoral, e para o conhecimento dos interessados, faço publico que pelo DELEGADO DO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS, foi remetida a seguinte lista de funcionários á qualificação "ex-officio":

1.° — João Alves da Silva — 2.° — Oton Guilherme Neto — 3.° — Eduardo Brito de Macedo — 4.° — Aristarco Dias de Araujo — 5.° — Guilherme Batista do Carmo — 6.° — Maria do Socôrro França Gomes — 7.° — Orlando Henriques de Araujo — 8.° — Waldemar Bispo Duarte.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral em João Pessia, 6 de julho de 1945.

José Batista de Mélo — Secretário.

EDITAL N.° 65

Qualificação "ex-officio"

De ordem do exmo. Juiz des. José de Farias, membro deste Tribunal Regional Eleitoral, nos termos do § 4.°, das Instruções aprovadas pelo Tribunal Superior, para o alistamento eleitoral, e para o conhecimento dos interessados, faço publico que pelo DELEGADO DO INSTITTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIARIOS, foi remetida a seguinte lista de funcionários á qualificação "ex-officio":

1.° — João Targino Delgado

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral em João Pessoa, 6 de julho de 1945.

José Batsita de Mélo — Secretário.

DIÁRIO OFICIAL

JOÃO PESSOA — Sábado, 7 de julho de 1945

EDITAL N.º 66
Qualificação "ex-officio"

Para conhecimento dos interessados, faço publico que foram qualificados pelo exmo. dr. Julio Rique Filho, as pessoas constantes da relação enviada pelo Representante da Comissão da Marinha Mercante e publicada em edital sob n.º 12, de 28—6—45.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 6 de julho de 1945.

José Batista de Mélo — Secretário.

EDITAL N.º 67
Qualificação "ex-officio"

Para conhecimento dos interessados, faço publico que foram qualificados pelo exmo. dr. Julio Rique Filho, as pessoas constantes da relação enviada pelo Presidente do Conselho Administrativo do Estado e publicada em edital n.º 11, de 28—6—45.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 6 de julho de 1945.

José Batsita de Mélo — Secretário.

EDITAL N.º 68
Qualificação ex-officio

Para conhecimento dos interessados, faço público que foram qualificadas pelo exmo, dr. Climaco Xavier, as pessoas constantes da relação enviada pelo Contador Seccional junto á Alfandega dêste Estado e publicada em edital sob n.º 10, de 28-6-45.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 6-7-45.

José Batista de Mélo — Secretário.

EDITAL N.º 69
Qualificação ex-officio

Para conhecimento dos interessados, faço público que foram qualificadas pelo exmo, dr. Climaco Xavier, as pessoas constantes da relação enviada pelo Diretor do Colégio Estadual da Paraiba, e publicada em edital sob n.º 4, de 28-6-45.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 6-7-45.

José Batista de Mélo — Secretário

EDITAL N.º 70
Qualificação ex-officio

Para conhecimento dos interessados, faço público que foram qualificadas pelo exmo. dr. Climaco Xavier, as pessoas constantes da relação enviada pelo Presidente do Tribunal de Apelação do Estado e publicada em edital sob n.º 5, de 28-6-45.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 6-7-45.

José Batista de Mélo — Secretário.

EDITAL N.º 71

Qualificação ex-officio

Para conhecimento dos interessados, faço público que foram qualificadas pelo exmo. dr. Renato Bastos, as pessoas constantes da relação enviada pelo Substituto do Delegado Fiscal, em exercicio, e publicada em edital sob n.º 7, de 28-6-45.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 6-7-45.

José Batista de Mélo — Secretário.

EDITAL N.º 72
Qualificação ex-officio

Para conhecimento dos interessados, faço público que foram qualificadas pelo exmo. dr. Renato Bastos, as pessoas constantes da relação enviada pelo Chefe do Serviço do Patrimônio da União e publicada em edital sob n.º 2, de 28-6-45.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 6-7-45.

José Batista de Mélo — Secretário.

EDITAL N.º 73
Qualificação ex-officio

Para conhecimento dos interessados, faço público que foram qualificadas pelo exmo, dr. Renato Bastos, as pessoas constantes da relação enviada pelo Delegado Regional do Imposto de Renda e publicada em edital sob n.º 3, de 28-6-45.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 6-7-45.

José Batista de Mélo — Secretário.

EDITAL N.º 74
Qualificação ex-officio

Para conhecimento dos interessados, faço público que foram qualificadas pelo exmo, dr. Renato Bastos, as pessoas constantes da relação enviada pelo Contador Seccional junto á Delegacia Fiscal neste Estado e publicada em edital sob n.º 6, de 28-6-45.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 6-7-45.

José Batista de Mélo — Secretário.

EDITAL N.º 75
Qualificação ex-officio

Para conhecimento dos interessados, faço público que foram qualificadas pelo exmo, dr. Renato Bastos, as pessoas constantes da relação enviada pelo Encarregado do Expediente da Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas do 2.º distrito e publicada em edital sob n.º 13, de 28-6-45.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 6-7-45.

José Batista de Mélo — Secretário.

EDITAL N.º 76
Qualificação ex-officio

Para conhecimento dos interessados, faço público que foram qualificadas pelo exmo, dr. Renato Bastos, as pessoas constantes da relação enviada pelo Diretor do Departamento Estadual de Imprensa e publicada em edital sob n.º 8, de 28-6-45.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 6-7-45.

José Batista de Mélo — Secretário.

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO
Cartório do Registro Civil no Palácio da Justiça

No cartório do escrivão Sebastião Bastos, desta capital, correm proclamas dos contraentes seguintes:

Henrique Bernardo Cordeiro, motorista profissional, maior, natural dêste Estado e Norly Ferrucio de Arruda, menor, natural de Pernambuco, solteiros, domiciliados e residentes nesta capital, ás avs. João Machado, 84 e Epitácio Pessoa, 809.

Belmiro José Vieira, sargento da Força Policial e Senhorinha Alves de Moura Guedes, maiores, solteiros, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta capital, ás ruas Porfirio Costa, 809 e Xavier Junior, 600.

José Pedro Simão, operário da Malaria e Maria Tereza da Conceição, maiores, solteiros perante a lei, porém já casados religiosamente, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta capital, á rua Xavier Junior, 361.

José Alves Teixeira, ajudante de motorista e Albertina da Silva Gomes, maiores, solteiros, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta capital á rua Desembargador Bôto, 29 e no Parque Solon de Lucena, 167.

Com proclamas já publicados: Antonio Patricio da Cruz e Amelia Neves dos Santos, Sebastião Arcanjo Soares e Luiza Soares da Silva, Pedro Marinho de Moura e Tereza Marinho Mendes, Edmilson Ponce Leon de Lima e Idalice Macedo do Nascimento.

CARTORIO DO BEL. JOAO MONTEIRO DA FRANCA
Escrivão de Orfãos e da Fazenda Estadual

Movimento de autos do dia 6

Para ciência dos interessados, torno público o despacho proferido pelo dr. Juiz de Direito da 1.ª vara da comarca da capital nos autos do inventário de d. Natalia de Oliveira Lima, o qual é o seguinte: "Digam os interessados no prazo legal em Cartório sobre o esboço de fls". João Pessoa, 5|7|1945. **Julio Rique.** Na conformidade do art. 168, § 1.º do C. P. C., tenho como intimados os interessados do referido despacho. Eu, **Damasio Franca,** escrevente autorizado, o escrevi.

Para ciência dos interessados, torno público o final da sentença proferida pelo dr. Juiz Suplente em exercicio na 2.ª vara da comarca da capital, nos autos da ação ordinária que move o bel. João Meira de Menezes contra o Estado da Paraiba, o qual é do teor seguinte: "Assim, considerando a prova dos autos, atentos os preceitos legais, referente á espécie, julgo improcedente a ação para declarar como efetivamente declaro, o autor carecedor da mesma. Custas por êste, na forma da lei. Dou esta por publicada e intimada em audiência, cumprindo no mais o escrivão o seu regimento. João Pessoa, 3|7|1945. **José Sizenando Porto Paiva**, suplente em exercicio na 2.ª vara. Nos termos do art. 168, § 1.º do C. P. C., tenho como intimados os interessados da referida sentença. Eu, **Damasio Franca,** escrevente autorizado, o escrevi.

Ao Tribunal de Apelação do Estado:

Instrumento de agravo do espolio de d. Joana Batista Machado.

Ao Contador do Juizo:

Justificação requerida por d. Olga Guedes de Albuquerque.

Ao dr. Severino Guimarães:

Ação de pátrio poder de d. Maria José Costa.

João Pessoa, 6 de julho de 1945.

O escrevente autorizado, **Damasio Franca.**

SECÇÃO LIVRE

ACRISIO TOSCANO DE BRITO

MISSAS DE 7.º DIA

Bartolomeu Toscano de Brito, Adriana de Araújo Toscano, Doraci Toscano de Brito e filhas (ausentes), Roderico Toscano de Brito, esposa e filha, Maria Toscano Souto e esposo, Manuel Toscano de Brito (ausente), Galdino Toscano de Brito e Bartolomeu Toscano de Brito Filho; pais, viúva, filhas, irmãos, sobrinha e cunhados, profundamente compungidos com o falecimento do seu muito querido e inesquecivel ACRISIO, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo descanso eterno de sua alma mandam celebrar no próximo dia 9 (segunda-feira), ás 6 horas, na Capéla do Asilo de Mendicidade, ás 7 horas, na Catedral Metropolitana e na Matriz da Cidade de Sapé.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsses atos de piedade cristã.

EDITAIS

EDITAL de citação com o prazo de 20 dias — 4.º Cartório — O dr. Julio Rique, Juiz de Direito da Primeira Vara da comarca da Capital do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital com o prazo de 20 dias virem, dele noticia tiverem e interessar possa, que tendo ordenado a apreensão de um fogão esmaltado de preto, referencia 530, marca Berta, comprado por João Cartonilo a Eletro Importadora Ltda., desta cidade, com reserva de dominio, foi certificado pelo escrivão que este subscreve, que deixou de certificar, digo, deixou de citar ao dito comprador para apresentar defesa no prazo de 5 dias, em vista do mesmo ter se ausentado desta cidade para lugar ignorado. Em virtude do que, é o presente edital com o prazo de 20 dias, pelo qual fica dito comprador João Cartonilo citado para apresentar a sua defesa, sob as penas da lei. E para conhecimento de todos vai este edital publicado pela imprensa e afixado no local do costume na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, em 4 de julho de 1945. Eu, João Nunes Travassos, escrivão, o datilografei e subscrevo. O escrivão do 4.º Oficio: João Nunes Travassos. (as) Julio Rique. **Conforme o original; dou fé.** João Pessoa, 4 de julho de 1945. O escrivão do 4.º Oficio: **João Nunes Travassos.**

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — Divisão do Material — Edital de Concorrencia Publica n.º 7 — Chama concorrentes ao fornecimento de material ao Estado, de acordo com as condições abaixo:

1 — 3 Tambores de 200 quilos, de tinta preta para jornal.

2 — 5 Quilos de tinta amarela para obra.

3 — 10 Quilos de tinta vermelha para obra.

4 — 10 Quilos de tinta verde para obra.

5 — 50 Quilos de tinta preta para obra.

6 — 10 Resmas de papel "Ilustração", de 1.ª qualidade, de 40 quilos.

7 — 40 Resmas de papel "Ilustração", de 1.ª qualidade, de 30 quilos.

8 — 20 Resmas de papel Super-bond rosa, de 18 quilos.

9 — 20 Resmas de papel Super-bond canario, de 18 quilos.

10 — 20 Resmas de papel Super bond azul, de 18 quilos.

Os concorrentes deverão cotar preço para material de primeira qualidade, indicando as especificações, marcas e procedencia, juntando amostras e determinando o prazo de entrega.

Só serão admitidos preços por unidade, em moeda nacional, escritos em algarismos e confirmados por extenso, sem razuras nem entrelinhas, prevalecendo em caso de divergencia, os que estiverem escritos por extenso.

Uma vez abertas as propostas, os concorrentes deverão fazer prova de quitação com os impostos federais, estaduais e municipais, certidão da lei dos 2|3, certidão de quitação com o Instituto dos Industriários ou Caixas de Pensões a que, por lei, estejam obrigados a contribuir.

Em igualdade de condições, terão preferencia as emprêsas ou instituições sindicalizadas.

Os concorrentes ficarão obrigados a prestação de caução no Departamento da Fazenda e assinatura do competente contrato na Procuradoria Fiscal, caso sejam aceitas as suas propostas.

As propostas deverão ser entregues até ás 15 horas do dia 13 do mês em curso, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Publico, no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Publica, á Praça João Pessoa, nesta capital, e serão escritas a tinta ou datilografadas em duas vias, sendo a primeira selada com Cr$ 2,00 de selos estaduais, selos de educação e saude, federal e estadual.

As propostas serão abertas ás 16 horas do dia acima referido, diante dos concorrentes presentes ao ato, devendo cada um rubricar folha por folha, as propostas apresentadas.

Fica reservado ao Estado, o direito de comprar todo ou parte do material oferecido, anular a presente, chamando a nova concorrencia, se julgar necessário.

Em todas as propostas, deverá haver declaração de inteira submissão aos termos do presente edital.

Divisão do Material do D. S. P., em 5 de julho de 1945.

Graciano Medeiros — Diretor.

EDITAL — Faço publico, para conhecimento dos interessados, que foi o seguinte o resultado da classificação dos titulos apresentados pelos candidatos inscritos ao concurso para provimento do cargo de merceologista, padrão G, do Quadro Unico do Estado, levada a efeito pela respectiva banca examinadora:

1 — José Teixeira Basto — Secção A — Classificação de titulos profissonais — Média de pontos: 30 — Secção B — Titulo de exercicio de função ou cargo publico — Média de pontos: 45 — Soma geral 75.

2 — Aldo Livio Carneiro da Cunha — Secção A — Classificação de titulos profissionais — Média de pontos: 30 — Soma geral — 30 — O documento apresentado para a secção B, foi julgado irregular.

3 — Severino Ramos Leal de Carvalho — Deixou de apresentar documentos.

De acordo com as instruções especiais reguladoras do concurso, foi classificado o candidato que, na soma geral dos pontos conferidos, obteve grâu superior a 50 pontos.

D.S.P., em 6 de julho de 1945.

Rinaura Polari — Secretária da Banca Examinadora.

COPIA — EDITAL de citação com o prazo de 60 dias — O Dr. Onesipo Aurelio de Novais, Juiz de Direito da comarca de Tabaiana, do Estado da Paraiba, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação a herdeiros ausentes, com o prazo de sessenta dias virem, dele noticia tiverem e interessar possa, que tendo se iniciado neste juizo e cartorio do 1.º oficio o arrolamento dos bens deixados por falecimento de d. Antonia Rosa da Silva, pela inventariante d. Severina Rosa da Silva, foi declarado acharem-se ausentes os herdeiros Maria Rosa da Silva, residente na cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco; Manuel Rosa da Silva, residente no municipio de Gloria de Goitá, Estado de Pernambuco e Inacia Rosa da Silva, residente no municipio de Carpina do referido Estado de Pernambuco e em lugar ignorado Antonio Barbosa da Silva, marido da herdeira inventariante Severina Rosa da Silva, pelo que mandei passar o presente edital com o prazo de sessenta dias, em virtude do qual chamo e cito os referidos herdeiros para, no prazo de cinco dias, após a extinção daquele prazo, dizerem sobre a descrição de bens e seus valores, dados pela referida arrolante e acompanharem todos os termos do arrolamento, até final, sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de Tabaiana aos 11 de junho de 1945. Eu, Francisca Lins de Albuquerque, escrevente autorizada, datilografei o presente que também o subscrevo. (as) Francisca Lins de Aubuquerque Onesipo Aurelio de Novais. Conforme ao original; dou fé. Data supra. A escrevente: **Francisca Lins de Albuquerque.**

EDITAL de citação com o prazo de 30 dias — O Dr. Julio Rique, Juiz de Direito da 1.ª Vara da comarca da capital, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos este edital de citação de herdeiro, ou dele noticia tiverem ou interessar possa, que estando correndo perante mim, por este juizo, o inventário dos bens deixados por João Viriato Ribeiro, e achando-se ausente o herdeiro José Gomes Ribeiro, filho maior do falecido, mandei que se passasse o presente edital, com o prazo de 30 dias, pelo qual cito para em 48 horas, que ocorrerão em cartorio do dia ultimo da referida citação, dizer sobre as declarações do inventariante e para todos os termos do inventário e partilha, sob as penas da lei. E para que conste, se passe o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na Imprensa local. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 2 dias do mês de julho de 1945. Eu, Damasio Franca, escrevente autorizado, a fiz datilografar e subscrevo no impedimento ocasional do serventuário efetivo. Julio Rique, Juiz de Direito da 1.ª Vara. Está conforme o original; dou fé. O escrevente autorizado: **Damasio Franca.**

MINISTERIO DA GUERRA — 7.ª Região Militar — 23.ª C. de Recrutamento — 1.ª Secção — 1.ª Sub-Secção — Edital — A fim de tratar de assunto de seu interesse, pede-se o comparecimento na 1.ª Sub-Secção da 1.ª Secção desta C. R. do reservista de 1.ª categoria pelo 1.º G. O. **José Alves de Oliveira**, filho de Inacio Alves de Oliveira, classe de 1924, residente em Campina Grande.

Romeu Otavio da Silva Azevedo — Maj. Chefe Intr. da 23.ª C. R.

"AERO CLUBE DA PARAIBA" — Edital n.º 1 — Pelo presente edital ficam convidados todos os associados deste Aero Clube, em pleno gozo de seus direitos, para uma sessão de Assembléia Geral, que se realizará na séde social (rua Duque de Caxias, n.º 260, térreo), ás 20 horas do próximo dia 12 com o fim de eleger diretores para preenchimento de cargos na atual administração.

Aero Clube da Paraiba, em João Pessoa, 5 de julho de 1945.

J. Ernani Stepple Lima — Respondendo pela Presidencia

MINISTERIO DA GUERRA — 7.ª Região Militar — 23.ª C. Recrutamento — **EDITAL** — Para o trato de interesse proprio esta Chefia pede o comparecimento á 1.ª Secção do reservista de 1.ª categoria **Olivier Siqueira**, filho de Henrique Siqueira, classe de 1920 (soldado).

Leonidas de Lima Botelho — Ten. Cel. Chefe da 23.ª C. R.

SERVIÇO NACIONAL DE MALARIA — Setor Paraiba — Pelo presente edital, fica notificado o sr. José Duré, residente nesta Capital para comparecer, dentro do prazo de 48 horas, a contar da publicação deste, á séde do Serviço Nacional de Malária nesta cidade, á rua das Trincheiras, 194, a-fim-de tratar de assunto do seu interesse.

João Pessoa, 5 de julho de 1945.

Dr. Lucio Costa — Chefe do Setor do S.N.M.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS

ALISTAMENTO ELEITORAL EX-OFFICIO

Remessa das relações a que se refere o artigo 23 da lei eleitoral

1 — O Instituto dos Industriários faz saber aos srs. empregadores industriais que, em cumprimento ao artigo 23 do decreto-lei n.º 7.586, de 28-1-145, que regula o alistamento eleitoral e as eleições, e de acordo com as instruções baixadas pelo Superior Tribunal Eleitoral, passará a receber dos srs. empregadores, a partir de hoje, as relações dos seus empregados contribuintes do I.A.P.I. que prestam serviços nesta cidade.

2 — Nessas relações deverão ser incluidos apenas os empregados que saibam ler e escrever, homens e mulheres, em relação a eles devem ser declarados os sguintes dados:

a) — n.º da caderneta de contribuições do IAPI;

b) — nome por extenso;

c) — função;

d) — data do nascimento, (dia, mês e ano);

e) — nome do pai e da mãe;

f) — estado civil;

g) — lugar do nascimento;

h) — endereço completo (rua e numero).

3 — Essas relações deverão ser em três (3) vias entregues a este Orgão local até o dia 30 do corrente mês, no horário de 8 ás 11 e de 11,30 ás 15 horas de segunda ás sextas-feiras e de 9 ás 11 horas aos sábados. Os srs. empregadores, se assim o desejarem, podem entregá-las juntamente com as guias de recolhimento. Das relações devem constar a razão da firma, o nome do estabelecimento, o seu numero de inscrição no IAPI, o seu endereço, e devem ser datadas e assinadas. Se o empregador não tiver nenhum empregado nas condições exigidas para o alistamento "ex-officio" deverá entregar uma declaração nesse sentido.

4 — De posse dessas relações o IAPI as enviará ás autoridades eleitorais e agirá posteriormente de acordo com as instruções que forem expedidas pelas citadas autoridades.

5 — Nas relações para o IAPI deverão ser incluidos apenas os que sejam seus associados obrigatórios e facultativos. Se o empregador tiver empregados que recolham para outro Instituto deverão eles figurar na relação a ser entregue ao outro Instituto.

6 — Sobre qualquer duvida que a respeito tenham os srs. Empregadores pedimos procurar-nos pessoalmente. Delegacia do IAP dos Industriários, á Praça Antenor Navarro, 50, 1.º andar.

João Pessoa, 19 de junho de 1945.

Ariovaldo H. dos Santos — Delegado